

O caso do afundamento do vapor russo "Komsomol" evanta, em torno da luta na Hespanha, novas e graves ameaças de conflito internacional

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL NA OBRA PAN-AMERICANISTA

O sr. Macedo Soares agradece aos delegados brasileiros à Conf. de B. Aires

A VIAGEM AO CHILE

BUENOS AIRES, 21 (U. P.). — Com as reuniões plenárias de hoje, terminaram virtualmente as sessões da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Com esse motivo a delegação brasileira reuniu-se depois do meio dia nas suas salas no Palácio do Chanceller, recebendo a visita oficial do chanceller Macedo Soares, que, com breves palavras, agradeceu aos delegados pela colaboração prestada durante todo o tempo que duraram as deliberações, expressando que o Brasil tinha contribuído a elevar a obra pan-americana com o sincero apoio dado à assembleia, e com as iniciativas apresentadas.

RECEPCÃO AOS DELEGADOS BRASILEIROS

Respondendo às palavras do chanceller o delegado Oswaldo Aranha, manifestando que o labor executado tinha posto em evidência a grande personalidade do grande director da delegação, chanceller Macedo Soares.

O chanceller do Brasil dedicou as últimas horas do dia ao assumpção do Chaco, esperando a resposta do ministro Lafayette Carvalho e Silva, acerca da provável viagem a Buenos Aires do chanceller Stefanich.

A noite o chanceller Macedo Soares assistiu a recepção que em sua honra e em honra da delegação lhe ofereceu o delegado da Argentina, sr. De Bruyn.

PREPARATIVOS PARA A RECEPCÃO DO CHANCELLER BRASILEIRO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.). — Embora os círculos relacionados com o Palácio de la Moneda (Casa do Governo) declarem que existe a possibilidade de que o chanceller (Chuchaga) Tocornal não regressa ao Chile por via aérea no dia 24 do corrente, como está projectado, devido a que os acontecimentos relativos ao problema do Chaco podem exigir a sua presença em Buenos Aires, continuam aqui os preparativos para receber o chanceller do Brasil, sr. J. C. de Macedo Soares e, em seguida, o sr. De Bruyn.

Espera-se que o avião especial que transportará os chancellers Macedo Soares e Chuchaga Tocornal, partirá também o adjunto de campo do presidente Getúlio Vargas, sr. Durval Prato e Murtinho e suas esposas.

O ACORDO CHILENO-BRASILEIRO

Os viajantes serão recebidos no aeroporto de Los Cerrillos, nas proximidades de Santiago, pelo ministro da Fazenda e chanceller interino, sr. Gustavo Ross, pelo sr. Gerardo Vergara Danusso, sub-secretário das Relações Exteriores; pelo chefe do protocolo, sr. Darío Ovalle Castillo; pelos ajudantes de campo do presidente Alessandri, altos funcionários do Estado, personalidades proeminentes, embaixador Gilberto Amado e todo o pessoal da embaixada brasileira em Santiago do Chile.

A Municipalidade de Santiago será representada pelo sr. Augusto Vial Subercaseaux. De acordo com os planos elaborados, uma grande quantidade de público será admitido no aeroporto, afim de assistir ainda mais o sempre crescente sentimento de estreita amizade que une o Chile e o Brasil, sentimento, este, que todos os diários destacam, desde que, pela primeira vez, se soube da intenção dirigida ao chanceller Macedo Soares. Tudo isso como far possível, depois dos chancellers Chuchaga Tocornal e Macedo Soares virem à cidade de automovel, o ministro das Relações Exteriores do Brasil será oficialmente recebido pelo presidente da República, sr. Arturo Alessandri, no salão de honra da Casa de la Moneda. Nesta circunstância o presidente Alessandri será acompanhado por todos os ministros, assim como pelos chefes das forças armadas da nação, membros do corpo diplomático e altos funcionários da administração pública.

HONRAS MILITARES

As tropas que guarnecem a Casa de la Moneda tributaram ao chanceller Macedo Soares as honras correspondentes à sua categoria.

Noite de Natal, 21 do corrente, o embaixador do Brasil, sr. Gilberto Amado, oferecerá uma recepção em honra do chanceller Macedo Soares, na sede da embaixada do Brasil. Na noite de 23 do corrente o sr. Gustavo Ross e sua esposa oferecerão na sua residência uma grande baile, que segundo se espera será um dos acontecimentos de destaque da actual temporada social. O chanceller Chuchaga Tocornal oferecerá, no dia 26, um banquete na sede do Club de la Unión.

HOMENAGENS PROJECTADAS

Ademais realizar-se-á provavelmente uma reunião especial de cordão no Club Hippico no dia 26 ou 27 do corrente.

E' esta a lista official dos festejos, de acordo com os planos.

Para a solução final do problema do Chaco

ASSUMPCAO, 21 (U. P.). — Sobre-se que o ministro do Brasil nesta capital, sr. Lafayette Carvalho e Silva, que achava em Buenos Aires, regressou hoje para convidar o chanceller Juan Stefanich a se dirigir à capital portenha, afim de participar dos trabalhos da comissão do Chaco, antes da partida do chanceller boliviano, sr. Finot, a qual está marcada para 28 do corrente.

Entretanto, foi noticiado que o sr. Stefanich só irá a Buenos Aires quando forem assinadas bases concretas, serias e razoáveis para o exame da questão relativa ao Chaco; e enquanto isso, espera o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência de Buenos Aires, antes de uma decisão definitiva.

O ministro brasileiro, que veio de aeroplano, apresentou realmente o convite ao sr. Stefanich, em nome do presidente Justo, dos chancellers americanos e dos delegados à Conferência de Buenos Aires, afim de se transportar para aquela capital para tratar do caso do Chaco.

O sr. Stefanich, agradecendo o convite, expoz mais uma vez o ponto de vista contido em seu recente comunicado, de que "quando houver bases serias e concretas" para o exame da questão por parte do Paraguai, o governo estudará a conveniência de sua ida a Buenos Aires.

VIRTUALMENTE ENCERRADOS, COM AS RESOLUÇÕES DE HONTEM, OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

Os trinta e sete projectos assignados e que deverão ser levados à assignatura das delegações na sessão final

PROGRESSO E FRATERNIDADE

BUENOS AIRES, 21 (U. P.). — A's 10 horas e 25 minutos de hoje, reuniu-se a terceira sessão plenária da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Em primeiro lugar, a Assembleia formulou um voto de sympathia para com a República do Salvador, pelo tremor de terra que assolou aquela Republica centro-americana.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

Em seguida, a Assembleia plenária de Conferência aprovou a abolição do vinho e tres restricções ao commercio internacional. A este respeito, o chanceller Chuchaga Tocornal anunciou que o seu país está disposto a abolir todas as restricções existentes, se assim o fizerem todas as nações com que o Chile está em relações commerciaes.

PROVIDENCIAS EXTREMAMENTE GRAVES TOMADAS A RUSSIA EM VIRTUDE DA DESTRUIÇÃO DO NAVIO KOMSOMOL

Travam-se em Cabelladas e Oliveres os mais encarniçados combates das Astúrias nestes ultimos dias

UNIFICAÇÃO DE COMMANDO

LONDRES, 21 (U. P.). — Em virtude da noticia de que o vapor soviético "Komsomol" foi afundado e, consequentemente, a tripulação que se encontrava a bordo, a Rússia tomou providencias extremamente graves, para evitar a possibilidade de que a tripulação do "Komsomol" fosse utilizada para fins de guerra. A tripulação do "Komsomol" foi considerada como prisioneiros de guerra e os seus navios de guerra foram libertados das mãos dos alemães.

UMA EXPEDICAO DE NAVIOS RUSSOS

LONDRES, 21 (H.). — O "Daily Herald" salienta a extrema inquietude reinante a respeito das noticias internacionais em consequencia do lançamento a bordo do vapor "Komsomol", humilhado por uma unidade nacionalista ao largo da costa hespanhola. O jornal é de parecer que o incidente é de summa gravidade, sob o ponto de vista internacional, sobretudo o que o vapor, cujo carregamento consistia em terra e minérios, não se dirigia para portos hespanhols.

Apresensando a possibilidade de que o governo soviético deixe de tomar certas medidas, para evitar a possibilidade de que a tripulação do "Komsomol" fosse utilizada para fins de guerra, a Rússia tomou providencias extremamente graves, para evitar a possibilidade de que a tripulação do "Komsomol" fosse utilizada para fins de guerra.

APRESSENSANDO A POSSIBILIDADE DE QUE O GOVERNO SOVIETICO DEIXE DE TOMAR CERTAS MEDIDAS, PARA EVITAR A POSSIBILIDADE DE QUE A TRIPULACAO DO "KOMSOVOL" FOSSE UTILIZADA PARA FINS DE GUERRA, A RUSSIA TOMOU PROVIDENCIAS EXTREMAMENTE GRAVES, PARA EVITAR A POSSIBILIDADE DE QUE A TRIPULACAO DO "KOMSOVOL" FOSSE UTILIZADA PARA FINS DE GUERRA.

COMBATES ENCARNICADOS

MADRID, 21. — Entre os combates mais encarniçados travados nas Astúrias figura o que, aparentemente, se verifica entre Cabelladas e Oliveres. Os nacionalistas fazem todos os esforços para se apoderarem da ultima localidade, ao passo que as tropas governistas querem tomar Cabelladas. Ambas as posições têm grande importancia estratégica, pois dominam Oviedo e, sobretudo, as vias de communicações que permitem o abastecimento da cidade. Se os nacionalistas perderem as posições de Cabelladas e Oliveres, a evacuação de Oviedo será mais difficil.

PARA ELIMINAR A "PIRATARIA"

O Soviet decidiu apellar para as outras potencias no sentido de combater a eliminacão da "pirataria" dos rebeldes, suggerindo que esforços deveriam ser empregados para inutilizar as forças navias das nações interessadas, tendo em vista as trilhadas nas zonas maritimas consideradas perigosas, e se tratarem summariamente os navios de guerra e os mercantes do general Franco.

UNIFICACAO DE COMMANDO

A necessidade de unificar o exercito nacional sob um só commando tornou-se um ultimato ao governo, uma das maiores preoccupações do governo, que encara esta medida como dos requisitos indispensaveis para a prosecução da guerra.

PERIGO DE CONFLITO INTERNACIONAL

Os circulos ingleses opinam que o rigor de laes medozas provocadas por um grave perigo de conflito internacional, de vez que os navios de guerra italianos e alemães, que se encontram dentro das aguas hespanholas, ou nas suas proximidades, podem ser utilizados para a proteccão da frota da general Franco e, possivelmente, accederiam à tal proposta.

COOPERACAO INTELLECTUAL

BUENOS AIRES, 21 (U. P.). — A's dez horas e 15 minutos da manhã de hoje, o chanceller argentino, sr. Carlos Saavedra Lamas, presidente da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, declarou aberta a terceira sessão plenária da Conferência, solicitando aos delegados que se pusessem de pé, para expressarem o sentimento de pesar da assembleia pelo tremor de terra que abalou a Republica do El Salvador.

ORGANIZACAO DA PAZ

A continuacão, foi feita a leitura dos trinta e sete projectos contidos na ordem do dia, informando respectivamente o sr. Nieto del Rio, delegado do Chile, relator do thema "Organização da Paz"; o delegado Pina, do Mexico, relator do thema "Limitação dos Armamentos"; o delegado Salazar, de Cuba, relator do thema "Problemas Juridicos"; o delegado Montan, de Bella, relator do thema "Problemas da Nacionalidade"; o delegado Cortina, de Cuba, relator do thema "Problemas economicos"; e o delegado do Mexico, sr. Alfonso Reyes, relator do thema "Cooperacão Intellectual".

ELOGIO-SE A COOPRACAO DOS DELEGADOS

O delegado cubano sr. Cortina elogiou a coopeação dos Estados Americanos, louvando os resultados alcançados, acrescentando:

LONDRES, 21 (H.). — As conferencias realizadas hoje no Foreign Office entre o sr. Anthony Eden e o sr. Maiky, embaixador dos Sovietes em Londres, são attribuidas ao caso



O CASO DO CHACO — Realizaram-se no sabbado, na residencia do chanceller Macedo Soares, em Buenos Aires, importantes reuniões do Comité dos Tres, para tratar de solucionar o conflito do Chaco. Na photographia acima vê-se o chanceller Macedo Soares, após uma das reuniões, rumo ao Palacio Anchorena, acompanhado do delegado do Paraguay, sr. J. Isidro Ramirez. O Comité dos Tres é composto dos sr. Macedo Soares, Cordell Hull e do chanceller do Chile, sr. Miguel Cruchaga Tocornal. — (Photo "Diarios Asociados")

O LEVANTE DE KAN-SU TORNOU MAIS SERIA A SITUAÇÃO PARA GOVERNO DE NANKIM A NOROESTE

Kan-Su, Shen-Si e Shan-Si apparecem agora unidas sob a liderança da Frente Popular

O RESGATE DE CHIANG-KAI-CHEK

PEIPING, 21 (U. P.). — O levante das tropas de Kan-su, verificando em Lan-chow, capital daquella provincia, veio tornar mais serias a situação que o governo central terá que enfrentar no noroeste.

Em Lan-chow encontrase o general Yu Hsueh-chung, governador de Kan-su, que conta com uns cinco mil soldados do exercito do noroeste de Chiang Kai-Shek, começando a enviar tropas para aquellas provincias. Calcula-se que ali se encontrem aproximadamente de oitenta a cem mil soldados dos officiaes Chiang Kai-Shek. A missão que essas tropas levam a Kan-su foi a de se interpor entre as forças do general Yu e os communistas para evitar uma confraternização maior entre aqueles elementos.

Esses movimentos de tropas do Governo Central, juntos com o envio de outros destacamentos para Shen-Si, foram a causa do levante do exercito do noroeste, o qual fora levado quasi ao desespero, temendo que aquellas manobras do Governo Central tivessem por fim dissolver os seus regimentos.

Essas mesmas tropas que agora se rebelaram contra a autoridade de Nankim, ha já muito se temia que adoptassem essa attitude, de vez que se trata de elementos reconhecidos por seus generaes, encostados a um ao norte e outro ao sul da estrada de rodagem Lan-chow-Sian.

PROFAGANDA COMMUNISTA

As tendencias anti-japonesas do exercito do nordeste converteram aquella zona do país em um solo fértil para a propaganda comunista.

UMA SOCIEDADE SECRETA

Na organização da Inurrección teve uma parte activa uma sociedade secreta chinesa organizada com o consentimento tacito do "marchal" Yen Hsi-Shan, governador da provincia de Shan-Si. Essa sociedade se denomina "Sacrificio Pela Liga de Salvação Nacional", tendo essa Liga o mesmo programma da Frente Unica, ou seja, o de armar o povo e resistir à aggressão japonesa pela força das armas. Deve ser mencionado que o maior arsenal se encontra no noroeste.

No caso do Japão decide immitir-se nesta controversia. Internu, Shan-Si estará exposta a uma invasão mongol-manchu pelo leste e norte, via Sui-yuan.

FRANK FISHER

CINCO DIVISÕES ALLEMAS PARA A HESPANHA

A maneira com que Hitler estaria disposto a intervir na luta

DIVERSOS INFORMES

LONDRES, 21 (H.). — O "News Chronicle" diz saber de fonte que considera absolutamente segura que o chanceller Hitler está prompto a mandar para a Hespanha cinco divisões com o effectivo total de 62.500 homens.

O jornal acrescenta que essas tropas ficarão na Hespanha, mesmo depois da victoria do movimento nacionalista, para prestar apoio ao general Franco.

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

PARIS, 21 (H.). — "L'Ordre" informa que um diplomata britânico recentemente chegado da Alemanha fez as seguintes declarações: "Ha quinze dias os chefes do exercito e o sr. Schacht tiveram grande difficuldade em dissuadir o chanceller Hitler de intervir brutalmente na Hespanha. Ha uma constante preocupação em saber o que inventará o Fuehrer para perturbar a paz europeia."

JOALHERIA UNIVERSAL
RUA DO OUVIDOR, 159

UNDO ESTOJO C/ LAPSEIRA E CANETA-TINTEIRO
DESE 75

CATASTROPHE NA REPUBLICA DO SALVADOR

Um terremoto destrói a cidade de S. Vicente e povoações vizinhas

CENTENAS DE MORTES

SAN SALVADOR, 21 (H.) — Foram retirados 200 cadáveres, que se achavam entre as ruínas dos prédios desabados com o terremoto de ontem. Pessoas chegadas de San Vicente declaram que aquela cidade e as povoações vizinhas estão completamente destruídas. Em San Vicente o único edifício que não ruíu foi a Câmara Municipal, no Parque Central, cujo relógio, parado nas 9.50, marca precisamente a hora em que foi sentido o primeiro abalo sísmico.

OS MORTOS E FERIDOS

CIDADE DO MEXICO, 21 (U. P.) — As autoridades da República do Salvador, em entrevista concedida pelo rádio à "United Press", declaram que cerca de duzentas pessoas morreram e quatrocentas ficaram feridas, em consequência do tremor de terra ali verificado.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O AVALO

CIDADE DO MEXICO, 21 (U. P.) — A "Pan American Airways" anunciou que um dos seus aviões, que realizava atualmente investigações em torno das consequências da catastrophe sísmica do Salvador, enviou um rádio, no qual declara que, segundo todas as aparições, se trata de um tremor de terra combinado com uma erupção vulcânica. Foram destruídas todas as comunicações telefônicas.

O sismógrafo do Observatório Nacional de Tacubaya registrou o terremoto para o sábado às 8 horas e 40 minutos, calculando-se que o seu centro se achava a uma distância de 1.460 quilômetros.

COMPLETAMENTE DESTRUÍDA

MANAGUA, 21 (H.) — Informam que a cidade de San Vicente, capital da província do mesmo nome, foi completamente destruída pelo terremoto ocorrido na República do Salvador.

IGNORA-SE AINDA O NÚMERO DE VÍTIMAS

SOBRE OS ESCOMBROS

SAN SALVADOR, 21 (U. P.) — Eleva-se a mais de cem o número de escombros encontrados até agora sob os escombros de San Vicente. O abalo sísmico ocorreu no momento em que uma procissão religiosa, transportando a imagem de San Vicente, passava em frente ao parque. Os cadáveres foram conduzidos ao parque, afim de serem identificados. A Cruz Vermelha dirige apelos para todos os recintos do país, solicitando dinheiro, víveres e roupas para os flagelados.

RELOGIO-PULSEIRA E OCULOS perderam-se em Copacabana

na praia, em frente ao Palacete Atlântico, no Posto 2, na manhã de domingo, um relógio-pulseira e um par de óculos bi-focais. Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado estes objetos e os entregar ao gerente do Bar O. K., no Posto 2, ou ao sr. Martinho, na administração do "O Jornal", rua 13 de Maio, 34/35, 3º andar.

AOS ASSIGNANTES d' O JORNAL

Deverão ser reformadas até o fim do mez todas as assignaturas que se vencem no dia 31 de dezembro, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

A GERENCIA

Palacete em Copacabana

Aluga-se o palacete da Avenida Atlântica, n. 574, para embaixada ou família de alto tratamento. — Tratar das 10 às 12 horas, pelo telephone 22-6581.

IMPORTAÇÃO DE PETROLEO EM PORTUGAL

Approvado o projecto de lei que regula o assumpto

LEIS DO TRABALHO

LISBOA, 21 (U. P.) — A Assembleia Nacional aprovou, finalmente, depois de longa discussão, o projecto de lei relativo à importação de petroleos brutos e seus derivados, ficando estabelecido que o Estado será o unico importador e que poderá ceder seus direitos a empresas genuinamente portuguesas.

A partir do dia um de abril do ano vindouro, o armazenamento e o tratamento industrial dos petroleos brutos estarão submetidos a um regimen especial, definido por lei, estabelecendo-se que as importações para consumo em Portugal de produtos derivados e resíduos de petroleos brutos dependem de previa autorização do governo.

O governo, por sua vez, só julgará conveniente conceder tal autorização a empresa idônea exclusivamente portuguesa e que contem com bons recursos financeiros e garantias específicas para aquisição e exploração de meios de transporte marítimo dos petroleos brutos, derivados e resíduos.

Tais empresas terão preferência para a concessão de depósitos flutuantes e marítimos em faixas marítimas e portos de Portugal, ilhas portuguesas adjacentes e colônias.

NOVA LEI DE CONTRACTOS DE TRABALHO

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Rabello de Andrade, sub-secretário das Corporações, apresentou à Assembleia Nacional um projecto de lei relativa ao trabalho nos estabelecimentos de empresas comerciais e industriais, estabelecendo as seguintes prerrogativas para os empregados:

O pessoal permanente de quaisquer empresas comerciais e industriais terá direito a férias remuneradas anuais de pelo menos quatro, oito ou doze dias, conforme o tempo de serviço efectivo. Até agora só as empresas com mais de vinte empregados concediam férias a seu pessoal e mesmo assim, eram férias de tres ou seis dias para os funcionários que tivessem tres ou seis annos de serviço efectivo, respectivamente.

Nenhum contracto, por prazo determinado, poderá ser rescindido pelo empregador antes de seu fim.

Os empregados assalariados de qualquer estabelecimento comercial ou industrial não poderão ser despedidos por exigirem o cumprimento integral de seus contractos.

As mulheres casadas contractadas por tempo indeterminado terão direito a quinze dias antes e quinze dias depois de parto, sem que por isso sejam despedidas.

REABERTURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL

LISBOA, 21 (U. P.) — A Assembleia Nacional reabrirá os seus trabalhos no dia sete de janeiro do anno proximo.

RADIOS AMERICANOS "SPARTON"

COM SORTEIOS

"A CAPITAL" oferece agora, por occasião das festas, esse optimo radio, a PREÇOS BARATISSIMOS a credito, pelo SORTEARIO que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e... nada mais pagar. Peçam uma demonstração, sem compromisso, na "A CAPITAL" — Avenida esq. Ouvidor

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES, 21 (H.) — O navio cargueiro estoniano "Lemina", de 1.125 toneladas, em perigo ao largo de Landa End, na extremidade oeste de Cornwall.

FRANÇA

PARIS, 21 (H.) — O sr. Léon Blum ofereceu ontem um almoço intimo ao sr. Antonic, ministro de Estrangeiros da Alemanha.

Falleceu a senhora Renée Waldeck Rousseau, viúva do antigo presidente do Conselho de Ministros, a qual contava 84 annos.

A Air Afrique communica: "As notícias de Johannesburg, segundo as quaes um avião que se dirigia a Tannanariva tinha sido "perdo" de Chinda (Mocambique), não se rejeitou a nenhum avião francês. Não se produziu accidente de espécie alguma na linha da Air Afrique e a serviço regular chegou ontem, às 12.45, a capital de Madagascar".

URSS

MOSCOW — Foi inaugurada no Kremlin, com a presença de Stalin, Voroshilov e outros autoridades, conferência das "mulheres dos soldados e commandantes do exercito vermelho".

SUISSA

GENEVA — A comissão de observadores que ira a Santiago e Alexandria, compo-se dos srs. Hotterville, official superior do exercito suizo; Caron, alto funcionario colonial hollandez; Polstad, diplomata noruegues, e os varios funcionarios da S. D. N.

ALLEMANHA

BERLIN — O chancelier Hitler concedeu a medalha olimpica de primeira classe ao embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, e a medalha de chefe das missões diplomáticas sul-americanas acreditadas em Berlin ao embaixador da França, sr. André François Pontet.

De ora em diante somete tres tipos de farinha serão autorizados na Alemanha, ao invés de oito, conforme medida tomada pela Associação de Produtores de Cereais, afim de restringir as quantidades de cereais destinados a alimentação.

Falleceu aos 72 annos, o dr. Theodor Wigan, presidente do Instituto Nacional de Archeologia e membro da Academia Prussiana de Sciencias e do Conselho de Estado da Prussia.

O rei da Italia promoveu a Grã Cruz da Coroa da Italia o sr. Meisner, secretario de Estado, chefe da chancelleria presidencial e director do Ministerio de Estrangeiros do Reich.

UNIAO SUL-AFRICANA

CIDADE DO CAPO — Certe de 8 pessoas foram mortas e 18 ficaram feridas no decarrilamento verificado nas proximidades da Union Dale, em um trem de carga de passageiros procedente de Port Elizabeth.

JOHANNESBURGO — As pesquisas para descoberta do avião de transporte que consta haver caido na floresta perto da Chinda, em Mocambique, até agora não deram resultado.

INDIA

CALCUTTA — Calcula-se em 200 o numero de mortos na explosão registrada na sexta-feira ultima na mina de carvão do Paidim, perto de Assam, a uma distancia de cem milhas ao noroeste de Calcutta.

URUGUAY

MONTEVIDEO — Chegou o major Palma, sub-chefe da comissão de Limites do Brasil.

VIOLENTO TEMPORAL AO LARGO DE HALTEN

O NAVIO CARGUEIRO ALLEMAO "AFRIKA" FOI TRAGADO PELAS AGUAS

OSLO, 21 (H.) — Uma mensagem radiophonica interceptada pela estação de radio de Halten, no condado de Nordland, annuncia que o navio cargueiro allemao "Afrika", que transportava um carregamento de minério de ferro, foi acossado por violento temporal a 60 milhas ao largo de Halten. Os porões foram inundados. Varios navios partiram em seu socorro, tendo conseguido salvar a tripulação, excepto o commandante, que não foi encontrado. Inumeros navios de pequena tonlagem foram alçados do encontro às costas pela violência da tempestade no norte e oeste da Noruega.



Lindos Sorrisos!

Crema Dental Eucalol realça a alvura dos seus dentes, emprestando-lhe um sorriso encantador.

CREME DENTAL Eucalol

essa razão seus padrões possuem denunciar os contractos com os mesmos. Sendo necessário a mulher grávida terá direito a mais quinze dias de licença, tendo o direito de, após esse prazo, ser readmitida no trabalho, desde que apresente um atestado medico com firma reconhecida em tabelião, comprovando a necessidade de tal período de descanso.

REABERTURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL

LISBOA, 21 (U. P.) — A Assembleia Nacional reabrirá os seus trabalhos no dia sete de janeiro do anno proximo.

Gratis

12

AUTOMOVEIS CHEVROLET 1937

OFERECENDO OS GRATUITAMENTE AO POVO QUE O DISTINGUE COM A SUA VALIOSA PREFERENCIA DECIDINDO QUE DENTRO DE POUCO TEMPO NINGUEM MAIS ANDARÁ A PÉ

O sorteio da distribuição GRATUITA DOS 12 AUTOMOVEIS "CHEVROLET" do 1.º monumental concurso acumulativo CLASSICO FASANELLO E NADA MAIS começará com a extração da Loteria Federal do Brasil a realizar-se no dia 6 de Janeiro de 1937

FASANELLO

Comemorando o 7º ANIVERSARIO de fundação da

A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTERICA DO BRASIL

FASANELLO

ADQUIRIU DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A 12 AUTOMOVEIS "CHEVROLET" SEDAN 1937 NO VALOR DE 2500 CONTOS

PASES DO PRIMEIRO MONUMENTAL CONCURSO CLASSICO FASANELLO

Forma de distribuição gratuita DOS 12 AUTOMOVEIS "CHEVROLET" 1937

- | | | |
|-------------|----------------|------------------|
| 1.º PREMIO | para a serie A | 1 Chevrolet 1937 |
| 2.º PREMIO | para a serie B | 1 Chevrolet 1937 |
| 3.º PREMIO | para a serie C | 1 Chevrolet 1937 |
| 4.º PREMIO | para a serie D | 1 Chevrolet 1937 |
| 5.º PREMIO | para a serie E | 1 Chevrolet 1937 |
| 6.º PREMIO | para a serie F | 1 Chevrolet 1937 |
| 7.º PREMIO | para a serie G | 1 Chevrolet 1937 |
| 8.º PREMIO | para a serie H | 1 Chevrolet 1937 |
| 9.º PREMIO | para a serie I | 1 Chevrolet 1937 |
| 10.º PREMIO | para a serie J | 1 Chevrolet 1937 |
| 11.º PREMIO | para a serie K | 1 Chevrolet 1937 |
| 12.º PREMIO | para a serie L | 1 Chevrolet 1937 |

O sorteoito é em combinação com as extrações da Loteria Federal do Brasil, e de acordo com esta carta patente, sendo esse concurso pelo sistema acumulativo, os cupons de qualquer serie, nunca perdidos e seu valor, ainda que não tenham sido premiados representam saldo para os series consecutivos. Nunca resgate os cupons — sempre tem valor.

O concurso começará com a extração da Loteria Federal do Brasil a realizar-se em 6 de Janeiro de 1937.

Resultados finais da Conferencia de Paz

Idyllio pacifista — O Brasil precisa organizar-se — Os que garantem a paz — A diplomacia de Rio Branco — Victoria pessoal do sr. Macedo Soares

Jayme de BARROS (Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUNOS AIRES, 19 — Podemos considerar praticamente encerrados os trabalhos da Conferencia convocada pelo presidente Roosevelt.

Não foi sem perigos essa esplendida jornada. Apesar da evidente boa vontade dos homemes que aqui se comprehenderam juntos, mais de uma vez o surdo sentimento de superioridade, de predominancia de idéas, de princípios e mesmo de interesses, por pouco não criou situações senão irresponsáveis, pelo menos acurbi-hinantes.

Os povos americanos, de origens diversas, de lingua e costumes diferentes, acabaram, entretanto, dando uma prova soberba do anseio de paz de que se achiam possuídos.

A Nação mais poderosa da terra, os Estados Unidos, collocou-se ao lado da qualidade com todas as demais, na organização economica e política da paz, como na repressão política e economica da guerra. Grandes e pequenas nações realizaram, durante alguns dias, ao menos, aquele sonho da igualdade jurídica com que Huy surpreendeu a Conferencia de Haya.

Mas é preciso não abrir de todo as azas á fantasia e ao lyrrismo pacifista. Se os resultados theoreticos da Conferencia e principalmente os de natureza psychologica e moral, foram excelentes, outro tanto não se poderá dizer quanto aos de ordem pratica. A assembleia que se vai encerrar valeu como a afirmação de um estado de espirito de toda a America. Não se chegou, porém, nem se esperava tanto desse primeiro esforço. A fomentação de um mecanismo eficiente para manter a paz, punir a guerra, conter os fortes, proteger os fracos.

No momento dos compromissos decisivos, algumas nações não se sentiram internamente fortes para assumil-os. Não se chegou, sequer, á definição do agressor, á uma repressão severa, rápida e esmagadora da rapina da guerra. Os pactos de segurança colectiva de neutralidade e de não intervenção constituiram o maximo que se pôde obter e já representam muito, no estado actual de coisas.

No que diz respeito ao Brasil, a invejavel situação que conquistamos em Buenos Aires, devemos á extraordinaria habilidade do chancelier Macedo Soares, servida, ainda, pela franqueza ás vezes rude do sr. Oswaldo Aranha, pela cultura dos srs. Hildebrando Acely e Helio Lobo, pela malicia do embaixador Rodrigues Alves e pelo aguil espirito do sr. Edmundão da Luz Pioto.

Só a isso. Não tenhamos ilusões. A nossa fraqueza no continente é de uma evidencia dolorosa. Foi a paci a Rio Branco desenvolver, com o seu genio politico, uma diplomacia que nos assegurou a liderança da America do Sul. Estavamos internamente bem equipados. A economia e financeiramente adidos.

Construamos os dois maiores encouraçados do continente, pagavamos as nossas dividas externas. Vejase o quadro actual, creado por factores varios, e facil será avaliar a diferença. Não vai a pena insistir no facto de se encontrar a Argentina melhor aparelhada do que nós, economica, financeira e burocraticamente. O proprio Chile, quanto aos armamentos navaes, se apresenta collocado acima do Brasil.

Creio que se não estranhará taes referencias num momento como este de idyllio pacifista. E' necessario dizer a verdade e comprehender que, mesmo para garantir a paz, importa saber quaes as nações em condições de garantilla. Os Estados Unidos, sim. A Argentina e o Chile, tambem. O Brasil não.

Tudo isso, a despeito da igualdade de juridia das nações, pesa nas conferencias. O triumpho obtido aqui pelo sr. Macedo Soares e seus companheiros, foi todo pessoal. victoria da habilidade da intelligencia, victoria de idéas e de princípios, identica á de Ruy em Haya.

E' doloroso dizer, mas a verdade é que atrás delles não sentimos a

prestigiar-lhes o desmedido esforço, um Brasil organizado, poderoso, digno de sua grandeza geographica, do estoicismo e da bravura do seu povo.

O preço dos generos PORTO ALEGRE, 21 (H.) — A Prefeitura desta capital vai allear a tabella de generos de primeira necessidade.

Esta semana, devido ao facto dos marchantes e leiteiros, principalmente, insistirem em elevar os preços, é que a Prefeitura tomará estas medidas.

UMA CASA PARA VENDER CAFFÉ

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Foi inaugurada a primeira casa para vender café de Santos, creada pelo Instituto do Café de São Paulo.

EXPORTAÇÃO PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Foram exportados, na semana finda, entre outros productos, 100 fardos de alfafa, 5.835 saccos de arroz, 3.704 caixas de bauhá, 2.905 saccos de farinha, 4.760 saccos de feijão, 1.261 fardos de fumo, 2.447 quinhos de vinho, 3.470 caixas de vinho e 1.750 fardos de xarope.

REFEITO PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE MEDICINA PORTO ALEGRE, 21 (H.) — O dr. Mario Totta foi eleito presidente da Sociedade de Medicina.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

COMMUNICADAS AO GOVERNO DE PARIS

LONDRES, 21 (H.) — O governo britânico communicou hoje ao governo de Paris os debates das negociações anglo-italianas.

A França não participará do accordo, mas poderá concluir um accordo com a Italia.

MEMBRO DA ACADEMIA DA MARINHA FRANCEZA

PARIS, 21 (H.) — O commandante Badier de Aquino, da marinha brasileira, foi eleito membro da Academia de Marinha Franceza.

A EXPOSIÇÃO

acaba de receber especialmente para as festas de NATAL e ANNO NOVO as ultimas creações dos afamados perfumistas:

- | | | |
|-------------|--------|----------|
| PATOU | LANVIN | GUERLAIN |
| CARON | RIGOLD | FLOREL |
| BOURJOIS | MILLOT | COTY |
| MICKI CHINI | | D'ORSAY |

etc. assim como maravilhosas variedades de FINOS CHRISTAES da BOHEMIA para toilette.

A EXPOSIÇÃO

tem sempre os melhores artigos e vende sempre pelos menores preços á vista ou pelo CREDIARIO.

A EXPOSIÇÃO

offerece aos seus clientes que fizerem compras com mez — INTEIRAMENTE GRATIS

UMA CANETA-TINTEIRO PARKETTE ou

UMA MACHINA FOTOGRAFICA AGFA

A EXPOSIÇÃO

AVENIDA ESQ. SÃO JOSE

ESTO DIGNO DE AP-
PLAUSO

Teve grata repercussão no espírito público o acto do governo mandando pôr em liberdade os presos políticos que, não estando denunciados, se encontravam no entanto detidos como medida de prevenção, no interesse da ordem. Enquanto o procurador não havia apresentado o relatório dos terribes acontecimentos de novembro de 1935, compreendia-se que fossem em custódia algumas pessoas que, em virtude de professar a ideologia comunista, poderiam no curso do inquérito aparecer entre os implicados.

Dada, porém, a denúncia, seria justo soltar os que nela não foram incluídos, sobretudo tratando-se de pessoas que de nenhum modo poderiam constituir perigo para a tranquilidade pública, no curso do processo que brevemente deverá ser julgado.

Para que as instituições se tornem verdadeiramente fortes é necessário que repõem na justiça na paratidade dos direitos fundamentais dos cidadãos, que não os devem ver suspensos, senão quando tal for imprescindível para a segurança do Estado.

A nação deseja que os responsáveis pelos crimes hediondos de 27 de novembro do ano passado, recebam a punição rigorosa estabelecida na lei.

Aquelles que tomaram armas na quella noite inescusável, para destruir o regime social e político do Brasil, o fizeram por conta e inspiração de uma potencia estrangeira, obedecendo a agentes da Terceira Internacional, que para aqui se transferiram afim de levar a cabo o plano de guerra.

Se os réus do delicto de lesa-pátria e a opinião nacional esperam, serenamente, que recaia sobre elles o peso implacável da justiça.

Qualquer transacção com o crime poderia reverter no futuro em motivo de luto arrependimento para a nação.

Mas para que o castigo expulsa de modo iníquo, profundo, a repulsa do país ao bochevismo e aos que trahiram os seus juramentos sacrosantos de militares e brasileiros, urge que os inculpados não sejam com perdão de culpas.

Essa é a linha de vista do governo, ao de lidar soltar os professores, jornalistas e outras pessoas de cuja culpabilidade na rebelião não foram encontrados indícios e que não figuram, portanto, no processo. O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, assim como o ministro Vicente Rios e o capitão Filinto Muler, que respondem directamente pela ordem e pela estabilidade da república, merecem todo applauso pelo gesto que separam de praticar.

O país sente que a situação se desdobra e dentro em pouco retornaremos a normalidade constitucional, ficando apenas do doloroso episódio de novembro a lição daquelles que esqueceram os seus deveres para com a pátria, e se collocaram a serviço do estrangeiro para ferir de morte as instituições liberais e democráticas, tentando instalar entre nós um regime de estagnação e de retrocesso, contra todos os aspectos, o índole e as tradições do povo brasileiro.

As promoções no Exercito em tempo de paz

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ENCARRECE A NECESSIDADE DE SE SOLUCIONAR O PROBLEMA

O presidente da República remetteu ontem à Câmara a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de submeter à deliberação desta poder o anteprojeto de lei de promoções, em tempo de paz, que me foi apresentado pelo ministro de Estado da Guerra, nos termos do decreto n. 736 de 2 de abril ultimo, encarecendo a urgência de sua aprovação.

O assumpto, por sua relevância, se me afigura merecedor da atenção do Poder Legislativo, que, examinando o anteprojeto em apreço, se dignará solucionar um dos problemas vitais para o Exercito Nacional. O referido anteprojeto, convertido em lei, atenderá perfeitamente às necessidades actuaes do Exercito e virá a ser uma inextinguível das disposições do decreto n. 21.668, de 29 de março de 1931."

ESTADISMO SEM LOGICA

Reginaldo NUNES
(Juiz da Câmara de Reajustamento Economico)
(Copyright dos "Diarios Associados")

De todas as sciencias que a humanidade cultiva e não cultiva, talvez a mais descreditada seja a Logica. Já houve espiritos de elite que impedidamente a excomungaram, taxando-a de sciencia da bolica, ao serviço da demagogia e da demagogia. Agora mesmo, acabou de ler, no livro de Stanley Baldwin, a que outro dia me referi, um conselho neste sentido, a estudantes de seu país: "Se me permitirdes, dia elle, auxiliá-los com um conselho para quando entrarem na vida publica, eu vos direi: "Use o senso commum, evite a logica, amas vossas semelhantes, converse uma fé profunda no vosso povo e adquira a epiderme cor-de-rosa dos rhinoceros."

Não, sr. Baldwin! positivamente, neste particular, tu não tens razão. Que um homem de Estado aconselhe a juventude do seu país o amor do proprio, o uso do senso commum e até mesmo o encorajamento da pelle como armadura para a vida publica, vá lá: são conselhos oportunos e cuidadosos, pelo meu senso commum, se applicam. Mas, preconizar-se a essa juventude o repulso à logica, é o que não posso comprehender no teu conselho, porque, sem elle, não pôde sequer existir o proprio senso commum que tu recomendas. Que é, na verdade, o senso commum, senão a lógica nítida dos espiritos equilibrados?

O ministro da Fazenda falou hontem na Camara
DURANTE QUATRO HORAS SEGUIDAS, O SENHOR SOUZA COSTA PRESTOU AMPLOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIZ

A compressão das despesas — Os congelados — Os resultados da orientação do governo — Eleva-se a nossa exportação e sobre o valor do mil réis

O ministro da Fazenda, conforme havia sido anunciado, compareceu hontem à Câmara, para fazer uma exposição da situação financeira nacional e prestar os esclarecimentos solicitados. O recente requerimento apresentado pelos deputados João Cleophas e Alde Sampaio, dando lugar por longa tribuna, sendo o titular das finanças incluído na oração declarando que seguia na exploração a rota traçada no questionário dos dois representantes pernambucanos. A falar com toda a franqueza, procurando elucidar os pontos da situação de finanças do Brasil, o ministro declarou que a situação das finanças não era tão grave como se parecia ser. E, a seu vez, tinham confundido alguns princípios elementares da sciencia das finanças e da contabilidade publica. Dahi teriam tirado a conclusão de que a situação das finanças não era tão grave como se parecia ser. E, a seu vez, tinham confundido alguns princípios elementares da sciencia das finanças e da contabilidade publica.

O sr. Souza Costa, desde o inicio do seu discurso, é constantemente interrompido pelos sr. Cleophas e Alde Sampaio. O ministro responde a um e a outro os apertes, que se repetem sem cessar. Não ha indignação que o orador deixe sem esclarecimentos, citando cifras, trechos de seus relatórios e de discursos pronunciados anteriormente pelos proprios apertados.

O titular da Fazenda contesta entre o seu relatório de 1935 e os dados fornecidos pela Contabilidade Geral da Republica. O primeiro estava calculado nos segundos e, portanto, não poderiam contradizer-se. Todas as cifras estavam rigorosamente certas, sem o menor erro. E, em seguida, o sr. Souza Costa a mostrar que houvera, efectivamente, em 1935, uma grande compressão das despesas. Essas compressões montavam a 344.165 contos e representavam a diferença exacta entre o que se poderia ter gasto e o que se gastara na realidade.

Proseguindo, o ministro affirmava que em bom tom que todos os gastos de facto e de direito constavam dos relatórios officiaes e já tinham sido apresentados ao sr. Cleophas e Alde Sampaio. A prestação de contas relativa a 35 fora aprovada pelo Legislativo, de acordo com o parecer do deputado Cincorá, relator da materia na Comissão de Tomada de Contas. O representante bahiano fizera um delicto excessivo ao não reconhecer o merito do ministro e concluir pela sua absoluta legalidade. Não obstante — prosegue o sr. Souza Costa — estava prompto a explicitar o novo e, em seguida, a justificar as diversas rubricas constantes da Despesa e da Receita. A importância de 2.702.501 contos, apontada pelos deputados pernambucanos, representava apenas a despesa fixada no Orçamento e as suplementações posteriores.

Nessa altura, ha um incidente entre o orador e os autores do requerimento de informações.

O sr. Cleophas diz que as justificativas do sr. Souza Costa estavam sendo feitas com habilidade. O ministro protesta e diz: repulsa a insinuação, pois não he erlito fazer "habilidades". Seu dever era proclamar a verdade e apenas a verdade, a Nação.

O sr. Cleophas e Alde Sampaio insistem, criticando a forma do relatório ministerial. O sr. Souza Costa retruca, nomeando o sr. Executivo. A despesa estritamente orçamentaria em 1935, fora de 2.424.000 contos; as despesas extra-orçamentarias montaram a 447.000 contos; tudo importando em 2.871.000 contos.

Diz, em seguida, o sr. Souza Costa, que o andamento do governo não parecia conveniente, observa que comparava a duvidar da sua existência dos proprios que os animavam. Faziam confusão, evidentemente. Não se poderia tomar como despesa a somma de quantias heterogeneas. E o mais interessante era que no item seguinte lhe pediam contas desse dinheiro. Os sr. João Cleophas e Alde Sampaio haviam chegado a conclusão de que o deficit ascendia a quasi um milhão de contos. O ministro leu o discurso do primeiro, pronunciado em novembro, para mostrar como estava o seu actor em contradicção. E entra a descrever minuciosamente o funcionamento da Carteira de Redenção de Títulos do Banco do Brasil, e a discriminar as que foram applicadas varias importantes, referindo-se a tres quadras e ensinando as cifras, quando são favoráveis ao Tesouro, levam o signal "X".

Com dificuldade, vez expozido, a cada momento, ve-se obrigado a ouvir as interpeções dos sr. Cleophas e Alde Sampaio. Estes não lhe dão uma palavra. Mas o sr. Souza Costa attende sempre. O seu bom humor é evidente. Assim é que, proseguindo, na sua exposição, diz que o governo não pode ser accusado de qualquer gesto que não tenha sido autorizado pelo Poder Legislativo.

Chega aos congelados. Nesse ponto, detem-se a enumerar algarismos. Os congelados americanos importam em 191.710 contos e os ingleses em 48 mil contos. Faz um ligeiro historico da marcha dos acordos firmados com os Estados Unidos e com a Inglaterra, e a uma nova interpeção, com essa que os recursos para se attender a essas compromissos estariam esgotados no proximo anno.

POLITICA FINANCEIRA

O sr. Souza Costa passa, depois,

O desentendimento de duas autoridades deu causa a um pedido de intervenção no Ceará

Indefrido, conforme parecer do procurador geral da Republica

O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO INDICA UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

Dr. Severino Alves de Souza, juiz federal no Ceará, dirigiu ao presidente da Corte Suprema um telegramma requerendo-lhe providencias constitucionais para que o governador do Ceará, Sr. Severino Alves de Souza, não se desobedeça a uma ordem judicial, exigida implicita no n. VII do art. 12 da Constituição.

Francisco Pereira de Oliveira está com a condemnacão suspensa no juizo federal e, durante a sua penitencia, foi delicto pelas autoridades estaduais, por motivo de ordem publica, ou seja "se hea recolhido à Casa de Detenção desta capital, por actividades extremistas desenvolvidas após o "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

Com dificuldade, vez expozido, a cada momento, ve-se obrigado a ouvir as interpeções dos sr. Cleophas e Alde Sampaio. Estes não lhe dão uma palavra. Mas o sr. Souza Costa attende sempre. O seu bom humor é evidente. Assim é que, proseguindo, na sua exposição, diz que o governo não pode ser accusado de qualquer gesto que não tenha sido autorizado pelo Poder Legislativo.

Chega aos congelados. Nesse ponto, detem-se a enumerar algarismos. Os congelados americanos importam em 191.710 contos e os ingleses em 48 mil contos. Faz um ligeiro historico da marcha dos acordos firmados com os Estados Unidos e com a Inglaterra, e a uma nova interpeção, com essa que os recursos para se attender a essas compromissos estariam esgotados no proximo anno.

POLITICA FINANCEIRA

O sr. Souza Costa passa, depois,

O desentendimento de duas autoridades deu causa a um pedido de intervenção no Ceará

Indefrido, conforme parecer do procurador geral da Republica

O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO INDICA UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

Dr. Severino Alves de Souza, juiz federal no Ceará, dirigiu ao presidente da Corte Suprema um telegramma requerendo-lhe providencias constitucionais para que o governador do Ceará, Sr. Severino Alves de Souza, não se desobedeça a uma ordem judicial, exigida implicita no n. VII do art. 12 da Constituição.

Francisco Pereira de Oliveira está com a condemnacão suspensa no juizo federal e, durante a sua penitencia, foi delicto pelas autoridades estaduais, por motivo de ordem publica, ou seja "se hea recolhido à Casa de Detenção desta capital, por actividades extremistas desenvolvidas após o "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

Com dificuldade, vez expozido, a cada momento, ve-se obrigado a ouvir as interpeções dos sr. Cleophas e Alde Sampaio. Estes não lhe dão uma palavra. Mas o sr. Souza Costa attende sempre. O seu bom humor é evidente. Assim é que, proseguindo, na sua exposição, diz que o governo não pode ser accusado de qualquer gesto que não tenha sido autorizado pelo Poder Legislativo.

Chega aos congelados. Nesse ponto, detem-se a enumerar algarismos. Os congelados americanos importam em 191.710 contos e os ingleses em 48 mil contos. Faz um ligeiro historico da marcha dos acordos firmados com os Estados Unidos e com a Inglaterra, e a uma nova interpeção, com essa que os recursos para se attender a essas compromissos estariam esgotados no proximo anno.

POLITICA FINANCEIRA

O sr. Souza Costa passa, depois,

O desentendimento de duas autoridades deu causa a um pedido de intervenção no Ceará

Indefrido, conforme parecer do procurador geral da Republica

O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO INDICA UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

Dr. Severino Alves de Souza, juiz federal no Ceará, dirigiu ao presidente da Corte Suprema um telegramma requerendo-lhe providencias constitucionais para que o governador do Ceará, Sr. Severino Alves de Souza, não se desobedeça a uma ordem judicial, exigida implicita no n. VII do art. 12 da Constituição.

Francisco Pereira de Oliveira está com a condemnacão suspensa no juizo federal e, durante a sua penitencia, foi delicto pelas autoridades estaduais, por motivo de ordem publica, ou seja "se hea recolhido à Casa de Detenção desta capital, por actividades extremistas desenvolvidas após o "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

Com dificuldade, vez expozido, a cada momento, ve-se obrigado a ouvir as interpeções dos sr. Cleophas e Alde Sampaio. Estes não lhe dão uma palavra. Mas o sr. Souza Costa attende sempre. O seu bom humor é evidente. Assim é que, proseguindo, na sua exposição, diz que o governo não pode ser accusado de qualquer gesto que não tenha sido autorizado pelo Poder Legislativo.

Chega aos congelados. Nesse ponto, detem-se a enumerar algarismos. Os congelados americanos importam em 191.710 contos e os ingleses em 48 mil contos. Faz um ligeiro historico da marcha dos acordos firmados com os Estados Unidos e com a Inglaterra, e a uma nova interpeção, com essa que os recursos para se attender a essas compromissos estariam esgotados no proximo anno.

POLITICA FINANCEIRA

O sr. Souza Costa passa, depois,

O desentendimento de duas autoridades deu causa a um pedido de intervenção no Ceará

Indefrido, conforme parecer do procurador geral da Republica

O MINISTRO CARLOS MAXIMILIANO INDICA UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

Dr. Severino Alves de Souza, juiz federal no Ceará, dirigiu ao presidente da Corte Suprema um telegramma requerendo-lhe providencias constitucionais para que o governador do Ceará, Sr. Severino Alves de Souza, não se desobedeça a uma ordem judicial, exigida implicita no n. VII do art. 12 da Constituição.

Francisco Pereira de Oliveira está com a condemnacão suspensa no juizo federal e, durante a sua penitencia, foi delicto pelas autoridades estaduais, por motivo de ordem publica, ou seja "se hea recolhido à Casa de Detenção desta capital, por actividades extremistas desenvolvidas após o "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre a detenção, assim como exige a presença do delicto para a applicação da pena. Foram transgredidos os preceitos da suspensão condicional da pena.

Não nos parece que tenha razão o sr. juiz federal. As explicações das autoridades estaduais bastam para esclarecer a sua pergunta e, quando não bastarem, o motivo alegado de detenção basta de si, exco, qualquer competencia para applicar a pena.

O governador do Estado está impedido de applicar a pena dentro dos limites das condições relativas ao estado de guerra e, em face deste, não pode o juiz

INTERVENÇÃO FEDERAL E SEMPRE GRAVE PROVIDENCIA

Em seguida, o dr. Gabriel Passos diz que a intervenção federal é sempre grave providencia, porque significa o advento de uma força estranha ao exercicio commum dos poderes do Estado e a agir de modo a modificar determinadamente a situação.

Prosegue: "E' oportuno lembrar da vida dos Estados que não deve, pois, ser decretada sem quando necessaria para fazer prevalecer os poderes federaes, nos casos em que a Constituição lhes attribue a preeminência."

Todas as cautelas se impoem, pois, para que no caso do art. 12, VII, a intervenção preliminarmente se ordene ou decidaes dos juizes ou tribunales federaes estão sendo embarradas ou descurtidas pelas autoridades locais; depois, se essas ordens ou decidaes são legitimas, isto é, se são de "surto" que he foi concedido por aquelle juizo, em virtude de condemnacão anterior, não tendo, aliás, nenhuma conexidade com factos actuaes com os que deram motivo à sua condemnacão" (informação de fls. 37).

O sr. juiz federal não se satisfaz com essa explicação e quer mais minuciosas informaes sobre

COISAS PRETAS

ASSIS CHATEAUBRIAT

A África é um continente que nos deverá interessar hoje tanto quanto a Europa e a América. E mais do que a Ásia. Se no Brasil existisse interesse pelas questões económicas, se tivéssemos uma elite mordida pela curiosidade dos problemas que se relacionam com os nossos mercados concorrentes, os pretos africanos e o que com eles pensam fazer os seus senhores europeus seriam objecto de debates tão apaixonados como os que nos aquecem a propósito da Itália, da Inglaterra, da Alemanha e dos Estados Unidos. Os novos Colóns ingleses, italianos e alemães, que abrem a cortina, na frase do poeta, e que estão tirando de lá, não a América, mas a África, esses Colóns desfecham nos guizes tropicais e subtropicais do continente americano o mais rude dos golpes. Se tendo colónias, situadas no mesmo clima que o nosso, a Europa puder produzir, com a mão de obra negra, aquilo que hoje nos compra, por que irá ela continuar a sofrer a pressão de existências dos Estados Unidos, da Argentina, do Brasil, da Venezuela? Os recursos africanos são tão ilimitados quanto os da América. Terras imensas e desocupadas. Nexros submissos, 180 milhões. Árvores quebrantadas, várias dezenas de milhões. Matérias primas de dar com o pé. Ouro, cobre, phosphatos, chumbo, zinco, amianto, potassa, carvão, borraça, algodão, café, tabaco, frutas, lã, carne, couro, canna, especiarias, etc.

O velho mundo, densamente povoado, que mais quer do que uma África (tenuemente habitada de brancos e aipla a ser explorada em todos os sentidos e direcções? Ninguém ainda pensou aqui no Brasil sob este aspecto do problema da racionalização da economia africana: a questão do ouro. Diz o sr. Roberto Simonen, em suas conferências da Escola de Sociologia de São Paulo, que estão revolucionando de cima abaixo a história do Brasil, que a nossa produção aurífera durante o período colonial foi a maior que viu a humanidade desde a queda de Roma. Calcula Colón que conseguimos uma exportação global de 250 milhões esterlinos. Ora, esta cifra é uma quantidade desprezível devida da produção de ouro actual da África. Ao passo que o orbe produz um milhão, por ano, de 220 milhões de libras ouro, apenas a África contribui com 100 milhões para esse total. Ou seja, 40% em 12 mezes do que o Brasil produziu em dois séculos. Este algoritmo resume em ouro o ouro que vale a África.

A Europa não pretende a África só por uma questão de prestígio internacional. Ter colónias é uma condição de força, de poder político no concerto europeu. A Alemanha, por exemplo, não se conforma com a exploração da África que lhe infligiu o tratado de Versalhes, mutilando-lhe as colónias. Na África e no Oceano, há a posse de um império ultramarino não equivale apenas a força na sociedade internacional. Os países desarmados povoados da Europa, quando lançam as vistas para a África, encaram o continente negro sob dois prismas: a) como celeiro de matérias primas tropicais; b) como campo de escoamento das suas excessivas demographias. A Europa branca sabe que o emigrante que ella mandou para a América é uma unidade perdida para a economia do país que formou essa unidade. Mas também ella não ignora que se o mandar para as suas colónias africanas o terá amanhã produzindo e trafegando com a metropole. Isto é, enriquecendo-a. Torna-se, pois, mais prático aproveitar os excessos demographicos em um continente cujas terras lhe pertencem do que ceder os gratuitamente para fazer a fortuna de países novos e independentes. Povoados de suas colónias tropicais, a Itália, a Bélgica, a Inglaterra, a França, os países mercadores, tanto no seu commercio como a vida das suas indústrias, que poderão passar a adquirir as matérias primas estrangeiras de que hoje carecem dentro do proprio organismo nacional.

Todo o continente negro se encontra actualmente dividido entre as nações europeias, inglesas, francesas, italianas, portuguesas, holandesas, que se apoderaram dos ultimos territórios restantes na África. Depois da conquista da Abyssinia pela Itália, desapareceu a ultima nação soberana. A Libéria, de liberdade politica tem apenas o nome. Trata-se de uma nação-satellite, sem vontade politica propria. Não tardará muito, e a Alemanha também reclamará a sua participação no estatuto territorial africano, exigindo a devolução das colónias, que lhe foram subtraídas pelo tratado de Versalhes. Representa a África, portanto, um campo valioso de inversão de capitais europeus, um centro produtor de matérias primas e de productos alimentares de origem tropical e semi-tropical, além de vasto centro de povoamento europeu, em um futuro proximo.

Na Europa, ha economistas que advogam a exploração económica da África pela Europa em conjunto, e não pelas nações colonias, isoladamente. Onésimo Reclus, em trabalho ha pouco publicado, declarava: "Deixemos a Ásia; tomemos a África". Homens de Estado, colonialistas, na França, na Bélgica, na Inglaterra, exclamam: "A salvação da Occidente está na África". Publicistas, como Guarnier, George Valois, Black, sustentam o dever da Europa olhar em conjunto os problemas do continente negro, como um imperativo económico e politico ainda da primeira metade deste século. Sir George Lansbury, em estudo que surgiu ha pouco, alludia a necessidade de "organizar e regularizar em benefício da humanidade as vastas accumulações de recursos naturais existentes na África".

Combataldo no Oriente pelo expansionismo das oligarchias cartaginenses de Tokio e Osaka; paralisada em parte a sua expansão económica na América, devido ao desenvolvimento industrial rapido dos Estados Unidos e, já hoje também, de alguns povos latino-americanos, volta-se a Europa, com o seu potencial de energias colonizadoras, as suas reservas de tecnica e de capitais, para a África. Foi a África em épocas idas um dos grandes reservatórios económicos da Europa. O geographo allemão, R. Francé, de Munique, em estudo que acaba de publicar, revela que, no período do esplendor romano, a África era o celeiro mundial. As guerras punicas se baseavam na necessidade de Roma adquirir os campos em torno de Cartago, que eram, então, riquissimos de trigo e de carne. Assim, pois, a "eterna volta", da theoria neltzschiana.

A África — allegam sobretudo os economistas allemães, como J. Kastenholtz — está ainda incompletamente enfeitada; na economia mundial. A parte desse continente, no commercio mundial de ouro, era em 1933 de 5%, enquanto que a Europa figurava com 56%, a Ásia com 16%, a América com 20% e o Oceano com 3%. A África, todavia, se desenvolve. De 1900 a 1934, a parte da América, no commercio mundial, elevou-se de 5% (a dos Estados Unidos baixou mesmo). A da Oceania de 17%, a da Ásia de 64% e a da África de 66%. Esses cifras indicam que a Ásia é o continente mais proximo da África, nesse desenvolvimento. A expansão commercial da África baseia-se sobretudo em metais, pedras preciosas, lã, algodão, oleos vegetaes, pecuária, café, canna, couro. Allega Kastenholtz que o Congo é o país que mais apresenta o ritmo mais rapido, na expansão económica da África. O centro do Katanga, o ouro, os diamantes, o cobalto, a produção de oleos vegetaes, de algodão, de café, de madeira, de canna, de estanho, de arroz, de borraça apresentam lucros mais do que prometteiros. Esse surto foi produzido "pelos capitales superabundantes investidos no país, pelo Estado belga e pelas sociedades financeiras privadas". O algodão do Congo é do mesmo comprimento de fibra, senão mais longo.

(Continua na 6ª pag.)

A primeira experiencia do trem electrico COBERTO COM PLENO EXITO O PERCURSO MANGUEIRA-RIACHUELO

A unidade foi dirigida pelo director da Central do Brasil e por diversas senhoras

Com a presença do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil; engenheiros Benjamin do Monte, chefe da electrificação; Delamar S. Paulo, chefe do trafego; Mauricio Goulart, Djalma Maia Fiuza, Neiva e Arykner de Assis, em carregado da instalação da linha durante a noite, além de outras pessoas de destaque e um elevado numero de senhoras, realizaram-se, hontem, a tarde, as experiencias dos trens electricos, no trecho compreendido entre as estações de São Francisco Xavier e Riachuelo.

PERCORRENDO AS INSTALAÇÕES

A's 13 horas e 30 minutos, precisamente, chegavam à estação de Mangueira os primeiros membros da comitiva.

Aguardando os convidados, encontrava-se na linha 1, pouco adiante da plataforma da estação, uma composição de tres trens unidos, isto é, um total de nove carros.

Antes de iniciar a viagem experimental, porém, o coronel Mendonça Lima dirigiu-se à sub-estação 1, onde se acha instalada a usina electrica de força, afim de visitar a seus minios detalhes, colheitas informações minuciosas e elucidativas do engenheiro Benjamin do Monte.

Em seguida, o director da Central do Brasil procedeu à ligação da corrente electrica no quadro de alimentadores, cuja força sobre o elevado numero de 3.000 volts de corrente continua.

PARTE DO PRIMEIRO COMBOIO ELECTICO

Terminada essa visita de inspecção, a comitiva embarcou na composição que acabava de encostar na plataforma.

O coronel Mendonça Lima foi,



Aspecto do trem electrico ao sa ir para a primeira experiencia

então, conduzido à cabine do primeiro carro, de onde, por uma possante sirene, transmitiu o signal de partida.

Afastando-se vagarosamente, a

princípio, sob a direcção do proprio coronel Mendonça Lima, a unidade attingiu, em breve, uma velocidade média de 60 kms. horarios, rumando para S. Francisco Xavier, sob os applausos entusiasticos do publico.

SENHORAS CONDUZINDO A PRIMEIRA UNIDADE ELECTICA DO BRASIL

A partir de S. Francisco Xavier, o director da Central do Brasil passou o comando da viagem à sua comitiva, que, por sua vez, foi mais tarde revesada pela esposa do engenheiro Benjamin do Monte.

Na volta, tiveram ainda oportunidade de dirigir o primeiro trem electrico do Brasil as senhoras Delamar S. Paulo e Mauricio Goulart.

EM RIACHUELO

Depois de alguns minutos de viagem, a composição chegava a Riachuelo, onde a aguardava com impaciente curiosidade um grande numero de pessoas.

Corando o exito dessa primeira experiencia, o povo interrompeu em prolongados vivas, por assistir, finalmente, à realização d'um antigo e justificado anseio.

A's 14.30 horas a comitiva achava-se de regresso à estação de Mangueira, onde o coronel Mendonça Lima e os engenheiros Benjamin do Monte e Delamar S. Paulo foram alvo de significativos cumprimentos por parte dos presentes.

A transferencia dos officiaes amnistiados para o Quadro Especial

NÃO SERÃO FEITAS JA' AS PROMOÇÕES PARA O MEIO MILHAR DE VAGAS A PREENCHER

AS MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Conforme tivemos ensejo de noticiar, em consequencia de um despacho proferido pelo presidente da Republica, no requerimento de um official, todos os officiaes que foram reformados administrativamente e depois reverterem à actividade em consequencia de um dispositivo constitucional, vão ser transferidos para um quadro especial.

Hoje, confirmando essa noticia, podemos acrescentar que até o proximo dia 25 será assignado o respectivo decreto.

No entanto, ao contrario do que se acreditava, o meio milhar de vagas que se verificará com essa transferencia não será já preenchido.

Só para o anno poderio ser preenchidas essas vagas, por ser humanamente impossivel aos membros da Commissão de Promoções do Exército estudar as fés de officios dos officiaes que concorrerão a essas vagas que ocorrerão no quadro de todas as armas e serviços do Exército.

AS VISITAS DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra muito antes das 7 horas de hontem já se encontrava em seu gabinete de trabalho no Ministerio da Guerra.

Depois de ligeira permanencia ali, deixou o Ministerio, indo surpreender o pessoal da Intendencia da Guerra quando mal iniciava as suas actividades diarias.

O grande estabelecimento do Camp. de São Christovão foi todo visitado pelo ministro da Guerra, que em varias dependencias, pôde apreciar o trabalho a que se entregavam os operarios.

O general Dutra, depois de apreciar as modificações introduzidas no tipo de arrelamento adoptado no Exército, modificações essas acompanhadas por uma commissão designada para esse fim, deixou a Intendencia da Guerra, voltando ao Ministerio, onde permaneceu até às 11 horas.

A tarde o ministro da Guerra visitou o Supremo Tribunal Militar e dessa alta corte de justiça se dirigiu para o Ministerio da Guerra.

Regressa hoje o governador de S. Paulo

Unidade de vistas no Partido Constitucionalista

O sr. Armando de Salles Oliveira regressa hoje a S. Paulo, de automovel. Durante sua breve estada nesta capital, o governador paulista recebeu as maiores demonstrações de apreço e estima, senão muito significativas o facto de o Partido Constitucionalista se apresentar, agora, numa perfeita unidade de vistas. As duas correntes que divergiram da orientação geral, no caso da eleição da Mesa da Assembléa Legislativa de São Paulo e na escolha da directoria da grande organização partidária, prestaram ao sr. Armando de Salles Oliveira integral solidariedade em tudo quanto se refira à politica nacional, no presente momento. O Partido Constitucionalista torna-se, assim, um poderoso nucleo democratico, reunindo todos os seus elementos na mesma fé e nos mesmos desejos de servir superiormente ao regimen, que cumpre defender nesta hora.

O governador paulista esteve hontem, a noite, no Guanabara, em visita de despedida ao presidente da Republica.

A convocação da Camara Municipal para Janeiro

Isenção de impostos para a industria cinematografica brasileira

SUBIU A' SANCCAO O PROJECTO QUE REGULA A VENDAGEM DOS JORNAES

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de vinte vereadores e sob a presidencia do sr. Edgar Romero, esteve reunida a Camara Municipal.

Approvada a acta anterior e todos os requerimentos constantes da ordem do dia, occupa a tribuna o vereador Ruy de Almeida. Trata o capitulo vereador do decreto hontem publicado no orgão official, suspendendo até o fim do corrente mez os effectos do decreto de 7 do corrente, que dispensava em massa todos os servidores da Municipalidade, designados e contractados.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considere o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

Considera o orador a attitudde do padre prefeito como uma marcha, em meio recuo. Agradece os bons officios do chefe da Nação em favor dos servidores municipais attingidos pelo aceno que laxa de deslumpo no do vereador.

PRESOS POLITICOS EM LIBERDADE

Os não incluídos na denuncia ao Tribunal de Segurança

O presidente da Republica attendendo a que o Tribunal de Segurança não decretou nenhuma medida contra alguns dos elementos accusados de participação no movimento subversivo de novembro de 1935, e, também, a aproximação do dia de Natal considerou como a maior data da christandade, resolveu mandar fazer uma revisão nas listas dos que se acham, ainda sob custódia, de modo a poder pol-os em liberdade antes daquela data.

Essa revisão, iniciada pelo ministro da Justiça, teve como resultado a libertação entre outros dos

professores Pedro da Cunha, Castro Rabello, Hermes Lima, Leonidas da Rezende e o sr. Waldemar Bessa, os quaes foram soltos hontem pela manhã.

Hoje, segundo estamos informados, deverão ser postos em liberdade outros indiciados, cuja responsabilidade não foi estabelecida até o presente, e que não sejam considerados perigosos à ordem publica.

UMA INDICAÇÃO NA CAMARA

O sr. Octavio Mangabeira tinha prompto para apresentar na sessão de hontem da Camara — o que não fez porque a sessão foi interrompida preenchida pelo discurso do ministro da Fazenda — o seguinte voto:

"A Camara dos Deputados, interpretando os sentimentos gerais de justiça e de bondade do povo brasileiro, faz votos por que as autoridades competentes — seguindo na obra indispensavel de apuração das responsabilidades nos ultimos movimentos subversivos — façam, todavia, proceder a uma cuidadosa revisão, até o Natal, ou o Anno Bom, para o fim de pôr em liberdade quantos actualmente se achem presos, nesta capital ou nos Estados, sem culpa de especie alguma, sem ter

de ser processado, e sem que possam, fóra da prisão, amesçar a ordem publica".

O leader da maioria, assim que soube da existencia desse documento, procurou os leaders de ambas as bancadas que apolam o governo, para saber qual o seu pensamento a respeito. O resultado da consulta foi inteiramente satisfactorio: a iniciativa daquella prôer opposicionista. Todos apolaram a idéa, dizendo que, como argumentava o sr. proprio autor, o voto interpretava, na realidade, os sentimentos do povo brasileiro.

Assim, o voto será apresentado hoje, devendo ser aprovado com uma demonstração de toda a Camara.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Rios, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Também conferenciaram com o chefe da Nação o sr. Pedro Azevedo, leader da maioria na Camara dos Deputados.

Em audiência foram recebidos os srs. Guindalino e o sr. Alfredo Balena, director da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte,

Realizou-se hontem, sob a presidencia do professor Reynaldo Porchali, mais uma reunião do Conselho Nacional de Educação, tendo sido debatidos interessantes assumptos constantes do expediente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram presentes aos membros do Conselho diversos pareceres e petições, entre os quaes referentes ao pedido de inspecção permanente formulados pelo Collegio D. Bosco, de Manaus, Externato Sylvio Leite, Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara e outros.

A seguir, foi posto em votação o additamento ao parecer 195, da Commissão do Ensino Superior, sobre a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Falaram sobre o assumpto os professores Porchali, Azevedo Amaral e Barros Terra, tendo sido, após, por se tratar de novo pedido de inspecção, submettida a votos a conclusão do parecer contrario ao recebimento da petição.

Procedida a contagem dos votos, verificou-se um empate, que, em virtude da ausencia de um dos conselheiros, ficou pendente do voto do presidente dos trabalhos.

Este, então, votou a favor da conclusão do parecer, isto é, contrariamente ao pedido de inspecção.

Foram ainda tratados outros assumptos, tendo sido convocada nova reunião para hoje, às 14.30 horas.

A COMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos nomeando, em commissão, membros da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Educação o director geral do Expediente da Secretaria de Estado, sr. Helio de Farias, o director geral da Directoria Nacional de Saúde e Assistência, sr. João de Barros Barreto, o director da secção da Directoria de Estatística, Informaçoes e Divulgação da Secretaria de Estado Alberto de Cerqueira Lima, o Inspector de Aguas e Escolas, engenheiro Alberto Pires Amarante e o primeiro official da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado, bacharel Affonso Costa.

O QUE O LEITOR IGNORA

A tuberculose é o mal que mais vidas extermina. E' a peste branca, que continúa extinguindo vidas numa furia implacavel. E ella se origina, geralmente, de pequenas enfermidades, que não são convenientemente tratadas. Os resfriados, a gripe, a humidade, a corrente de ar frio, a mudança brusca de temperatura, a roupa molhada no corpo (da chuva ou do suor), o banho frio ou quente de mais, tudo isto concorre para a tuberculose.

Seja providente. Estime seus pulmões. Tenha sempre em sua casa uma garrafinha de Cognac de Alcatraz Xavier e tome um calice pela manhã, ao sair, e à noite, ao regressar. Usando-o, poderá estar tranqullo: os seus pulmões ficam alcatrazados, protegidos e bem fortificados. Seja providente: prevenir é melhor do que curar. O Cognac de Alcatraz Xavier é o maior protector dos pulmões.

AMNISTIA FISCAL PELA METADE NA PREFEITURA

O governador interino do Distrito Federal, por acto de hontem, prorrogou até 30 do corrente, o prazo concedido para cobrança dos impostos em atraso, independentemente do requerimento dos devedores, com redução da multa a metade.

Recommenda o prefeito interino aos seus subalternos energicas providencias relativamente aos negociantes que não pagaram seus impostos até agora, a fim de evitar as facilidades concedidas por lei especial, determinando a applicação rigorosa das medidas constantes da legislação em vigor.

A solidão desse edificio equivale a segurança de uma Consolidada Paulista

Quem confia na eternidade do meio financeiro, pode comprar uma Consolidada Paulista.

ADQUIRAM NA E.T.C.
1º DE MARÇO, 83-LOJA • TEL. 23-6120

Da minha taba

FREGOLI

Pagé TUPINIQUE

(Copyright dos "Diários Associados")

Em Viareggio morreu Fregoli. Eu julgava que Fregoli já havia morrido há muito tempo. Ele é um nome que me ficou da infância. Em minha memória encontrei-me com as narrativas das histórias de Fregoli. Quando eu assistia aos espetáculos de artistas mágicos que se arriscavam a parar em minha terra, e, embevecido, com os olhos fixos na boca (eu tinha o hábito de chupar os dedos), hoje calharia para a Psychanalyse, admirava a rapidez com que os transformistas mudavam de fisionomia e de roupas, minha mãe olhava tudo com indiferença, porque ela via Fregoli, que era incomparavelmente melhor...

Eu não poderia admitir que houvesse alguém superior a Fregoli, na arte do transformismo.

Mas minha mãe afirmava que Fregoli era inteiramente diferente, mais rápido, mais perfeito, mais artista e descrevia para mim as suas habilidades.

Mais tarde, já rapaz, eu corripi uma gravata Fregoli — gravata de duas vias, que, com o nome do famoso transformista, se anunciava numa vitrine.

E nunca mais ouvi falar em Fregoli.

Surpreendi-me, agora, e muito, mais, a notícia de sua morte, porque eu o supunha morto há talvez vinte anos. De facto, o artista morreu. Vivia apenas em Viareggio, no litoral da Itália, onde, ao lado de seu filho, vivia, apigado, o avô, o velho Fregoli.

Os telegrammas que anunciaram a sua morte deram-me uma biografia, mas não a que eu queria saber, a que a sua arte nasceu no campo da guerra.

Bolado da campanha da África, em 1889, a vida dos combatentes era muito triste. Muitos insipidos do que perigo, como todos os dias de guerra, Fregoli viu a vida de um soldado, e, com o nome de Fregoli, ele se tornou um soldado.

Limitaram a sua presença nos palcos, onde se arriscavam a morrer, especialmente para que ele se exhibisse aos olhos das cortes, a fidalguia decorada e enfeitada.

NOTAS DE ARTE

SALÃO DE NATAL

Está aberto o "Salão de Natal" que concorre para a aproximação entre o público e os artistas, oferecendo a estes a ocasião de se tornarem mais conhecidos e a quele a oportunidade de adquirir, para as festas, objectos de arte.

Pinuras, photographias, instrumentos de musica, livros, cerâmicas, etc., encontram-se nessa mostra do Palácio Nacional, com uma manifestação do gosto de nossos artistas, e uma (intenção para os visitantes.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Inaugura-se hoje, às 18 horas e meia, no salão de honra da Escola Polytechnica, a exposição escolar de arte decorativa, do curso universitário do Rio de Janeiro.

MARIA GEORGINA REGO SILVA

Depois de amanhã inaugura-se, no Studio Nicola, a exposição de desenho e arte decorativa, dos alunos da sra. Maria Georgina Rego Silva.

INAUGURA-SE A "JORNADA DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO" DE S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. M.). — Instalou-se, hoje, nesta capital, a "Jornada de Organização Científica do Trabalho na Administração Municipal", de iniciativa do IDORT, com a presença de cerca de 200 prefeitos do interior do Estado.

A tarde, os prefeitos municipais estiveram em visita ao Departamento das Municipalidades, serviço do protocolo da Secretaria da Agricultura e da organização dos clubes de trabalho e na sede da "Bandeira Paulista de Alibetização".

A noite, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", com a presença de representantes do governador do Estado e secretários do governo, verificou-se a sessão de instalação do certamen. Os trabalhos foram presididos pelo presidente do IDORT.

UM VASO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

CHEGA HOJE O DESTROYER "MAHAN"

Está sendo esperado hoje, na Guabarrã, onde deverá lançar ferros pela manhã, o destróier da Marinha de Guerra Norte-Americana "Mahan", que está realizando uma viagem de estudos pela América do Sul, sob o comando do capitão de corveta J. B. W. Waller.

O "Mahan", que é um dos mais modernos vasos de guerra da esquadra americana, desenvolve 33 milhas horárias, possuindo grande poder bellico, pois que a sua artilharia também é das mais novas no genero.

Aqui permanecerá o destróier americano durante dez dias, tendo sido designado para ficar a disposição do seu commando, o capitão tenente Pedro Paulo do Araújo Susano.

INSTALOU-SE EM S. PAULO O BANCO DOS FUNCIONARIOS

S. PAULO, 21 (A. M.). — Realizou-se, hoje, a solenidade da inauguração do novo edificio que o Banco dos Funcionarios Publicos mandou construir à rua Alvarães Penteado n. 7, para a sua sede oficial. Presidiram à cerimonia os srs. Belles de Almeida, Paulo Filho e Mathias Martins Noronha, respectivamente, presidente, secretário geral e gerente da matriz, na capital da Republica, e também compareceram representantes das altas autoridades, general Almirante de Moura, comandante da 2.ª Região Militar, e numerosas pessoas gracas.

Após a benção do edificio, falaram os srs. Belles de Almeida e Paulo Filho. As autoridades e convidados, a gerencia do estabelecimento ofereceram uma mesa de finos doces e "champagne".

Informações de ultima hora

Destechou doze tiros na mulher

O CIUME FOI A CAUSA DA TRAGEDIA DE HONTEM EM SÃO PAULO

SANTOS, 21 (A. M.). — Na tarde de hoje ocorreu no quintal do predio 216 da rua Comendador Martins, um crime passionai em que figurou como vítima Dinorah Raposo, portuguesa, de 22 annos de idade, casada, domestica e como criminoso José Soares Raposo, brasileiro, com 30 annos de idade, ambos residentes no predio theatro da occorrença.

José Soares Raposo, depois de desferir um soco em sua mulher, levou-a para o quintal, disparando 6 tiros de revolver, para depois tornar a carregá-la e a desferir-lhe novos 6 tiros. Attingida por varios disparos a mulher cahiu, sendo removida para a Santa Casa.

A "CAMPANHA DE VERÃO" DA COMPANHIA ANTARCTICA

S. PAULO, 21 (A. M.). — Inaugurou-se hoje, às 14 horas, a "Campanha de Verão" da Companhia Antarctica Paulista, na sede da empresa, à Avenida Presidente Wilson.

A solenidade compareceu o sr. Valentin Gentil, secretario da Agricultura, acompanhado de seus auxiliares de gabinete, representantes da imprensa e convidados.

Após demorada visita às instalações da Antarctica, foi oferecido aos presentes uma mesa de doze copos, acompanhados de produtos de fabricação da grande Companhia.

No acto, falaram os srs. commandador Carle Van Eulow, presidente da Cia. Antarctica e Valentin Gentil.

ainda com vida onde veio a falecer minutos após ter sido allado entrada.

OS ANTECEDENTES

José Soares Raposo em 1930, esteve em Portugal vindo all conhecer Dinorah, moça muito bonita, com quem se casou pouco depois, metes após empreenderem viagem para o Brasil, aqui estabelecendo residência. De unio nasceram dois filhos Yolanda de 5 annos e Humberto José de 3 annos. Diariamente os dois esposos discutiam por motivos de ciumes que a mulher inspirava ao marido. José passou a desconfiar da conduta de sua mulher e para tirar a prova resolveu sondar-lhe o procedimento. Ella, que diariamente, lá a Beneficencia, Portuguesa tomar banho de luz na tarde de hoje ás 14 horas mais ou menos sahi sem perceber que estava sendo acompanhada.

O CRIME

Depois de sair do restrito estabelecimento hospitalar, Dinorah encontrou-se com um empregado da Cia. City, residente em frente à casa da vítima e do criminoso, mantendo com ella intima conversação de mãos dadas.

Vendo isso, José Soares rumou para casa, armando-se com um revolver, foi esperar a mulher na porta da rua. Logo que ella chegou, desferiu-lhe um soco no rosto, levando-a para o porão da casa e interrogando-a insistentemente. A mulher confessou que o trah. contandolhe tudo. Então, o marido puxou-a para o quintal, desferindo-lhe 12 tiros, e depois de ter recolhido das mãos do filho levando-o para a casa de um sua cunhada deixando também all o revolver de que se utilisou.

Em seguida, dirigiu-se para a primeira delegacia de policia apresentando-se a prisão. Sobre o facto foi aberto inquérito, tendo sido o criminoso, após prestar declarações, recolhido ao xadrez da cadeia publicas.

SERA APRESENTADA PELA CAMARA AO SENADO

HAVANA, 21 (H.). — A Camara em sua sessão da tarde, resolveu, por 111 votos contra 44, apresentar a Camara ao Senado, contra a presidente Gomes. A Camara não tem poderes para tomar conhecimento da denuncia, afim de decretar o projectado "impeachment" do presidente

em seu Senado, a cuja competencia está affecto o caso, se reunirá sob a presidencia de um juiz da Corte Suprema, para tomar conhecimento da mesma, a qual allega "concepção do Executivo".

A noite, proseguirá a Camara, em sessão extraordinaria, a discussão da redacção e da fôrça da denuncia.

A EXALTAÇÃO DE ANIMOS NO SENADO

HAVANA, 21 (U. P.). — Urgente — Varios senadores saíram de seus lugares durante um acalorado debate politico travado hoje no Senado por motivo do "impeachment" presidencial.

O presidente daquelle ramo legislativo, sr. Arturo Elias, somente logrou restabelecer a ordem depois de amansar fôrça contra o primeiro que exhibisse uma arma.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE

SANTOS, 21 (H.). — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi a seguinte: café paulista 3.078.180.000.

COSTA MAIA foi ouvido pela Segurança Pessoal

Conforme noticia que registramos em outro local, contra Costa Maia hoje hontem apresentada queixa a D. G. I., pela sua esposa, Alida Maia.

Intimado a comparecer a Secção de Segurança Pessoal, enfio, Costa Maia lá esteve, a noite, sendo ouvido pela autoridade.

Negou firmemente ter ameaçado sua esposa, a qual apenas preferiu viver com a propria familia a viver com elle, Costa Maia.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

A situação da Leopoldina Railway

ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE ACCIONISTAS EM LONDRES

LONDRES, 21 (H.). — Os portadores dos titulos de 4% e 5% da Leopoldina Railway C. reuniram-se em sessão extraordinaria para discutir o plano de reorganização da empresa, que foi apresentado pelo presidente da companhia, sr. J. J. de Almeida.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

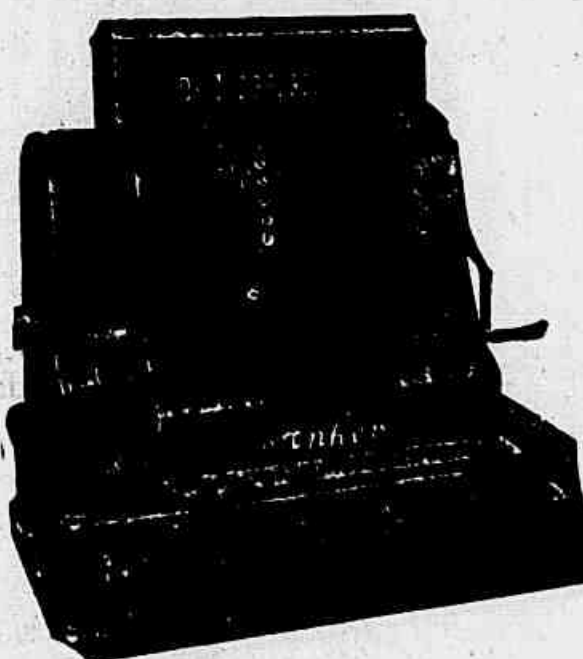


SERVICO MECANICO

Preços modicos
A dinheiro e a
longo prazo

CAIXAS - REGISTRADORAS

Anker



2 ANOS DE GARANTIA

para machinas
novas ou
reconstruidas

HERM. STOLTZ & CO.

CAIXA 200

RIO DE JANEIRO

TEL. 43-4920

A DENUNCIA CONTRA O PRESIDENTE DE CUBA

SERA APRESENTADA PELA CAMARA AO SENADO

HAVANA, 21 (H.). — A Camara em sua sessão da tarde, resolveu, por 111 votos contra 44, apresentar a Camara ao Senado, contra a presidente Gomes. A Camara não tem poderes para tomar conhecimento da denuncia, afim de decretar o projectado "impeachment" do presidente

em seu Senado, a cuja competencia está affecto o caso, se reunirá sob a presidencia de um juiz da Corte Suprema, para tomar conhecimento da mesma, a qual allega "concepção do Executivo".

A noite, proseguirá a Camara, em sessão extraordinaria, a discussão da redacção e da fôrça da denuncia.

A EXALTAÇÃO DE ANIMOS NO SENADO

HAVANA, 21 (U. P.). — Urgente — Varios senadores saíram de seus lugares durante um acalorado debate politico travado hoje no Senado por motivo do "impeachment" presidencial.

O presidente daquelle ramo legislativo, sr. Arturo Elias, somente logrou restabelecer a ordem depois de amansar fôrça contra o primeiro que exhibisse uma arma.

A RENDA DOS 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE

SANTOS, 21 (H.). — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi a seguinte: café paulista 3.078.180.000.

COSTA MAIA foi ouvido pela Segurança Pessoal

Conforme noticia que registramos em outro local, contra Costa Maia hoje hontem apresentada queixa a D. G. I., pela sua esposa, Alida Maia.

Intimado a comparecer a Secção de Segurança Pessoal, enfio, Costa Maia lá esteve, a noite, sendo ouvido pela autoridade.

Negou firmemente ter ameaçado sua esposa, a qual apenas preferiu viver com a propria familia a viver com elle, Costa Maia.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

Disse, tambem, aguar, no momento, o resultado inequivoco do julgamento a que foi submettido há dias passados e suas consequencias, pelo facto de ter sido apellada a respectiva sentença. Depois, acrescentou, irá, se lhe for possivel, para um palaz estrangeiro.

O monumento commemorativo do tratado de limites entre S. Paulo e Minas

AS FESTAS QUE ESTÃO PROJECTADAS

S. PAULO, 21 (A. M.). — Foi allada para janeiro proximo em dia não determinado a cerimonia da inauguração do obelisco commemorativo da assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e Estancia do Frato, será realizada a assignatura do tratado que por termo á velha pendencia de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Para solenizar a assignatura do obelisco, que foi mandado construir pelos gover-

nos paulista e mineiro, serão realizadas grandes festas. No local onde será erguido o marco entre Pocos de Caldas e

NA GUANABARA A CORVETA BRANCA DE PORTUGAL

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, O NAVIO ESCOLA "SAGRES" — COMO O CAPITÃO CYCNEIROS NARRA SUA VIAGEM AO "O JORNAL"

Aportou, ontem, à Guanabara, inesperadamente, o navio-escola português "Sagres", que realiza sua viagem de instrução, trazendo a bordo uma turma de guardas-marilha.

O "Sagres" fez a viagem de Portugal ao Rio exclusivamente a vela. Sua entrada no porto estava marcada para amanhã, havendo sido nesse sentido, dadas providências para que a corveta tivesse uma festiva recepção.

Os ventos favoráveis que encontraram na costa do Brasil fizeram, porém, com que a garbosa corveta lusitana — que repete agora, em pleno século XX, o feito dos descobridores — se aproximasse do nosso porto mais depressa do que se esperava.

A CORVETA A VISTA

Cerca de 9 horas, os moradores de Copacabana avistaram, a algumas milhas da praia, a silhueta graciosa de um navio a vela e, em pouco, todos, as bocas repeliando o nome do navio:

— É o "Sagres".

— É o "Sagres".

O veleiro lusitano, com as velas entoadas, rumou, então, para a barra, que transpôs às 10.30 horas, chegando a terra, sendo correspondido pelas baterias de terra.

Imediatamente foram ao seu encontro várias lanchas com membros da colônia portuguesa, com fotografias, jornalistas e representantes da embaixada e consulado, bem como a da Marinha, que levou o capitão-tenente José Siqueira Theidim, oficial posto à disposição do comandante do "Sagres".

Este subiu imediatamente a bordo, tendo sido recebido pelo comandante Cysneiros e oficiais. Trocaram cumprimentos de praxe e recebeu a visita do médico de bordo, velu ordem para o acesso a bordo, passando o comandante e demais tripulantes a receber votos de boas vindas.

ADRELA BRANCHES A BORDO

Entre os primeiros visitantes da corveta portuguesa achava-se a actora Adreila Branches, que foi recebida com entusiasmo pela tripulação, trocando-se abraços cordiais.

OUVINDO O COMANDANTE DO "SAGRES"

A afabilidade do capitão Cysneiros, a quem se dirigiu a bordo, falou ao comandante Cysneiros de Faria, um velho lobo do mar, que ostenta nos punhos os galões de capitão de mar e guerra.

Affável e comunicativo, o comandante Faria recebeu-nos no portão de bordo, em punho, desviando a Guanabara que lhe sorria na manhã clara e sem nuvens.

Em primeiro lugar agradecemos-lhe a gentileza que teve para com os "Diários Associados", enviando, ao se aproximar de Pernambuco, um rito de saudação ao Brasil.

O comandante Cysneiros sorri e passa a responder às nossas perguntas:

EXCELENTE VIAGEM

O "Sagres" fez excelente viagem, puxando suas cinco milhas horárias, feitas exclusivamente a vela — principal o comandante. Efetuamos, sempre, boas ventos e mar calmo. Durante a viagem, os aspirantes realizaram alguns trabalhos de treinamento e exercícios com os diversos aparelhos de bordo, bem como com o vento. Demonstraram, todos, ótima disposição e assimilação bem as coisas.

O "Sagres" aproximou-se bem da costa do Brasil, não foi afastada sempre de bordo, como Pernambuco. Foi para nós um espectáculo, indelével, as palmeiras que encontramos. O Brasil é muito lindo.

Outras pessoas, inclusive oficiais de bordo, procuravam o comandante para pedir-lhe ordens e para apresentarem-lhe cumprimentos. Mesmo assim, interrompido de instante a instante o comandante Cysneiros prosseguia na sua palestra explicando que pretendia entrar no Rio, no dia 23 de dezembro. Os ventos favoráveis, porém, acharam que o seu navio devia esperar o grato dia da chegada. E como não seria possível contrariar a natureza, coisa que nem mesmo a corveta resolveu entrar ontem mesmo.

E explicou que rumará um pouco ao sul, afim de dar aos seus comandados um espectáculo maravilhoso das praias de Copacabana e Ipanema. Por isso, desviará um pouco o rumo ao sul.

O desaparecimento do "Croix du Sud"

AS EXEQUIAS DE HONTEM NA CATHEDRAL, POR ALTO DE SEUS TRIPULANTES

Realizaram-se, ontem, às 10 horas, na Cathedral, Metropolitana, as exequias mandadas celebrar pela S. A. Air France, por alma dos denodados tripulantes do "Croix du Sud", desaparecido no Atlântico no dia 7 de corrente.

Essa equipagem era comandada por Jean Mermoz, que tantas sympathias desfrutava em nosso país. Ato religioso de honra teve enorme concurrencia, estando o templo literalmente cheio.

Entre os presentes, notavam-se o comandante Amaral Peixoto, representante do presidente da República, representantes dos ministros de Estado, marechal Dornelles, embaixador da França, sr. Juan Carlos Blanco; embaixador do Uruguay, sr. Swagroski; ministro da Tcheco-Slováquia, altas patentes do Exército e da Marinha, representantes da Missão Militar Francesa, general Cielho Netto, director da Aviação Militar; sr. Traiano Reis, director da Aeronáutica Civil, e grande numero de outras pessoas gradas.

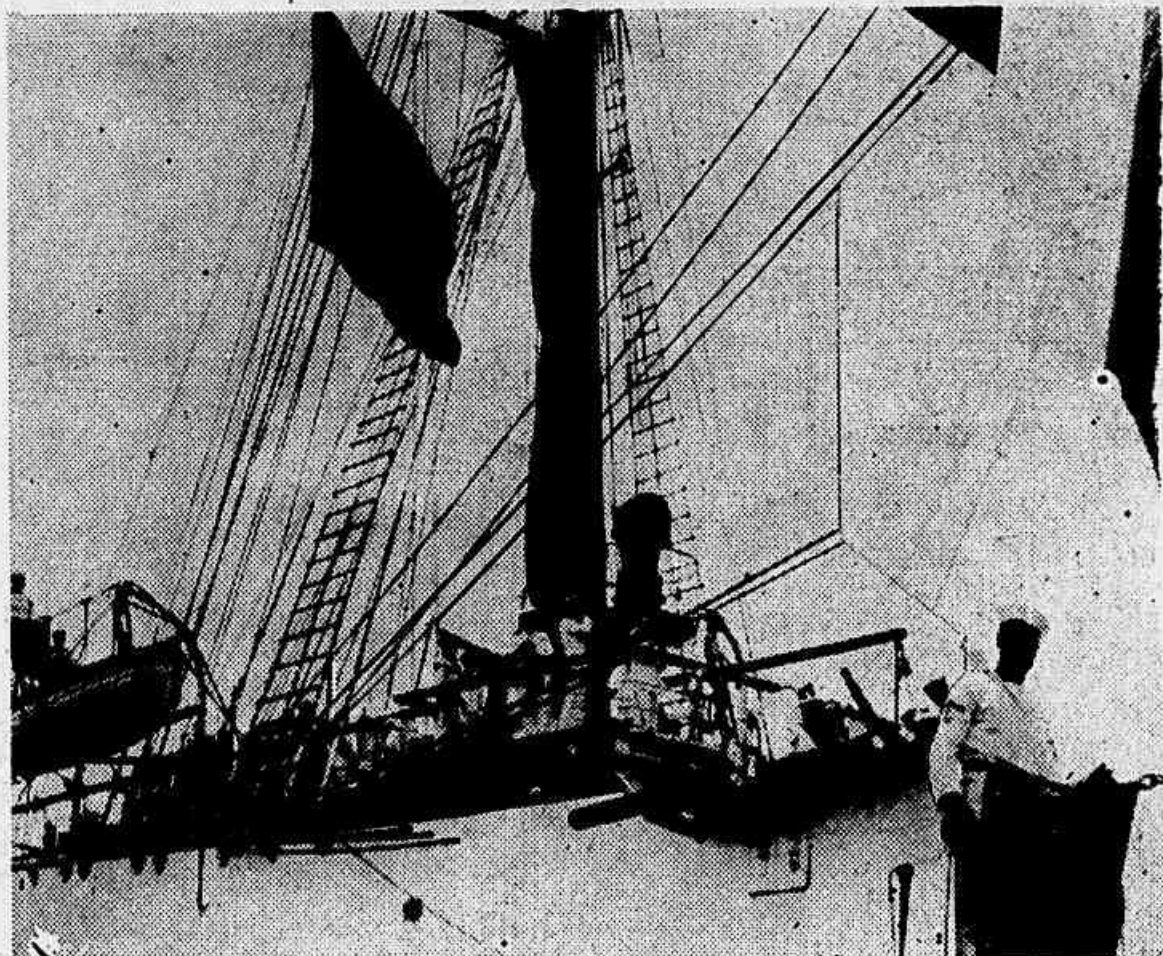
A SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

VARIAS DECISÕES

Em sua reunião de hontem, o S. T. M. condemnou Irmãos Tavares, Darcy de Lima Pontes, Luiz Manoel da Silva, Bartholomeu Diniz de Farias, Benedito Pimentel e José Fernandes.

Annullou os julgamentos dos processos em que são réus Elzeirio Gomes e Hortência Ferreira de Araújo, por terem sido condemnados como inculpados em artigo do C. P. M., que não comina pena.

Annullou, por varias irregularidades, o processo de Lázaro Barbosa.



O "Sagres" aproximando-se do céu

Não era mais possível prolongar-se a palestra, pois a sua atenção era reclamada por outras pessoas. E com um "shake hands" despediu-se, pedindo-nos fossemos mais uma vez intérpretes de sua gratidão aos brasileiros, pela acolhida.

A OFICIALIDADE DO "SAGRES"

A oficialidade do navio-escola lusitano é a seguinte: comandante, capitão de mar e guerra Cysneiros de Faria; imediato, capitão-tenente Gabriel Maurício Teixeira; primeiro tenente, tenente Horácio Reboldian; segundo tenente, tenente Carlos Costa e Joaquim José de Faria; segundo tenente, Carlos de Albuquerque Teixeira; terceiro tenente, tenente José de Castro e Souza; e segundo tenente machinista Antonio Lobato de Farias e aspirante

RETEIBUINDO OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA

A tarde, após a atracação, o comandante Cysneiros de Faria, em companhia do seu ajudante de ordens e do capitão-tenente Theidim esteve no Ministério da Marinha onde foi agradecer os votos de boas vindas das autoridades navais. Do gabinete do almirante Guilhem, o comandante Cysneiros dirigiu-se ao estado maior da Armada onde visitou o respectivo chefe.

AS CARACTERÍSTICAS DO "SAGRES"

O veleiro luso é um bello navio, com uma mastreação elegante e mede 283 pés de comprimento, 40,5 de boca e 18 de calado. É armado de metralhadoras e 4 canhões de 57mm, possuindo dois motores Diesel, que lhe imprimem a velocidade

de 8 milhas horárias em caso de necessidade.

RETEIBUINDO OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA

A tarde, após a atracação, o comandante Cysneiros de Faria, em companhia do seu ajudante de ordens e do capitão-tenente Theidim esteve no Ministério da Marinha onde foi agradecer os votos de boas vindas das autoridades navais. Do gabinete do almirante Guilhem, o comandante Cysneiros dirigiu-se ao estado maior da Armada onde visitou o respectivo chefe.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O comandante do "Sagres" após a visita ao ministro da Marinha dirigiu-se para a embaixada de Portugal, onde se apresentou ao res-

pectivo embaixador, dr. Nobre de Mello, com o qual manteve cordial palestra.

O "SAGRES" ATRACOU A PRAÇA MAUA

O veleiro lusitano atracou pouco depois das 17 horas, no cais da praça Maua, à ré do "Schlesien".

AS LICENÇAS PARA VIR A TERRA

Sómente hoje é que os marujos do "Sagres" poderão vir à terra. A bordo há dois marinheiros enfermos, tendo a Saude do Porto feito a visita e providenciado a respeito.

HOMENAGENS A TRIPULAÇÃO

A colônia portuguesa, a Marinha e a sociedade brasileira estão preparando varias festas à luzida tripulação do veleiro lusitano. Haverá baile no Club Naval, recepção na embaixada, excursões, bailes em associações portuguesas e festas sociais e esportivas promovidas pela Marinha.

Por sua vez a tripulação oferecerá uma festa a bordo.

Os aspirantes do "Sagres" serão homenageados pelos seus collegas brasileiros com um convésio.

O EMBAIXADOR A BORDO

Estes, à tarde, a bordo do veleiro lusitano, o embaixador de Portugal, que foi recebido com as duros, atacado de typho.

A DURACÃO DA VIAGEM

A viagem do "Sagres" teve as seguintes etapas: Saida de Lisboa a 3 de novembro; saída de Cabo Verde a 30; passando na costa de Pernambuco e Rio, onde chegou a 21, gastando na travessia 21 dias.

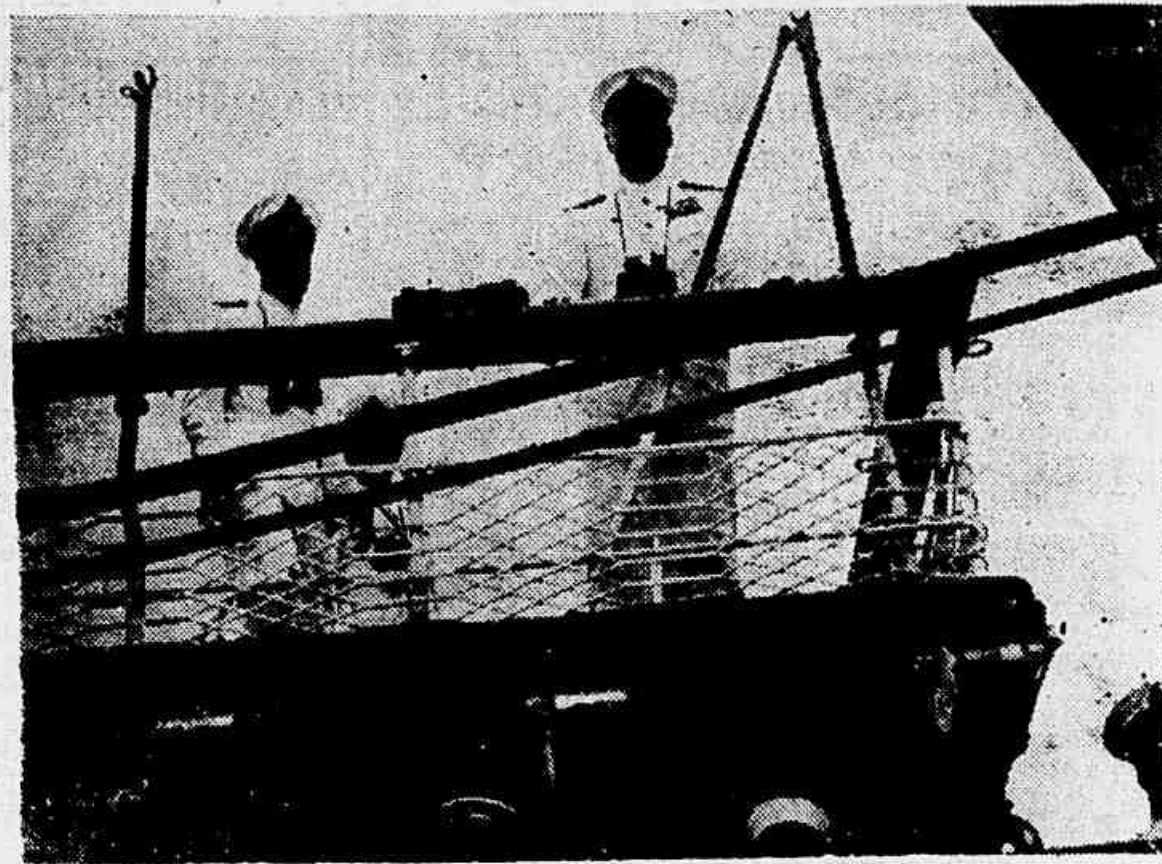
O MARINHEIRO ENFERMO QUE FICOU EM RECIFE

O "Sagres" não entrou no porto de Recife. Passando no largo, tendo desembarcado o marinheiro 7.103, de nome João Baptista Ma Maduro, atacado de typho.

O enfermo chegou a Recife na lancha da Saude do Porto, tendo sido internado no Hospital Oswaldo Cruz.

VISITAS A BORDO

Estiveram a bordo do "Sagres" varias delegações de associações portuguesas, entre as quaes a do Orpheo Portuguez.



O capitão Cysneiros, na torre do commando do seu navio

A MELODIA — Todas as musicas para o Carnaval — Acessorios para instrumentos — 40 — Gonçalves Dias — 40 — Estudos — Methodos — Metronomos

71 APRENDIZES MARINHEIROS PARA A ESCOLA DE GRUMETES

BAHIA, 21 (A. M.) — Dentro de poucos dias, embarcarão, com destino à Escola de Grumetes, 71 aprendizes marinheiros, sob o comando do 2º sargento naval Amadeu Bertolli.

Revestiu-se de solemnidade o acto de desligamento da turma da Escola de Aprendizes, tendo utilizado da palavra o comandante Garcia Davila, que louvou os alumnos, destacando o procedimento do aprendiz Hilson Rodrigues Marques. Este revelou, entre todos, maior aproveitamento, sem que, entretanto, possa seguir por motivo de não ter atingido a idade limite.

A EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE

O presidente da Republica aprovou o parecer votado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior isentando da obrigação de entrega da quota a taxa official as exportações de herva-matte beneficiada, acondicionada em envases de madeira — caixetas finas (não confundir com caixetas laminadas) — até o peso liquido maximo de um kilo. Outrossim, ainda de accordo com o referido parecer, fica reduzida a 20 % a quota a taxa official para a herva-matte beneficiada, exportada em outras especies de envases proprios para entrega ao consumidor, até o peso liquido maximo de dois e meio kilos.

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizam-se hoje, às 20 horas, no Instituto dos Advogados, as eleições da sua nova directoria para o proximo anno.

O presidente Miranda Jordá tomou providencias para que o pleito corra em ordem.

PARA ESTUDAR O PROBLEMA DO TRAFEGO

PEDIDA A COLLABORAÇÃO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte offiço:

"Sr. presidente — Sendo pensamento desta chefia organizar um serviço completo de trafego nesta capital, solicito se digno v. s. indicar um representante dessa Associação, afim de, nesta repartição, estudar os assumptos referentes ao mesmo e, principalmente, na Avenida Rio Branco. Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração. O chefe de Policia (a) — Filinto Muller.

O presidente da A. B. I., em offiço dirigido ao capitão chefe de Policia, participou que a directoria, em sua proxima reunião, designará o seu representante.

COMEMORAÇÕES DO 7.º ANIVERSARIO DA FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA EM S. PAULO

Realizar-se-ão nos dias 20 e 21 de fevereiro do proximo anno, em São Paulo, as festividades comemorativas do setimo anniversario da Federação Tachygraphica Brasileira.

Para o dia 20, pela manhã, está marcada a recepção aos representantes e correspondentes de de varias cidades, trão a S. Paulo tomar parte nos festejos. Na mesma data, à noite, terá lugar, no salão nobre do Instituto de Engenharia daquella capital, uma conferencia do professor Oscar de Magalhães, sobre "A solidariedade entre os tachygraphos".

Pela manhã do dia 21, serão efectuadas, no mesmo local, as provas do IV Concurso Annual de Tachygraphia.

A parte final do programma constará de um almoo de confraternização.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

O governador interino sancionou, hontem, a resolução da Camara Municipal, que isenta a Associação das Senhoras Brasileiras do pagamento do imposto de Transmissão de propriedade do prédio à rua Pompeu Loureiro 116.

problemas da fecundação que será activada por meios artificiaes.

Em resumo, o Nordeste, graças à obra de valorização levada a effeito pela I. F. O. S., apparece aos observadores como uma região destinada a representar papel de grande destaque na vida economica de nosso país.

NOVAS RIQUEZAS SURGEM NO NORDESTE, VALORIZADO PELA IRRIGAÇÃO METHODICA

OS "STANDS" DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS NA EXPOSIÇÃO DE ED. E ESTATISTICA

Milhões de metros cubicos de agua — Vegetação exuberante — Possibilidades e limites

Para muitas pessoas que se contentam com um exame superficial, dos grandes problemas nacionais, as obras contra as secas não representam senão uns trabalhos de engenharia para dar agua a uma população periodicamente flagellada, sem que se tenha considerado a causa da seca, e, portanto, sem que se tenha previsto para esse fim, a afastar o perigo das inundações.

A "I. F. O. S." E OS PROBLEMAS QUE SUA ACÇÃO SUSCITA

Os serviços de engenharia contra as secas do Nordeste tiveram inicio em 1909, cabendo-lhes o estudo e o preparo das medidas a serem tomadas em pratica com o socorro das populações flagelladas. Encaradas sobre este prisma, as obras não tinham caracter de continuidade: constituam um meio muito mais do que um fim. Foi, porém, o inicio de um bello movimento a que o ministro José Américo deu novo impulso em 1931. A Constituição de 1934 veio firmar a existencia dos serviços, attribuindo-lhes a verba propria determinada pela propria Carta-Magna.

O ponto de partida da acção da Inspectoria Federal de Obras contra as Secas é, como é natural, a irrigação mediante construção de açudes. Vejamos, agora, todas as questões que, como consequencia da irrigação, estão em foco: para a realização das obras (e, mais tarde, para o transporte da produção) foi preciso criar uma rede de estradas, o que levantou o problema rodoviario. O aproveitamento das terras irrigadas suscitou a questão da electricidade e a de desenvolvimento da criação (inclusive piscicultura). Para a utilização dos productos da terra, importantes industrias se instalaram, dando em foco os problemas industriais. Em torno dos açudes, dos campos e das usinas, aglomerar-se-ão as populações e, com esse factor, apparecerão as questões sociais, de mão de obra, de politica de imigração, sanitaria, de educação, etc.

UM AÇUDE NA RUA MARIZ E BARROS

O mostuario de "I. F. O. S." na 1ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, organizado no quadro geral desse certamen, responde admiravelmente a seu fim, que é de informar e de educar interessando. Innumeras photographias permitem ao publico julgar a importancia das obras executadas e transformações realizadas: os quadros estatísticos podem ser comprehendidos pelos menos entendidos no assumpto, pois são de uma clareza perfeita; os mostuarios de productos agricolas despertam muito interesse porque, além de completos e bem organizados, dão a occasião a muitas pessoas de ver e tocar muitos productos que apenas de nome conheciam. As maquetes, em fim, constituem uma das grandes curiosidades do certamen.

metros sobre 2 e meio metros de representam um açude e os terrenos que

Uma das maquetes, medindo 2

se acham em volta, como também, permite ao publico ver o funcionamento do sistema irrigatorio. O engenhoso dispositivo faz com que a agua se encha da agua, como si o rio nordestino a viesse alimentar. Quando repeto, transbordada, a agua nessa occasião como um canal, previsto para esse fim, afasta o perigo das inundações.

Se, porém, antes das aguas do açude terem atingido o nivel maximo, se deseja fazer funcionar o sistema irrigatorio, faz-se funcionar a torre de tomada d'agua, que alimenta o canal principal, medidor e distribuidor. As aguas seguem, dahi, até a bifurcação para cada encosta do valle. De distancia em distancia, encontram-se ramificações, de tal maneira, que as aguas se distribuem segundo as necessidades da cultura e obedeccendo a topographia do local, e tanto mais perfeita que se encontra completa pela figuração dos campos, miniflorações de casas, usinas, etc.

QUADROS E ESTATISTICAS

Varios quadros completam o espectáculo das maquetes, notando-se, logo, um em que estão figuradas as obras realizadas em outros países (Estados Unidos, Mexico, Argentina). Lembra-se nesse quadro, onde se vê também a Esphinge e as Pirâmides, que "QUATROZEL SECULOS ANTES DA NOSSA ERA FOI ABERTO UM CANAL DE IRRIGAÇÃO, NO REINADO DO PHARÓ SETI I".

Os engenheiros Lauro Andrade, Waldomiro Cavalcanti e José Trindade, da I. F. O. S., em conversação com o representante do "O JORNAL"

Esses açudes têm uma capacidade total de 1.825.000 metros cubicos, os publicos, por 104.000.000 de particulares: os pulmeiros representam uma despesa de 47.000 contos de réis; o auxilio para a construção dos outros elevou-se a 6.622 contos.

QUARENTA E NOVE KILOMETROS DE PROFUNDIDADE

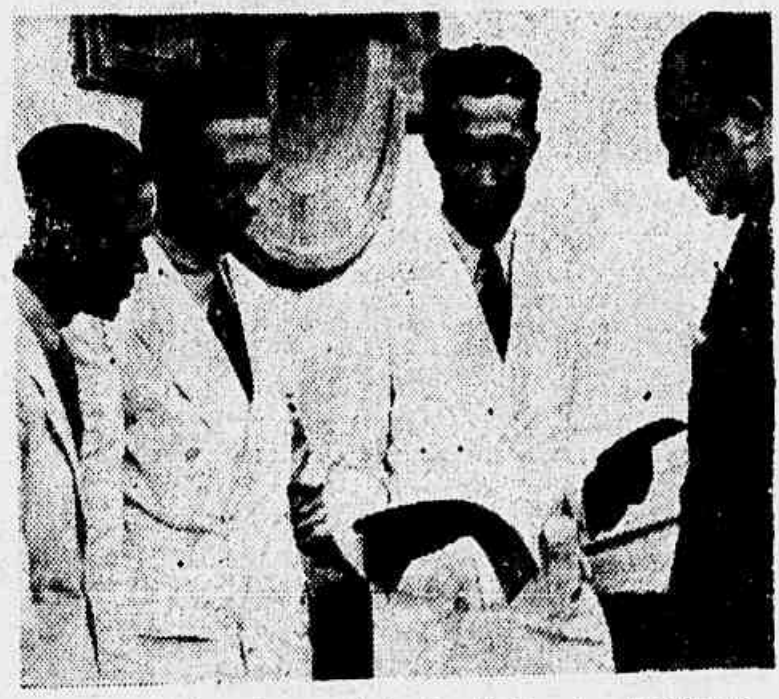
Como já o dissemos, as obras de irrigação levam a realização de muitos outros trabalhos, entre os quaes uma grande rede rodoviaria. Já foram construídas estradas com comprimento total de 2611 kilometros, e o plano comporta a construção de mais 3.518. Grande parte das obras são executadas por processos mecanicos, com economia de 78 % sobre o custo do trabalho manual correspondente. O tráfego é bastante intenso nessas estradas: na RODOVIA CENTRAL DA PARAIBA, que vai de Alagoinha a Cabedelo, conta-se uma media mensal de 2.000 vehiculos.

SEISENTAS E QUATROZEL OBRAS DE ARTE

Seiscentas e quatorze obras de arte foram executadas, cobrindo uma distancia de 5.370 metros. Todas são de concreto armado.

MIL CENTO E CINQUENTA E CINCO PRODUTOS

lubrificantes foram instalados, produzindo 2.339.000 litros d'agua por hora.



Os engenheiros Lauro Andrade, Waldomiro Cavalcanti e José Trindade, da I. F. O. S., em conversação com o representante do "O JORNAL"

Estes açudes têm uma capacidade total de 1.825.000 metros cubicos, os publicos, por 104.000.000 de particulares: os pulmeiros representam uma despesa de 47.000 contos de réis; o auxilio para a construção dos outros elevou-se a 6.622 contos.

QUARENTA E NOVE KILOMETROS DE PROFUNDIDADE

Como já o dissemos, as obras de irrigação levam a realização de muitos outros trabalhos, entre os quaes uma grande rede rodoviaria. Já foram construídas estradas com comprimento total de 2611 kilometros, e o plano comporta a construção de mais 3.518. Grande parte das obras são executadas por processos mecanicos, com economia de 78 % sobre o custo do trabalho manual correspondente. O tráfego é bastante intenso nessas estradas: na RODOVIA CENTRAL DA PARAIBA, que vai de Alagoinha a Cabedelo, conta-se uma media mensal de 2.000 vehiculos.

SEISENTAS E QUATROZEL OBRAS DE ARTE

Seiscentas e quatorze obras de arte foram executadas, cobrindo uma distancia de 5.370 metros. Todas são de concreto armado.

MIL CENTO E CINQUENTA E CINCO PRODUTOS

lubrificantes foram instalados, produzindo 2.339.000 litros d'agua por hora.



O açude em miniatura na Exposição de Educação e Estatística

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA coleção de 80 cupons, perfetissimos, colados no mappa que se terá ao alquitrado em nosso escriptorio, nas bancas de jornais de ruas e em todos os agencias do interior (o cujo preço é de \$2000) será trocada por um bilhete numerado ao qual concorrerá ao sortio dos premios.

Os albuns "Tarzan" têm valor

Um sorteio extra para os albuns incompletos

Uma grata notícia para os colleccionadores dos Albuns Tarzan.

Bhering, Cia. S/A. vai realizar um sorteio extra ao qual concorrerão os portadores dos Albuns não completados, isto é, daquelles a que faltem no máximo cinco (5) figuras sejam ellas as primeiras ou as ultimas.

Com esta deliberação pensa Bhering, Cia. S/A. vir ao encontro dos desejos dos colleccionadores dos Albuns Tarzan que não conseguiram completá-los e que estão impossibilitados de concorrer ao sorteio do dia 23.

Este sorteio-extra se realizará em 30 de janeiro de 1937 e para elle Bhering, Cia. S/A. reserva 16 premios absolutamente identicos aos do sorteio a se realizar dia 23 do corrente.

Não inutilizem, pois, os seus albuns incompletos, guarde-os e apresente-os para o sorteio de janeiro proximo, sorteio extra que Bhering, Cia S/A. instituiu para facultar novas possibilidades aos que colleccionam as figurinhas Tarzan.

IMPORTANTE Mas não esqueçam estes detalhes importantissimos: SO' PODERAO CONCORRER AO SORTEIO EXTRA A SE REALIZAR EM JA NEIRO PROXIMO AQUELLES QUE TIVEREM NO MINIMO 305 FIGURAS E QUE NA O HAVERA' PREMIOS DE CONSOLAÇÃO PARA ESTE SORTEIO.

INSOLACAO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAES
E URINARIAS
EVITAM-SE UANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANKO GIFFONI & CIA - R. 17 de MARCO 17 - RIO

Beban: Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

COQUELUCHE? - THAPRICORIA

Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso - Depos. 1.º
rios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. - R. 7 Setembro, 61 63

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA - 27.3.
MINIMA - 26.0.
Previsto para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje.
Districto Federal e Netheroy:
Tempo - Bom com nebulosidade, variavel e porte por vezes.
Temperatura - Entrará em elevação.
Ventos - de sueste a nordeste, su-
jeitos a rajadas de frescas a muito frescas.
Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel com chuvas espor-
sas.
Temperatura em elevação.
Estados do sul:
Tempo - Perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura, em elevação, entran-
do, porém, em declinio, de dia, no Rio Grande.
Ventos do quadrante norte, ren-
dando para oeste e sul no Rio Gran-
de e Santa Catharina; rajadas possi-
velmente fortes.
Prefeitura
Serão pagas, hoje, as seguintes
folhas:

1.ª secção - Secretaria Geral de
Educação e Cultura.
Professores primarios - letas P
a Z. 2.ª secção - pessoal operario
da Directoria da Limpeza Publica.
Secção do Engenho Novo, Encan-
tado e Meyer (nos locais), pessoal
em substituição e Aterro do Reir-
Saudoso - na secção; da Directoria
de Engenharia, livro 153 (todo il-
vro).

Libra a 825700

A libra regulou ainda hontem, no
mercado de cambio livre, ao preço
anterior de 825700 á vista.

VENTRE-SAN

Infalivel na prisão do ventre
- Má digestão - Inflamação
do fígado e Intestino - Gosto
ruim na bocca ao levantar-se
- Mal estar depois das refei-
ções, etc.

FESTAS! NATAL!

Offerte a sua noiva, a sua se-
nhora ou a uma pessoa sua
amiga, um corte dos incom-
paraveis tecidos das

CASAS PERNAMBUCANAS

UM DESLUMBRAMENTO DE CORES!
UMA MARAVILHOSA POLYCHROMIA!

Preços fixos - Cores fixas

Av. Marechal Floriano, 118 - Praça Tiradentes 10-12
Rua do Ouvidor, 123-125 - Largo de S. Francisco 44

O JORNAL oferece aos seus assignantes
anuais para 1937
uma bonificação excepcional

CEM MIL LINDOS BRINDES AOS NOSSOS ASSIGNANTES

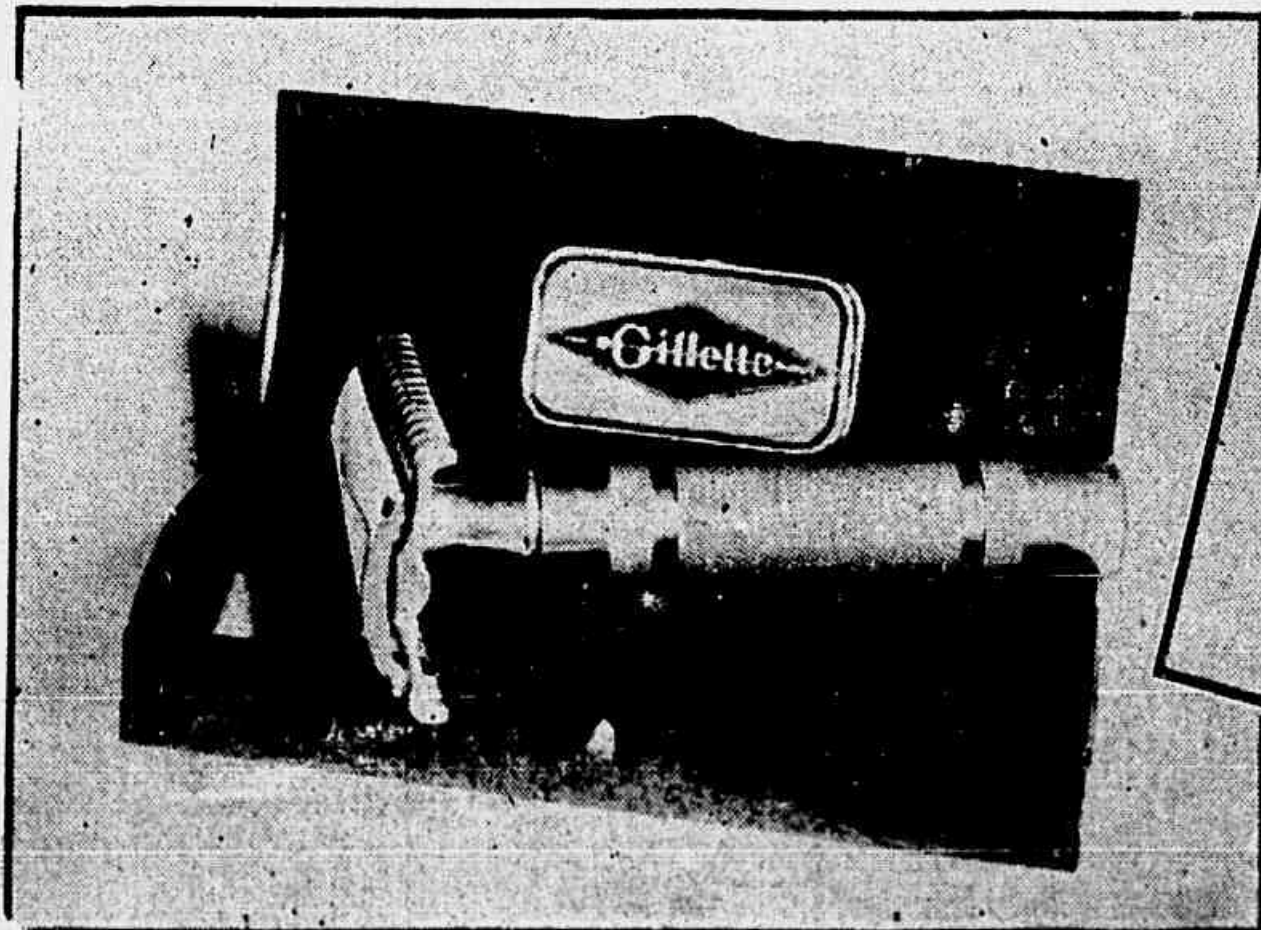
A TODOS OS QUE TOMAREM UMA
ASSIGNATURA ANNUAL DE AGORA
A 31 DE DEZEMBRO DE 1937

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil - distribuirá,
como bonificação UM LINDO ESTOJO "GILLETTE", UMA
CANETA-TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que
offerecemos é de 208500 e o preço da assignatura annual é o
mesmo de 558000, cobrando-se ao assignante apenas mais
28500, para o porte dos brindes. Dessa forma, gastando
apenas 578500, o assignante d' O JORNAL receberá, durante
todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes
no valor de 208500, ficando a assignatura assim reduzida a
378000. Além dessa bonificação, O JORNAL distribuirá 209
premios no valor de Rs. 460:835000 aos seu assignantes e
leitores, de accordo com o plano do 5.º Concurso, lançado
na edição de domingo, 20 do corrente. Assigne hoje mesmo
O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz, ou directa-
mente com o gerencia, á rua 13 de Maio, 33/35, 3.º andar,
pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

50 MIL ESTOJOS "Gillette" fo-
ram adquiridos na Gillette Sa-
lety Razor of Brasil para serem dis-
tribuidos como brindes aos assi-
gnantes d' O JORNAL, que toma-
rem suas assignaturas de 1.º de
novembro a 31 de dezembro.

50 MIL CANETAS "Iridio" fo-
ram compradas da firma
Murino & Cia., de S. Paulo, para se-
rem offerecidas como brindes aos
assignantes d' O JORNAL, que to-
marem suas assignaturas de 1.º
de novembro a 31 de dezembro.



Ilmo sr. gerente d'O JORNAL - Rua 13 de Maio, 33-35
- 3.º andar. - RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 578500, para pagamento de uma assi-
gnatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

Nome

Endereço

Cidade Estado

50 mil lindos estojos "Gillette"

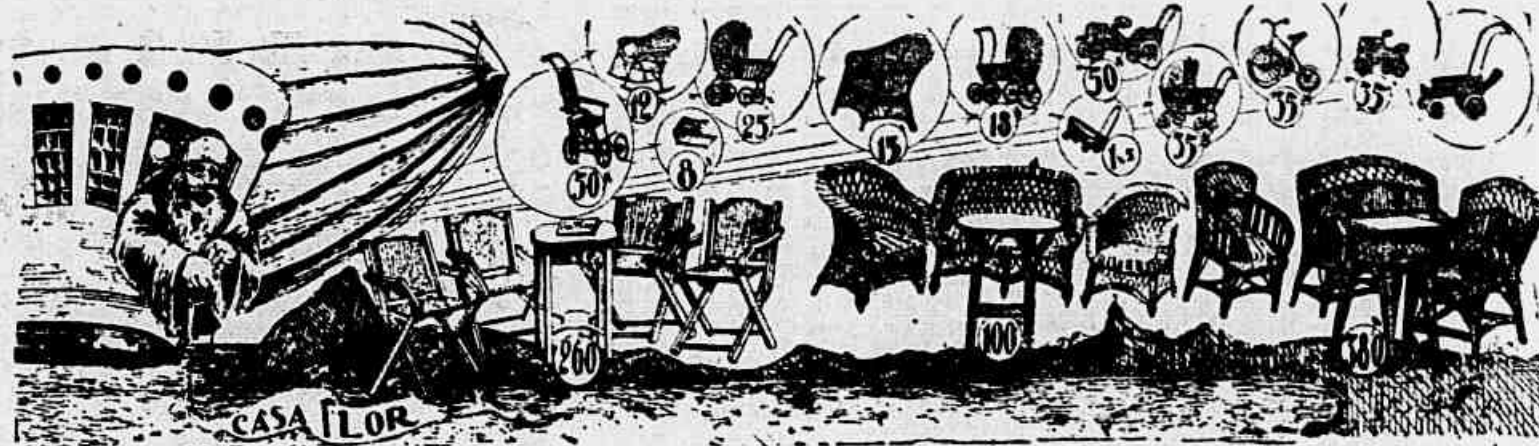
50 mil canetas-tinteiro modernas

BRINQUEDOS!!! BRINQUEDOS!!!

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — TEL.: 22-3703

Carrinhos para nonocas desde 18500 — Cadeirainha e/ou as para bebê a partir de 508000 — Grupos de Junco com 4 peças desde 3808000 — Grupo Evolução, laqueados e m. diversas cores, 5 peças 2608000 — Carrinhos para bebê a partir de 1008000 — Grupo de Vime e/ 4 peças desde 1008000 — Antes de fazer suas compras visitem os preços que a Casa Flor oferece a todo comprador — Brinquedos a granel, artigos para presente de variados gostos, tudo isso, na Casa Flor, Praça Tiradentes, 50 — S. PAULO — RUA LIBERO BADARÓ, 653, E AV. TIRADENTES, 282.



Finanças, Commercio e Produção

CAFE
MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato de 100 libras)
(Nova contrato A)
ABERTURA
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de dezembro.
Mercado irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	6.36
Para março	6.58
Para maio	6.55
Para julho	7.02

VENHA
No dia de hoje

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

ABERTURA
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por saca-peso:

Hoje	Ant.
Para dezembro	24.75
Para março	24.75
Para maio	24.75
Para julho	24.75

VENHA
No dia de hoje

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS DE CAMBIO LIVRE
A vista:
Libra, prompto

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 19 de dezembro.
O mercado de trigo teve com as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	1.35.50
Para março	1.35.62
Para maio	1.35.62
Para julho	1.35.62

MERCADO DE ALGODÃO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estável, cotando-se por 15 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	62.50
Para março	62.50
Para maio	62.50
Para julho	62.50

MERCADO DE CACAO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de cacão abriu e fechou estável, cotando-se por 50 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE TRIGO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de trigo abriu e fechou estável, cotando-se por 15 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE CACAO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de cacão abriu e fechou estável, cotando-se por 50 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE TRIGO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de trigo abriu e fechou estável, cotando-se por 15 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE CACAO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de cacão abriu e fechou estável, cotando-se por 50 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE TRIGO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de trigo abriu e fechou estável, cotando-se por 15 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MERCADO DE CACAO
SANTOS, 21 de dezembro.
O mercado de cacão abriu e fechou estável, cotando-se por 50 kilos as seguintes cotações:

Hoje	Ant.
Para dezembro	11.15
Para março	11.15
Para maio	11.15
Para julho	11.15

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVICO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL			
Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
PARIS	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario
BRUXELAS	ROSE	22	Rosario
AMSTERDAM	ROSE	22	Rosario
ANTWERP	ROSE	22	Rosario
LONDRES	ROSE	22	Rosario

CHEGOU HONTEM A CAPITAL DA ARGENTINA O SELECIONADO BRASILEIRO

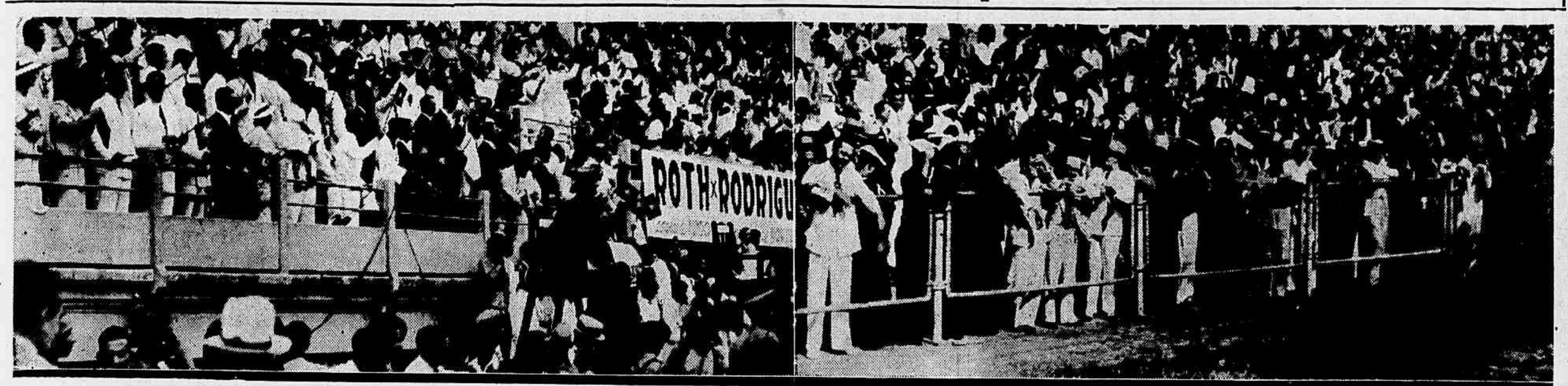
Buenos Aires, 21 (H.) — Chegou pelo "Oceania", a delegação brasileira de football ao Campeonato Sul-Americano. Foi recebida pelos dirigentes da Associação Argentina de Football e por numerosos desportistas. O presidente da delegação, sr. Castello Branco, declarou à Agência

Havas que estava profundamente reconhecida às atenções recebidas em Montevideo e agradavelmente impressionada com a recepção feita em Buenos Aires à delegação. Referindo-se às possibilidades da delegação brasileira, disse que a mesma era um conjunto de valores equilibrados, embora

devesse reconhecer que um exame atento mostraria que a defesa supera o ataque. Esperava que a equipe brasileira teria uma atuação à altura dos seus méritos, devendo se levar em conta o valor das equipes adversárias, especialmente os argentinos e os uruguaios, aos quais elogiou com entusiasmo.

Os membros da delegação brasileira de football visitam hoje, à tarde, o campo do Ferro-Carril Oeste, afim de verificar se oferece condições satisfatórias para que possam realizar treinos intensos.

O entusiasmo da multidão foi o episódio mais impressionante do oitavo Fla-Flu



Aspectos colhidos pela objectiva d' O JORNAL, focalizando um trecho das archibancadas que fornece bem uma idéa do ambiente em que se feriu o grande match

PERNAMBUCO NAS "ESPECIALIZADAS"

OS CADETES navaes alemães EMPOLGADOS COM O ESPECTACULO

OFFERECIDO PELO FLA-FLU

Um dos factos que mais atenção despertou em toda aquela multidão que se comprimiu, domingo, no stadium do Fluminense, foi aquela tifa branca que, já muito antes de se iniciar o encontro principal, herdada a tribuna de honra do club, eram os cadetes navaes da Alemanha que se encontravam de passagem nesta capital e que tendo demonstrado desejo de assistir uma partida de nosso football que, como disseram depois, goza de tanto prestigio na Europa, foram convidados pelo grande club.

UM ATAQUE comparavel ao do Boca Juniors

Domingos assim classifica a vanguarda tricolor — A opinião dos rubro-negros sobre o encontro de domingo

— Se nós tivemos sorte no Fla-Flu de domingo, o Fluminense também teve o bastante. Isto de dizer que o empate não tenha reflectido com fidelidade o jogo, é coisa que para mim nada significa. Assim se referiu Caldeira sobre o encontro de ante-hontem. E reforçou a sua opinião declarando que, à primeira vista, poderia parecer ter o tricolor apresentado melhor produção. Isto a seu ver, era devido à melhor harmonia da sua actuação.

O Fluminense, porém, não se detinha a supplantar o o impeto e a energia com que se lançou no ataque, embora mais desordenadamente, eram suficientes para equilibrar o jogo. O meio direito rubro-negro achava que poderiam ter oportunidades para ganhar, como também aconteceu com o adversário.

O novo compromisso de Cachimbo será por mais um anno e deve ser assinado dentro de dois ou tres dias.

E nós, que nos achavamos a parte, pudemos verificar com que real interesse a sympathica rapaziada germanica acompanhou todos os lances da pugna e as manifestações de agrado que esta lhe provocava. Foi por isto que julgamos interessante, uma vez terminado o encontro, ouvir suas impressões, o que nos foi possível graças a gentileza do sr. Guilherme Prechel, conhecido tenista e industrial, servindo como interprete.

Ao serem apresentados, antes de qualquer outra referencia, os futuros almirantes da Alemanha, pediram que servissemos de portavozes aos seus grandes agradecimentos não só ao dr. Ary Franco, presidente da Liga Carioca pelas palavras com que os saudou antes de se iniciar a partida, como ao Fluminense pela captivante acolhida que lhes dispensara, proporcionando-lhes assistir um espectáculo como nunca haviam visto.

Apesar das referencias que já tinhamos lido — disseram — nunca seria possível agulhar a excepcional classe que possuem os footballers brasileiros. Pode crer que nos maravilharam, tanto pelo padrão do jogo, de uma incrível rapidez e beleza como pelo preparo physico que evidenciaram, mantendo, de principio a fim, a mesma cadencia de notável velocidade, e, sobretudo, o inextinguível cavalheirismo com que actuam.

A decisão e precisão com que arremataram foi outro ponto que nos entusiasmou bem como o jogo de cabeça devedora admirável.

Não menos interessante — proseguiram — é o incentivo de que gozamos aqui os jogadores por parte de seus adeptos. Na Europa, as assistencias limitam-se a applaudir os goals, e assim mesmo com discreção, batendo palmas. O que apreciámos foi um espectáculo inteiramente inédito de que jamais nos esqueceremos e creia, tão contagioso que, por fim, também participavamos com entusiasmo da "torcida".

Foi finalmente — concluem os jovens aspirantes — mais um indubitável a juntar-se a tantos outros que servem para tornar esta terra que tanto nos tem seduzido a única no mundo.

3^{RA.}
SECCÃO

O JORNAL

6^{AS}
PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1936

N. 3.375

OROZIMBO contundiu-se seriamente

E' possível que nem elle, nem Russo possam jogar amanhã

QUANDO acabou o Fla-Flu, Orozimbo imediatamente procurou o massagista, queixando-se de fortes dores na canella direita. Vicente, como medico, foi examinar também a perna de seu compatriota de esquerda. E, parece, o resultado do exame revelou algo de grave, porque Vicente, contrariando a opinião do massagista, chamou a atenção deste, fazendo-o repetir os toques e palpares na perna de Orozimbo. Este demonstrava estar sofrendo bastante, pois que aguentava a jogar até o fim por um verdadeiro milagre de fibra e energia. Sua perna mostrava-se bastante inchada e apresentava sinais de forte derrame interno.

De facto, um exame posterior e dado o aspecto que apresentava a lesão, localizada na clavícula esquerda, ha até suspeita de que haja fractura.

Em todo caso, essa suspeita só se poderá esclarecer com o exame de raios X a que o esforçado meio se submeterá.

Fica, assim, a ameaça de que, também, o Flamengo não possa entrar completo, para o jogo de amanhã. Ameaça essa que não obstante, os dirigentes rubro-negros têm esperança de que não se realize.



Raymundo detem um pelotão de Russo

Tambem Otto

TALVEZ NÃO POSSA JOGAR AMANHÃ — SERIAMENTE CONTUNDIDO NA CLAVICULA ESQUERDA

O mesmo modo que Orozimbo, quando Otto se machucou poucos prestaram importância a contusão. O lance foi rápido e, ainda como o defensor tricolor, o facto de continuar jogando concorreu para a formação do juizo optimista que, não obstante, infelizmente não se confirmou.

De facto, um exame posterior e dado o aspecto que apresentava a lesão, localizada na clavícula esquerda, ha até suspeita de que haja fractura.

Em todo caso, essa suspeita só se poderá esclarecer com o exame de raios X a que o esforçado meio se submeterá.

Fica, assim, a ameaça de que, também, o Flamengo não possa entrar completo, para o jogo de amanhã. Ameaça essa que não obstante, os dirigentes rubro-negros têm esperança de que não se realize.

Incisivas declarações do sr. Lima Cavalcanti — Flamengo e Fluminense convidados para inaugurar o grande stadium de Recife

Os membros da delegação brasileira de football visitam hoje, à tarde, o campo do Ferro-Carril Oeste, afim de verificar se oferece condições satisfatórias para que possam realizar treinos intensos.

N'OS já noticiámos e não faz muito tempo, que Pernambuco, por intermédio do seu governador, dr. Lima Cavalcanti, ha ser dotado de um excellent stadium, com todos os requisitos modernos e para cuja estrêa seriam convidados os dois grandes clubs desta capital, Flamengo e Fluminense.

Tal noticia vinha contida em despacho telegraphico que não teve confirmação que causou certa surpresa uma vez que, como é sabido, o grande Estado nordestino pertence a facção da Confederação Brasileira de Desportos, não se comprehendendo, consequentemente, como poderiam ser os dois grandes estírios da facção contraria os escolhidos para estrearem o importante melhoramento sportivo do "Leão do Norte".

Foi, pois, no sentido de esclarecer esse ponto, que nos valíamos da oportunidade que se nos offereceu domingo para falar com o dr. Lima Cavalcanti.

S. a. assistia da tribuna de honra do Fluminense, o grande prelo e foi ainda sob a emoção — que nos confessou ter sido grande — que respondeu-nos com a gentileza que o caracteriza.

Inicialmente disse da agradável impressão que acabava de receber, tanto pela parte sportiva propriamente dita, quer dizer em disciplina e tecnica, em que os dois adversarios se empenharam por sobrepor-se ao outro, como pelo aspecto geral da reunião, sem duvida dos mais imponentes a que já assistira.

Quanto ao objecto da nossa curiosidade, o dr. Lima Cavalcanti confirmou-nos plenamente, declarando que de facto, Pernambuco teria ter um grande local para jogos sportivos e que era sua intenção convidar esses dois grandes teams que acabava de ver jogar, para serem os inauguradores.

O terreno já foi comprado e todos os estudos ultimados — declarou-nos.

Mas para que Flamengo e Fluminense possam ir a Recife, necessario seria que a entidade pernambucana se filiasse a entidade especialisada, abandonando, assim a C. B. D. — interrompe-nos.

E assim será — respondem conciso o dr. Lima Cavalcanti. Toda tendencia é essa. Por minha

BATATAES e a sua "cabula"

A UMA LINDA E RICA PREFERIU SUA SIMPLES E MODESTA CAMISA DE TODA CAMPANHA

E' facto sabido que não ha um jogador, seja elle de jogos de usar como simplesmente te sportivo, que não possua o seu fundo supersticioso.

Todos elles, uns mais outros menos, não deixam de acreditar na influencia nefasta ou feliz que possa ter um facto, uma attitudão ou um objecto qualquer, os quaes, quer queiram que não queiram, são sempre olhados com respeito como portadores da boa sorte ou do azar, quando se produzem ou são conduzidos em um momento julgado importante.

Toda superstição tem sido combatida pelos espiritos que se julgam superiores que a classificam como indice de uma inferioridade da intelligencia e instrução. Mas o facto é que difficilmente se poderá encontrar uma pessoa que esteja realmente, isenta de uma cabula qualquer.

Dentro os nossos desportistas o que tem a sua cabula mais divulgada e conhecida é, sem duvida, Walter, o valoroso arqueiro do America. Todos quantos já presenciaram uma partida em que intervenha já notaram — e até os jogadores já focalizaram — o verdadeiro ritual que executa no arco que via defender. Se tem valor ou não tem é coisa que não vamos discutir agora, mas a verdade é que a sorte com que joga é outra coisa que já se tornou igualmente proverbial.

Mas, como diziamos, não é sómente esse jogador que dá attenção a esses detalhes como importantes

MAIS UM EMPATE EM MAIS UM FLA-FLU SENSACIONAL

2X2 NÃO FOI UM PLACARD FIEL, MAS FOI JUSTO — RUSSO, JARBAS, HERCULES E LEONIDAS FIZERAM OS GOALS

O football carioca atravessou um domingo de gala. Poder-se dizer que nunca se havia tido oportunidade de apreciar um panorama tão maravilhoso como o que se desdortou, na tarde de ante-hontem, no stadium das Laranjeiras.

20.000 pessoas, movidas por um entusiasmo excepcional, fizeram, durante mais de uma hora, uma exhibição notável de vibração e de elegancia, empenhadas na tarefa de incentivar os defensores dos seus pavilhões predilectos a conquista de uma victoria que teria além de uma grande importância, uma significação bastante suggestiva.

Correspondente, assim, plenamente a expectativa excepcional despertada, o Fla-Flu de domingo — o oitavo da temporada — e que até parecia um encontro entre dois grandes conjuntos que nunca se houvessem encontrado.

PIZZATINHO e a sua inclusão no Fla-Flu de amanhã

O ataque do Flamengo vem soffrendo presentemente a falta dum elemento afim de se articular efficientemente.

A inclusão de Leonidas no centro veio abrir um claro na meia esquerda, que passou a ser occupada por Engel. O atacante germanico, entretanto, apesar de ser bom construtor de jogadas, se tem revelado mão finalizador, resentindo-se assim a vanguarda flamenga de gente que atire a goal.

Deante da premencia de tempo e de já se ter apalavrado com o Flamengo, resolveu a directoria promover a vinda immediata de Pizzatinho, afim do mesmo ser incluído no esquadrão rubro-negro já no jogo de amanhã. Para tanto lhe foi expedido um telegrama e posta á sua disposição uma passagem de avião. Até hontem, ás ultimas horas da noite, porém, a resposta do "crack" paranaense não havia chegado, o que, entretanto, não obsta a que ainda hoje chegue affirmativa, sendo, pois, optimo o reforço que o Flamengo receberá.

grande luta, os dois rivais procuraram ganhar terreno e, encardando com serenidade os obstaculos que se succediam, não descuraram esforços para os renovar.

O Fluminense, durante a phase inicial, fez uma impressionante demonstração de força.

Articulavam-se suas linhas com precisão de um relógio, fazendo ressaltar o exito da missão que vem sendo desempenhada pelo tecnico Carlomagno. Agrada o football praticado pelo esquadrão tricolor. E' bonito, é solido e é efficaz. Não fosse a pouca sorte com que se conduziu, momentaneamente durante os primeiros quarenta minutos e sua factica teria produzido o mesmo effeito que n'astou o America, ha 15 dias, do rol dos pretendentes ao titulo maximo que ora pendente entre Fla e Flu.

O Fluminense está impressionando, sobretudo, pela visão de goal. Seus 11 jogadores trabalham, no gramado, com os olhos no placard. E não descuram, mesmo nos momentos em que a sorte lhes vira as costas. O tricolor está jogando como um team de classe, com um grande campeão.

(Continua na 3ª pag.)

NARIZ EMBARCARA' no avião de domingo

Chegará a tempo de jogar contra os peruanos — Carlito Rocha seguirá no avião de amanhã ou de domingo

NARIZ, o seguro zagueiro esquerdo do Botafogo, indicado para formar com Jahu a zaga do scratch brasileiro, não pôde embarcar, no dia 17, pelo "Oceania", em virtude da sua collocação de grão, como medico, o que teve lugar no ultimo sabbado. A C. B. D. não quer dispensar o concurso do grande jogador para o maior certamen continental, e entrou em entendimentos com Nariz para que elle alga de avião para Buenos Aires.

Nariz passará o Natal com sua familia e seguirá para a capital argentina no proximo domingo, ás 5 horas, pelo avião da Condor. O grande zagueiro botafogense chegará a Buenos Aires na tarde do mesmo dia e tomará parte no jogo do dia 30, contra o "Puru".

A ida de Carlito Rocha para Buenos Aires, para representar a C. B. D. no Congresso da Confederação Sul-Americana, está dependendo da data exacta da abertura dos trabalhos.

O embarque de Carlito dar-se-á no avião de amanhã, ou no de domingo.

Carlito Rocha não deseja seguir, em virtude dos seus affazeres particulares, mas, insistido pelo dr. Luiz Aranha, espera-se que elle ceda e embarque para a Argentina.

CACHIMBO REFORMARA' o contracto com o Madureira

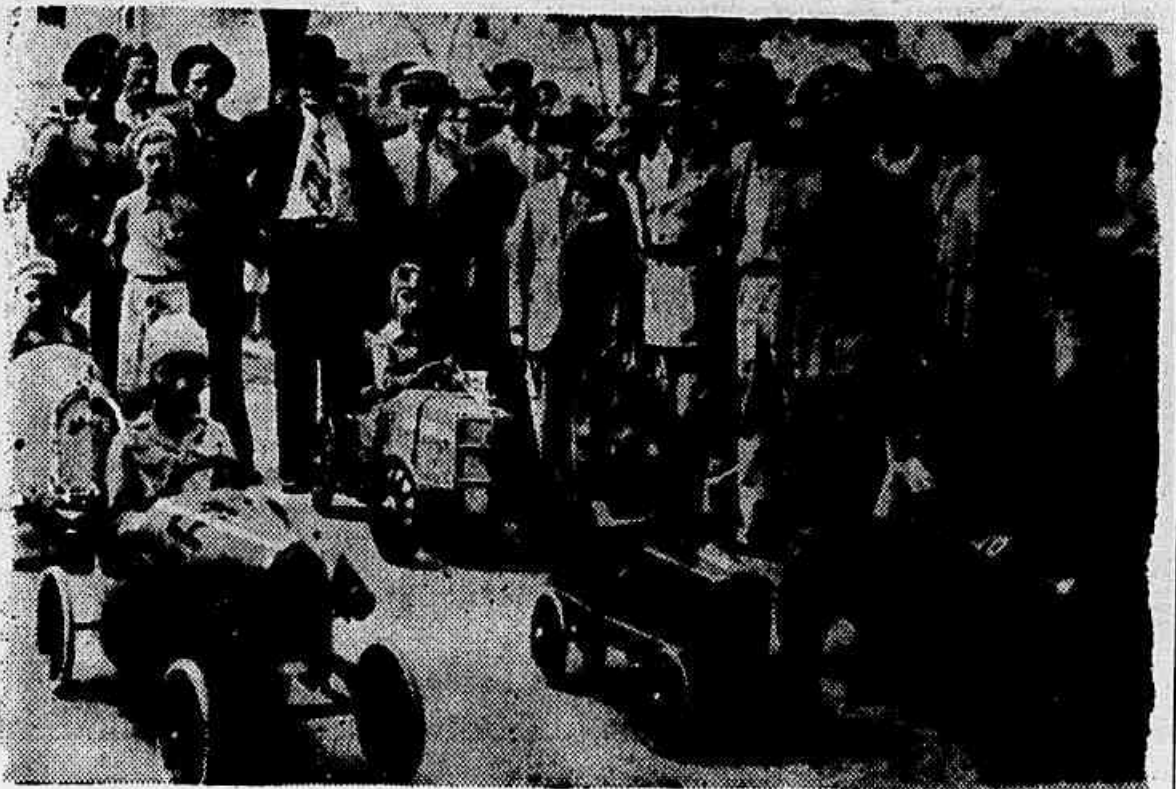
O gremio tricolor suburbano fez uma proposta que foi immediatamente aceita pelo seguro zagueiro paulista

O Madureira não quer perder o concurso de nenhum dos seus jogadores que integram a equipe na temporada ora finda.

A directoria do gremio tricolor suburbano, em sua ultima reunião, de segundade, terminou no dia 31 do corrente.

O CIRCUITO DO RINK

INTERESSANTE PROVA INFANTIL REALIZADA
DOMINGO, EM NICTHEROY



Um aspecto da saída dos pequenos volantes

Na vizinha cidade, foi realizada, ontem, uma interessante prova automobilística infantil, organizada pelos nossos confrades do "O Estádio", com o concurso de inúmeros atletas, fazendo alistar a praça General Gomes Carneiro enorme massa popular.

O resultado da curiosa corrida, também assistida por diversos azes do volante, foi o seguinte:

1ª categoria, 1º pelotão, menores de 6 a 8 anos, duas voltas: 1º lugar, Almir Bernardes da Silva, carro n. 16; 2º lugar, Walter Seabra Peixoto, carro n. 22; 3º lugar, Edil Borges Pinho, carro n. 2, e 4º lugar, Ary Rodrigues, carro n. 8.

2ª pelotão, ainda menores de 6 a 8 anos, duas voltas: 1º lugar, Luiz Reale, carro n. 12; 2º lugar, Aloysio Celio, carro n. 20; e 3º lugar, Almir Bernardes, carro n. 16.

2ª categoria, menores de 9 a 11 anos, cinco voltas: 1º lugar, Jorge Reale, carro n. 12; e 2º lugar, Joel de Souza, carro n. 20.

A rodada do Campeonato da Divisão Intermediária

O RESULTADO DA RODADA DE ANTE-HONTEM

A Federação Metropolitana fez prosseguir ante-hontem, o Campeonato da Divisão Intermediária, com a realização das seguintes partidas:

PORTUGAL-BRASIL x BEMFICA

O encontro acima que era considerado o principal da tarde na Divisão Intermediária, não só pela forte reatuação das equipes, como também pela posição dos contendores, pois, o ponteiro da tabeleira deontar-se com o terceiro colocado, justificou a expectativa dos adeptos dos dois contendores.

Antes do embate principal, foi realizado o encontro preliminar que transcorreu francamente favorável ao Bemfica, do começo a fim da partida, daí o seu fácil triunfo pela contagem de 5x0.

Terminados os aplausos aos jogadores secundários, entraram em campo as equipes principais para a partida de hoje.

Iniciado o jogo, verificou-se em seus primeiros minutos perfeito equilíbrio entre os dois quadros que lutavam com igual disposição de animo em busca do triunfo de suas cores. Pouco a pouco, entretanto, o quadro do Bemfica foi revelando o seu melhor preparo e a sua maior resistência. Os meios mais seguros que no início começaram a dar maior apoio aos demais, que não davam uma tregua à defesa contrária. Daí então, o ensejo de brilhar de um

lado a ofensiva do Bemfica e do outro o defesa do Portugal-Brasil, onde o guarda e os zagueiros faziam prodígios. Porém, lentamente a defesa do Portugal-Brasil ia cedendo ante a pressão forte e persistente dos "forwards" do Bemfica, da queda do seu último reduto seis vezes consecutivas, enquanto o arco do Bemfica era vassada somente duas vezes.

O jogo terminava assim com a vitória do Bemfica por 6x2.

ORIENTE x S. JOSÉ

Um outro bom encontro do dia foi o realizado em Santa Cruz entre os equipes do Oriente e do S. José.

O jogo secundário que transcorreu perfeitamente equilibrado, terminou com um justo empate de 2x2.

apesar do ingente esforço desenvolvido pelo S. José para vencer a luta.

A partida principal que foi igualmente bem disputada pelos dois quadros, esteve bastante equilibrada em sua fase inicial, porém, o último período esteve quasi inteiramente favorável ao S. José, que acabou vencendo o duelo por 1x0.

O Oriente lutou muito nos minutos finais, trabalhando em prol da conquista do empate, mais o tempo regulamentar terminou e o seu desejo não foi satisfeito.

VALMIL x SPORTING

Não tendo o Vallm conseguido um campo em condições para a realização, solteou em tempo oportuno a transferência da partida, no que foi atendido.

Corinthians, Palestra e Estudantes invictos

A SITUAÇÃO DOS CLUBES PAULISTAS ATRAVÉS DOS NÚMEROS

Os clubes concorrentes ao Campeonato da Liga Paulista de Futebol, cumpriram, no certame do corrente ano, as seguintes performances, uma vez observados os pontos perdidos:

1º turno:

1-Corinthians . . . 0
2-Palestra . . . 4
3-Santos . . . 6
4-Portuguesa . . . 7
5-Hespanha e Juventus . . . 9
6-Estudantes . . . 11
7-S. P. R. . . . 15
8-S. Paulo . . . 16
9-Paulista e Lusitano . . . 17

2º turno:

1-Corinthians . . . 0
2-Palestra . . . 0
3-Estudantes . . . 0
4-Portuguesa . . . 2
5-Juventus . . . 2
6-S. Paulo . . . 2
7-Hespanha . . . 3
8-S. P. R. . . . 4
9-Santos . . . 4
10-Paulista . . . 4
11-Lusitano . . . 5

Realizados por curiosidade a soma dos pontos perdidos numa e noutra etapa, os clubes teriam a seguinte classificação:

1-Corinthians . . . 0
2-Palestra . . . 0
3-Portuguesa . . . 9
4-Santos . . . 10
5-Estudantes . . . 11
6-Juventus . . . 11
7-Hespanha . . . 12
8-S. Paulo . . . 18
9-S. P. R. . . . 19
10-Paulista . . . 24
11-Lusitano . . . 25

Tal contagem não prevalece, porém, visto como a disputa de certos paulistas é idêntica à de certos cariocas, classificando os campeões dos turnos para a final.

O Corinthians já tem seu direito assegurado.

As figuras do basketball

Inglês ingressará no Grajahu



Edy Ferreira Pontes, o "Inglês" do Riachuelo

O basketball metropolitano tem em Edy Ferreira Pontes, o "Inglês", uma das suas mais novas esperanças.

Apesar de ser pouco conhecido pelo numeroso publico carioca, o jogador do esporte da bola ao cesto, o "Inglês", possui qualidades físicas e morais, conta com inúmeros admiradores no seio do Riachuelo T. C., onde vem emprestando o seu valioso concurso desde o início da presente temporada.

Segundo alguns rumores, "Inglês" está propenso a mudar de clube na próxima temporada de 1937. O seu novo clube, segundo estes rumores, será o Grajahu T. Club.

Os paraguayos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (H. —) Chegou hoje a esta capital a bordo do vapor "Assumpção" a delegação paraguaya de foot-ball que vem tomar parte no campeonato sul-americano.

Convocada a assembléa de proprietários do S. Christovão

Afirm de elegerem entre si vinte e cinco membros que deverão completar o Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C., no biênio de 1937-1938, estão convocados a reunirem-se em assembléa, no próximo dia 22 do corrente, terça-feira, às 21 horas, os socios proprietários daquele club.

Nessa assembléa, de acordo com o art. 48º do Estatuto, será permitida a votação por procuração.

BATATAES E A SUA "CABULA"

(Conclusão da 1.ª pagina)

RUSO DISTENDEU UM MUSCULO

Ruso também deixou o campo contundido. Quicava-se duma perna, a mesma que durante tanto tempo o incomodou. E, segundo tudo indica, havia cindido um musculo, como ha tempo; já lhe aconteceu. A contusão do commandante tricolor, entretanto, talvez não seja de molde a obstar a sua inclusão no jogo de amanhã.

O Corinthians já tem seu direito assegurado.

O percurso da «Corrida de S. Silvestre»

O percurso da "Corrida de S. Silvestre", que nossos colegas d'«A Gazeta» promovem anualmente e ainda este anno terá lugar na noite de 31 do corrente, será de 7.600 metros, exactos, tal como em 1934.

O percurso está rigorosamente medido e não attinge 8 kilometros. É uma distancia ideal para a prova, cujo numero de inscripções é systematicamente de varios milhares. É um percurso relativamente suave, todo plano e em declive, excepto no pequeno trecho que medeia da praça do Correo ao largo de São Bento, passando em frente à redacção do vespertino paulista.

Os corredores partem de uma altitude de 815m,41 sobre o nivel do mar e chegam a 742m,56. Como se vê, na «Corrida de S. Silvestre» os corredores descem quasi 100 metros da saída para a chegada.

Eis como está distribuido o actual percurso:

PERCURSO	Distancia Total	Altitude s/o n. do mar
Da avenida Paulista (antigo monumento a Olavo Bilac), local da partida, até a esquina da avenida Angelica	75 75	815,41
Da esquina da avenida Angelica até a esquina da avenida São João (praça Marechal Deodoro)	2.500 2.575	746,40
Da praça Marechal Deodoro (esquina da avenida S. João) até a esquina da rua Duque de Caxias (na avenida S. João)	310 3.385	746,80
Da esquina da avenida São João com a rua Duque de Caxias até a rua Libero Badaró	1.270 4.055	734,90
Da esquina da rua Libero Badaró com a avenida S. João até «A Gazeta»	120 4.755	735,30
Da redacção d'«A Gazeta» até a entrada da rua Florencio de Abreu (Igreja S. Bento)	110 4.855	735,50
Da esquina da rua Florencio de Abreu (Igreja S. Bento) até a esquina da rua Mauá (ponte da S. Paulo Railway)	350 5.335	739,00
Da esquina da rua Florencio de Abreu com a rua Mauá (ponte da S.P.R.) até a praça José Roberto (avenida Tiradentes)	1.075 6.310	724,50
Da praça José Roberto (avenida Tiradentes) e depois rua Itapiranga até o ponto terminal da corrida, na praça dos Sports (chegada), em frente ao Club de Regatas Tietê-S. Paulo	690 7.600	724,56

No ponto terminal da prova ficará o funil de classificação, onde todos os corredores — elles proprios — farão a sua classificação, collocando a ficha (que receberá na saída), no espeto collocado no fim do funil. Assim, todos serão classificados, sem duvida, pois é o proprio corredor quem se classifica, sem atropelos ou enganos.

ÁSMA
BRONQUITE ASMÁTICA
POS ANTI ASMÁTICOS
"DESCOBERTA JAPONESA"
EX AM SEMPRE ESTA MARCA

As competições de tiro no Fluminense

Na manhã de domingo teve lugar no "stand" do Fluminense a prova de encerramento de tiro para novos e estreantes.

Com carabina reduzida, alvo internacional e 30 tiros em 25 metros disputaram-na trinta e cinco atiradores.

A classificação final foi a seguinte:

1º LOGAR — Ernani Martins Neta, com 279 pontos.

2º LOGAR — Helio Gracet, com 272 pontos.

3º LOGAR — Mm. Marianna Gujald, com 263 pontos.

4º LOGAR — F. Galandine, com 260 pontos.

5º LOGAR — Reynaldo Vieira, com 258 pontos.



SUA FILHINHA ESPERA ESTE PRESENTE!

— E' o que diz Shirley Temple ao telephone.

O Album Shirley Temple é um presente valioso. Cada exemplar dá direito a uma estampa numerada, para participação no sortido do Concurso de Natal de Shirley Temple, com centenas de premios.

PREÇO 10\$000

A venda em todos os pontos de jornaes, livrarias e a rua 13 de Maio, 33/35 — 2º andar — Rio de Janeiro.

Vae reunir-se o C. D. do Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. convida os seus conselheiros para uma reunião no dia 1.º de janeiro proximo, ás 21 horas em sua sede social, afim de se proceder à eleição da nova directoria e commissão fiscal.

De conformidade com os estatutos em vigor, o Conselho só se constituirá, nesta primeira convocação, com a presença pessoal de metade do numero total de seus membros.

Flavio Pinto Duarte

A directoria do Fluminense Football Club convida os seus associados a comparecerem à missa que será rezada por alma do seu saudoso e estimado consocio, Flavio Pinto Duarte, na Igreja do Carmo, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas.

A FESTA DO NATAL das crianças pobres NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O Fluminense Football Club atravessa um periodo de intenso movimento mundial, dada a originalidade e o brilho das festas que está promovendo. Sexta-feira proxima, 25 do corrente, o tricolor levará a effeito, no seu magnifico estádio, a sympathica "Festa do Natal" em benefício das crianças pobres, num preito de veneração à memoria de d. Guilhermina Guinle, a grande benfiteira do Fluminense. Espera-se que, este anno, tal festa exceda em animação a todas as suas precedentes.

O programma é o seguinte:

Presidentes de honra, drs. Getulio Vargas, presidente da Republica; prefeito do Distrito Federal; dr. Arnaldo Guinle, patrono do club; Oscar da Costa; almirante Henrique A. Guilhem.

Presidente effectivo — dr. Alair Paula.

Directores de honra — Sr. Darcy Vargas; sr. Celina Guinle de Paula Machado; sr. Gilda Guinle; sr. Miriam Pollo; sr. Alice Costa; sr. Juracy Costa; sr. Maria Conceição Sotto Maior; sr. Maria da Gloria Guinle; sr. Nelly Paula; sr. Lygia Alves.

Directores de honra — dr. Guilherme Guinle, dr. Carlos Guinle, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Mario Pollo, dr. Octavio Guinle, dr. Octavio da Rocha Miranda, Fred Brown, dr. George Sumner, capitão de mar e guerra Milcides Alves.

Comissão de recepção — dr. Afranio Costa, Jayme Sotto Maior, Frederico Seve, Fernando Robles, dr. J. Gomes da Cruz, Tte. Antão P. Lyra, dr. François René Charnaux, conego A. Romualdo da Silva.

Director geral — David J. Allen. Superintendente tecnico — Althair Azevedo Filho.

Comissão de distribuição de brinquedos — sr. Affonso Teixeira de Castro, sr. Luiz Antonio Barcellos, sr. Marcos Mendonça, sr. Arlindo Pinto da Fonseca, sr. Paulo Heliborn Jr., sr. dr. Gerdal Gonzaga de Boscov, sr. Rufino de Almeida, sr. Clotilde Gomes Giesse, sr. Hermengarda S. Mattos.

Comissão de distribuição de roupas — sr. Dolores Portelin, sr. Aida Ellen, sr. Sylvia Allen, sr. Alberto Lage, sr. Hella S. Mattos, sr. Corina Oliveira, sr. Hilda Gomes, sr. Hilda S. Mattos, sr. Clotilde Azevedo, sr. Maria L. Fernandes.

Comissão de crianças perdidas — dr. Henrique Arthou, Ricardo Kopal.

Posto medico — dr. Pedro da Cunha Jr., dr. Gerdal G. de Boscov, dr. Francisco Nogueira.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Aqui como em toda a parte

Accusados de profissionalismo, os patinadores olympicos da Noruega estão ameaçados de desclassificação

Um dos maiores factores para a implantação declarada no nosso football, o amadorismo "marrom" sabidamente existente e dominante na maioria dos nossos grandes clubs, não grava a onda de protestos que se levantou tentando contestar essa verdade conhecida de todos.

O profissionalismo mascarado é a ulcera que vem corroendo os mais sãos organismos esportivos, contaminando insidiosamente, mesmo os que se consideravam imunes pelas suas condições ou pela natureza do sport que praticavam.

Ainda recentemente, expulso como uma bomba, produzindo um verdadeiro sensacionalismo, a accusação surgida e depois provada, de que algumas das grandes figuras do baseball argentino eram amadores "marroms", resultando do inquerito aberto, a eliminação desses elementos.

E, agora, o jornal sueco "Idrottsbladet", trouxe a publico uma outra sensacional publico referente ao amadorismo "marrom" dos patinadores noruegueses que participaram dos ultimos jogos olympicos.

O referido jornal trouxe a luz da publicidade as contas até então mantidas em rigoroso segredo, contra essas cifras bastante equentes. Segundo ellas, a equipe norueguesa teria recebido 7.000 coroas pelo seu periodo de treinamento em Garmisch; em seguida 45.000 coroas por uma excursão Oslo-Davos-Garmisch-Oslo.

Tambem os austriacos Slestlepi e Wouleh teriam recebido 3.200 coroas para irem à Noruega, enquanto que Sonja Henie, proveu-se, recebeu 5.000 coroas e seu pai 1.000 por uma exhibição.

De acordo com essas revelações tidas como absolutamente fidejgnas, torna-se muito provavel que todos os campeões noruegueses classificados nas provas de patinação dos Jogos Olympicos, sejam puros e simplesmente desclassificados.

Comissão de campo — Vicente Caruso, Hermann Hamann, John Janin Rohe, Marcello Heitor de Souza, Marcial Duarte, Carlos Vasconcellos.

Comissão de Arvore do Natal — Mario Lima, João Havelange, René Netto Caminha, Escoteiros.

Comissão de divertimento — Affonso Teixeira de Castro, José Amado.

Comissão de distribuição de brinquedos — sr. Affonso Teixeira de Castro, sr. Luiz Antonio Barcellos, sr. Marcos Mendonça, sr. Arlindo Pinto da Fonseca, sr. Paulo Heliborn Jr., sr. dr. Gerdal Gonzaga de Boscov, sr. Rufino de Almeida, sr. Clotilde Gomes Giesse, sr. Hermengarda S. Mattos.

Comissão de distribuição de roupas — sr. Dolores Portelin, sr. Aida Ellen, sr. Sylvia Allen, sr. Alberto Lage, sr. Hella S. Mattos, sr. Corina Oliveira, sr. Hilda Gomes, sr. Hilda S. Mattos, sr. Clotilde Azevedo, sr. Maria L. Fernandes.

Comissão de crianças perdidas — dr. Henrique Arthou, Ricardo Kopal.

Posto medico — dr. Pedro da Cunha Jr., dr. Gerdal G. de Boscov, dr. Francisco Nogueira.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

Escoteiros — Jefferson de Araujo e Silva, Escoteiros.

minando insidiosamente, mesmo os que se consideravam imunes pelas suas condições ou pela natureza do sport que praticavam.

Ainda recentemente, expulso como uma bomba, produzindo um verdadeiro sensacionalismo, a accusação surgida e depois provada, de que algumas das grandes figuras do baseball argentino eram amadores "marroms", resultando do inquerito aberto, a eliminação desses elementos.

E, agora, o jornal sueco "Idrottsbladet", trouxe a publico uma outra sensacional publico referente ao amadorismo "marrom" dos patinadores noruegueses que participaram dos ultimos jogos olympicos.

O referido jornal trouxe a luz da publicidade as contas até então mantidas em rigoroso segredo, contra essas cifras bastante equentes. Segundo ellas, a equipe norueguesa teria recebido 7.000 coroas pelo seu periodo de treinamento em Garmisch; em seguida 45.000 coroas por uma excursão Oslo-Davos-Garmisch-Oslo.

Tambem os austriacos Slestlepi e Wouleh teriam recebido 3.200 coroas para irem à Noruega, enquanto que Sonja Henie, proveu-se, recebeu 5.000 coroas e seu pai 1.000 por uma exhibição.

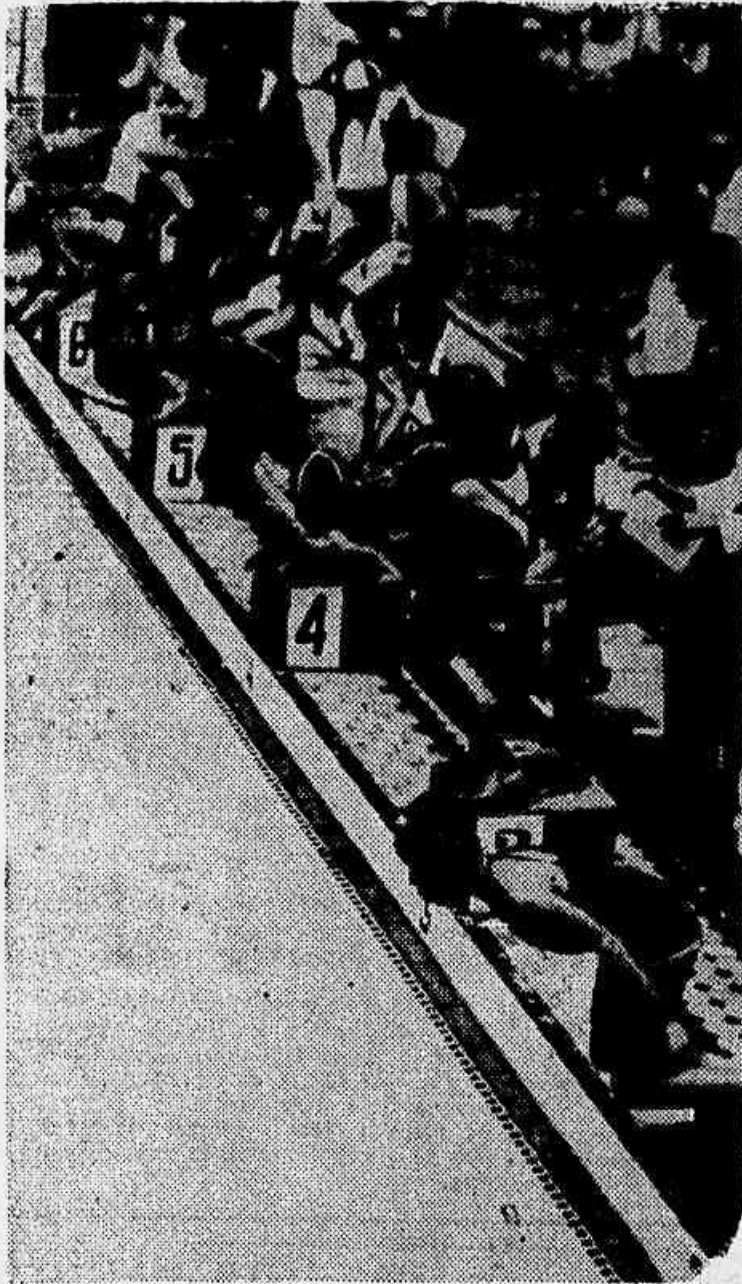
De acordo com essas revelações tidas como absolutamente fidejgnas, torna-se muito provavel que todos os campeões noruegueses classificados nas provas de patinação dos Jogos Olympicos, sejam puros e simplesmente desclassificados.

Comissão de campo — Vicente Caruso, Hermann Hamann, John Janin Rohe, Marcello Heitor de Souza, Marcial Duarte, Carlos Vasconcellos.

Comissão de Arvore do Natal — Mario Lima, João Havelange, René Netto Caminha, Escoteiros.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO ABERTO de water-polo promovido pela Liga C. de Natação

Triunphou o Fluminense no 4.º Concurso da Primavera Vasco da Gama e Natação BRILHARAM NOS JOGOS DE WATER-POLO



Instantâneo colhido na piscina botafoguense quando era dada a saída da 3.ª prova

A actuação brilhante da Athlética Vera-Cruz no interessante certamen da Liga Carioca de Natação — Dulce Pereira da Silva, do Botafogo, conseguiu um tempo notavel nado de costas

4.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniores, nado de costas — 1.º lugar — Ruy Nunes de Aguiar (Gragoatá) — 1'23"8; 2.º lugar — Carlos Alberto Pupe (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Haroldo de Almeida Rego (Fluminense) — 1'38"4; 4.º lugar — Ennio Campos (Gragoatá). O nadador Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, do Fluminense chegou em primeiro lugar tendo sido desclassificado por ter feito foul nas voltas.

5.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado livre — 1.º lugar — Maria Nathalia C. Oliveira (Fluminense) — 58"8.

6.ª PROVA — 100 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

7.ª PROVA — 100 metros, aspirantes, nado de costas — 1.º lugar — Helio Pimenta Valente (Botafogo) — 1'32"8; 2.º lugar — Ramon Alonso Filho (Fluminense) — 1'34"6; 3.º lugar — Ruy Silva (Gragoatá) — 1'37"4; 4.º lugar — Moacyr Pedro da Cunha (Flamengo). O nadador Hamilton Barbosa, do Tijuca, que chegou em 2.º lugar foi desclassificado.

8.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de costas — 1.º lugar — Raphael França dos Anjos (Botafogo) — 43"8; 2.º lugar — Kleber Carneiro Lopes (Fluminense) — 45"4; 3.º lugar — Carlos Simões Pacheco (Botafogo) — 48"4; 4.º lugar — Lourenço Dutra (Gragoatá) — 56"4. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

9.ª PROVA — 50 metros, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Hildebrando Timotheo da Costa (Gragoatá) — 45"8; 2.º lugar — Fernando Machado Leal (Vera-Cruz) — 46"8; 3.º lugar — João Luiz Lamego Ziegler (Tijuca) — 46"8; 4.º lugar — Fernando Barroso (Fluminense) — 47"8.

10.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniores, nado livre — 1.º lugar — Haroldo de Almeida Rego (Fluminense) — 1'14"2; 2.º lugar — José Luiz Carvalho Castro (Fluminense) — 1'14"8; 3.º lugar — Tullio Samarcos de Almeida (Vera-Cruz) — 1'23"2.

11.ª PROVA — 50 metros, meninas, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

12.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

13.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

14.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

15.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

16.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

17.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

18.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

19.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

20.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

21.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

22.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

23.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

24.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

25.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

26.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

27.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

28.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

29.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

30.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

31.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

32.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

33.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

34.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

35.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

36.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

37.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

38.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

39.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

40.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

41.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

42.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

43.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

44.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

45.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

46.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

47.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

48.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

49.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.

50.ª PROVA — 50 metros, meninas, juvenis, nado de costas — 1.º lugar — Dulce Pereira da Silva (Botafogo) — 1'23"8; 2.º lugar — Beatriz Fernandes Macedo (Botafogo) — 1'34"4; 3.º lugar — Carmen Marques Pereira (Gragoatá); 4.º lugar — Leilah Santerre Guimarães (Fluminense) — 1'51"8. O tempo do vencedor é o novo recorde de classe.



Um dos teams concorrentes ao Torneio da F. A. R. J.

A Federação Aquática do Rio de Janeiro realizou ante-hontem a tarde na piscina do Club de Regatas Guanabara os torceios iniciais de water-polo, que foram vencidos respectivamente pelo Vasco da Gama e Natação e Regatas, aquele o da 1.ª Divisão e este o da 2.ª.

Os teams campeões eram os seguintes:

NATAÇÃO — Flavio — Mandarino — Assad — Duprat — Laviola — Tertuliano e Armelindo.

VASCO DA GAMA — Moringue — Raphael — Abrahão — Lauro — Mendonça — Oliveira e Raymundo.

O movimento técnico:

2.ª DIVISÃO — Não compareceram o São Christovão e Icarahy, que perderam por W. O. nas eliminatórias para o Guanabara e o Natação, respectivamente. Na final Guanabara x Natação, este venceu por 2x0.

1.ª DIVISÃO — Não foi necessária a terceira partida, pois, nas duas primeiras o Vasco da Gama saiu vencedor por 2x0 e 2x1 contra o Guanabara, conquistando assim o título de campeão.

Natação em S. Paulo

S. PAULO, 20 (H.) — O 4.º e último jogo de water-polo, hoje nesta capital foi o seguinte: 1.º lugar — Germania, com 160 pontos; 2.º — Têia, com 104 pontos; 3.º — Esperia, com 61 pontos; 4.º — Athletico, com 56; 5.º — Paulistano, com 51; 6.º — Tennis Club de Santos, com 21; 7.º — Corinthians e Salimha, com 14; 8.º — Jundiahyense, com 10; 9.º — Campineiro, com 7, e 10.º — Allemã, com 6 pontos.

Orozimbo contun-dui-se seriamente

(Continuação da 1.ª pagina)

para sua actuação a sim, pode se dizer, a totalidade delles.

Além disso, hoje verificamos que Botafogo, por exemplo, também acredita que sua causa influa na sua performance. Essa crença, todavia, é simples e modesta, toda azul, não trazendo sequer o escudo de seu club. Pois bem. Foi talvez atendo na modestia dessa peça da indumentaria sportiva do grande keeper do Fluminense, ou pelo simples desejo de homenagem que seus admiradores de Outubry julgaram opportuno oferecer-lhe uma outra, bella e rica, toda de seda branca com um vistoso escudo do tricolor bordado no peito.

A oferta foi feita poucos antes do match com o Flamengo, tendo sido a entrega feita por Ary Barreto, o popular apeler de uma de nossas transmissoras. Batatas ficaram muito sensibilizadas e agradecido pela homenagem e, inicialmente, dispor-se a vesti-la para jogar. Mas, logo após, pegando na sua antiga camponheira de toda campanha arrependeu-se e verificou que não podia abandonar a. Seus companheiros então tentaram persuadi-lo mas sem resultado.

Buscando disfarçar sua superatção.

Qual, vão me dar vala... Além disto não tem mangas e pode ser confundida com a dos outros que também são brancas...

E o maximo que se conseguiu foi que, depois de entrar em campo, no momento em que os directores dos clubs trocavam gentilezas, elle vestisse o lindo presente, mas para tiral-o immediatamente, antes que o juiz apitasse chamando os players.

Os pontos conquistados pelos clubs e nadadores concurentes ao 4.º Concurso da Primavera

1.º lugar — FLUMINENSE F. C.

	Ponto
Maria Magalhães Granadeiro	16
Ramon Alonso Filho	13
Haroldo Almeida Rego	11
J. Luiz Carvalho de Castro	10
Maria Nathalia de Oliveira	8
Maria Helena Falcone	8
Pedro Afonso M. de Carvalho	8
Paulo Mibielli de Carvalho	8
Kleber Carneiro Lopes	8
Leda Horacio de Barros	4
Gipsy Santos Ferreira	3
Helena Magalhães Andrade	3
Leilah Santerre Guimarães	2
Arthur Magalhães Andrade	2
Fernando Barroso	1
Carlos Jorge Bailly	1
	106

2.º lugar — CLUB DE REGATAS BOTAFOGO:

	Ponto
Raphael França dos Anjos	16
Alfredo França dos Anjos	13
Beatriz Fernandes Macedo	10
Dulce Pereira da Silva	8
Helio Pimenta Valente	8
Marcos Pereira da Silva	8
Rubem Machado Ramos	8
Fernando Motinho Neiva	6
Carlos Alberto Pupe	6
Carlos Simões Pacheco	3
Sylvestre Villa Real	3
Romacilde Roma	1
	69

3.º lugar — GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ:

	Ponto
Manoel Timotheo da Costa	16
Aida Passos de Oliveira	13
Ruy Nunes de Aguiar	9
Neyse da Rocha Lemos	8
Altamar Sampaio Pereira	8
Hildebrando T. Costa	8
Carmen Marques Pereira	5
Eponina Edwiges da Costa	5
Ruy Silva	3
Blathiel G. Barreto	3
Ennio Campos	1
Lourenço Campos	1
	81

4.º lugar — ATHLETICA VERA-CRUZ:

	Ponto
Paulo Fonseca e Silva	16
Fernando Machado Leal	6
Tullio Samarcos de Almeida	3
Mauricio J. de Carvalho	2
	26

5.º lugar — TIJUCA TENNIS CLUB:

	Ponto
Maria José de Carvalho	8
Mariza Waddington	6
Luiz José W. Santos	6
João Luiz Lamego Ziegler	2
	22

6.º lugar — CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO:

	Ponto
Moacyr Pedro da Cunha	1

Difficil victoria do São Paulo

S. PAULO, 20 (A. M.) — Diante de um publico numeroso, no campo da rua Javary, encontraram-se hoje os quadros do S. Paulo e do S. P. R., em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista de Football.

A partida transcorreu disputadissima, em ambas as phases, verdadeiro equilibrio de forças.

O quadro dos Ferroviarios, que vem actuando bravamente, hoje, para o conjunto de S. Paulo, um adversario de respeito. Não foi sem grande difficuldade que o tricolor conseguiu levar de vencido, pelo minimo score de 1 x 0, o "XI" do S. P. R.

O unico tento da tarde foi o obtido por Chemp, aos 33 minutos, passe de Adolpho. Pela maneira por que foi feito este ponto, o seu autor mereceu bem os numerosos applausos que recebeu da assistentia tricolor.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

S. PAULO — King França e Garcia; Cozinhos, Sidney e Felipe; Ministrinho, Gabardo, Chemp, Tino e Adolpho.

S. P. R. — Clodo Escobar e Sordi; Cipó, Goedas e Passerine; Agostinho, Silva, Leite, Passarinho e Ullisse.

Hoje, ás 21 horas, será iniciado na piscina illuminada do Club de Regatas Botafogo, o Torneio Aberto de Polo Aquatico, promovido pela Liga Carioca de Natação.

No primeiro jogo, o Flamengo medirá forças com o Botafogo. Será um jogo repleto de interesse, rubro-negro, que conta com os optimos "players" Haddock Lobo, Pellanca, Zaniga, Bungner e Serpa Vieira, que empregar-se-ão seriamente frente ao respeitavel "team" do Club da estrella solitaria, que possui elementos de valor como João Havelange, Bahiano, Sylvio Gracie, Badefte, Castellinho e Monjardim.

O segundo "match" será travado entre as equipes do Boqueirão e do Internacional, que, apesar de visibulos, não se encontram ha dois annos nas pugnas sportivas. A equipe do sympathico gremio garrafa é excelente, o mesmo acontecendo com a equipe do Internacional.

Os afficionados ao violento sport terão, assim, hoje, uma esplendida noite de polo aquatico.

OS OFFICIAES ESCALADOS

Botafogo x Flamengo — Arbitro, Affonso Celso Ribeiro de Castro, do

Internacional: cronometrista, Almir Pacheco, do Boqueirão; delegado da L. C. N., Luiz Nicart.

Internacional x Boqueirão — Arbitro, Carlos Witte, do Flamengo;

cronometrista, Mario Moutinho Neiva, do Botafogo; delegado da L. C. N., dr. Sebastião de Almeida.

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será realizada, hoje, ás 20 horas, a competição inaugural da temporada da Liga Commercial e Bancaria de Natação, entidade especializada que tem como finalidade diffundir e dirigir o water sport entre bancarios e commerciaes.

Para o interessante certamen desta noite foi caprichosamente elaborado um programma de doze provas, entre as quaes devemos destacar, pela sua importancia, a de "honra", patrocinada pelo sportista Sylvio

AS CHEGADAS DOS 1.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º E 9.º PAREOS DE ANTE-HONTM NA GAVEA — A partir da esquerda: Everest batendo Uraquitan; Deliciosa sacando pescoco sobre Toby; Ubatim impondo-se a Miss Ba; Joe Louis ganhando de Quarahim; Medoc ganhando de Ijuhy; Algarve sacando foinho sobre Mundo Novo; Oyapock levantando o Classico "José Calmon"; e Le Roi Noir triunfando na ultima carreira

A reunião de domingo no Hipodromo da Gavea será em homenagem ao Exército brasileiro

Oyapock venceu o Classico "José Calmon"

Everest, Ubatim e Le Roi Noir (O. Ulloa), Kong (A. Silva), Joe Louis (H. Herrera), Medoc (W. Cunha) e Algarve (P. Vaz), triumpharam nas provas complementares — As apostas subiram a 401:520\$000 — O resultado geral

Animada e numerosa, como se deprehe pelas apostas que subiram a 401:520\$000, a reunião de ante-hontem na Gavea, O "estrela" aqui bem e o derradeiro pello foi perdido com um atroz de 40 minutos.

Soh a direção firme de O. Ulloa, Everest, conforme previra, sagrou-se na pista, que dava começo a festa, em a qual bateu Uraquitan, o seu "rival", Macassar, que falou novamente, e Verônica, que amareceu nas garras.

Bem dirigido pelo proreitor Alfonso Silva, Kong can ensaio a de blues do Dr. Julio Azevedo Pimenta, que reagiu com o dicio na saca, dois corpos sobre De-henriche, que na recta pa.ceu que b. poderia alcançar.

Com o aprendiz Herculan Soares, a platina Deliciosa, livro, me. em cima da meta, pescoco sobre Toby, que a estava sendo aclamado. Não fosse o desgasto que a nozinha, na entrada da recta, Deliciosa uria vencido facilmente.

Ubatim, conforme a nossa previsão, laurei-se no pareo immediato quando livrou, num arremate de sensação, cabeça sobre Miss Ba, enquanto esta trazia pescoco sobre Lutador.

Joe Louis foi o herde da quinta competição, em a qual, com Humberto Herrera, se impoz a Quarahim, Pichy e mais cinco rivais.

Conduzido com habilidade pelo profissional gauchista Walter Cunha, Medoc, bom corredor na areia, viu-se a seguir, batendo Ijuhy por diferença insignificante.

Medoc é de propriedade do sr. Al. bertino Moreira, e está nos cuidados de Gabino Rodriguez.

O velho gauchista Algarve, cujo afilhamento já houvera sido noticiado, laurei-se, magnificamente acompanhado por Hierro Vaz, no cetejo "Vasari", em a qual attingiu a lista de sentença com a diferença minima sobre Mundo Novo.

O Classico "José Calmon" teve por triumphador Oyapock, que com ignação de Souza, fez, todo o percurso na posição de honra, sempre acompanhado de Dominio, que ficou a dois corpos, Ohi, que entev e em terceiro, chegou nesta collocação, batendo Urapara, Lafayette Stayer, Sylpho e Favorito.

Le Roi Noir, com O. Ulloa, encerrou a festa, acompanhado por Marim.

Foi o seguinte o

O S. C. Nice fortalecido com novos jogadores

Influenciados pelos triumphos ultimamente conquistados pelo S. C. Nice, e solidificados pelo Atreitor sportivo do club, acabam de voltar ao seio do S. C. Nice, seu antigo club, os "players" seguintes: Ramiro Senina, Oswaldo Teixeira, Ivan Quintana, Justino, Queiroz, José Thomaz Netto e Candido da Silva.

No prado da Mooca

RESULTADO DA REUNIAO DO DIA 20

S. PAULO, 20 (H.) — As corridas de hoje, realizadas no prado da Mooca, tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — Teta Magnin e Webb — 2.400 metros — 10:000\$ — 50.º.

2.º — Formasterus (L. Gonzales); 1.º — Leary, não correu. Tempo: 187.35.

3.º pareo — Internacional — 5:000\$ — 1.800 metros.

1.º — Doradinha (J. Nascimento); 2.º — Deliah (A. Nappo). Tempo: 1:13.000. Movimento do pareo: 183.200. Movimento do pareo: 183.200. Movimento do pareo: 183.200.

3.º pareo — "Experiencia" — 3:000\$ e 700\$ — 1.500 metros.

1.º — Salmon (L. Benites); 2.º — Idelle (J. Nascimento). Tempo: 97.000. Movimento do pareo: 72.400. Movimento do pareo: 17:50\$000.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram na reunião de ante-hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores com 6 pontos, tocando 1:372\$000 a cada um.

BOLO DUPLA — 1 vencedor com 13 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 6:200\$000.

BETTING — 18 vencedores, cabendo 1:559\$000 a cada um.

MOVIMENTO TECNICO

574 — Premio "Simplicia-Muricy" — 1.600 metros — 6:000\$. 1:200\$ e 6:000\$000.

1.º Everest, 55 ks. O. Ulloa. 2.º Uraquitan, 55 ks. H. Soares. 3.º Macassar, 55 ks. R. Sepulveda. 4.º Verônica, 55 ks. P. Gusso. Tempo: 100.º.

Ganho firme por um corpo, o 3.º a dois corpos.

Roteo de Everest, 123; dupla (14) 130.200. Placês: 123.000. Movimento: 16:920\$. Entraineur: Emanoel de Freitas, Criador o proprietario. Proprietario: L. de Paula Maceneo. Filiação: Sin Rumbó e Lugoio. Pello a dois. Nacionalidade: Brasil. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1.º Everest, 55 ks. O. Ulloa. 2.º Verônica, 55 ks. P. Gusso. 3.º Macassar, 55 ks. R. Sepulveda. 4.º Uraquitan, 55 ks. H. Soares. Total: 92.º.

Duplas

12, 81, 68.100; 12, 426, 131.000; 14, 130.200; 22, 78, 71.700; 24, 24, 24.330; 34, 18, 116.500.

Verônica estava na ponta, seguida de Uraquitan, Everest e Macassar, orden esta modificação no meio da grande curva, ponto onde Everest passa para segundo. Ao entrarem na recta final, Everest investe a dois corpos, Verônica, que foi logo batida por Uraquitan, que investiu contra Everest. Este, todavia, não se entregou e fez seu o triumpho, com a vantagem de um corpo, Macassar foi terceiro a dois corpos de Uraquitan, deixando Verônica em ultimo.

1.º Pareo "Lombarda" — 1.400 metros — 4:000\$. 800\$ e 4:00\$

1.º Kong, 55 ks. A. Silva; 2.º De Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 3.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 4.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 5.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 6.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 7.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 8.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 9.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 10.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 11.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 12.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 13.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 14.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 15.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 16.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 17.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 18.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 19.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 20.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 21.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 22.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 23.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 24.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 25.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 26.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 27.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 28.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 29.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 30.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 31.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 32.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 33.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 34.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 35.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 36.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 37.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 38.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 39.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 40.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 41.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 42.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 43.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 44.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 45.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 46.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 47.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 48.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 49.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 50.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 51.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 52.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 53.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 54.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 55.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 56.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 57.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 58.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 59.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 60.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 61.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 62.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 63.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 64.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 65.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 66.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 67.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 68.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 69.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 70.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 71.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 72.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 73.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 74.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 75.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 76.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 77.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 78.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 79.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 80.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 81.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 82.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 83.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 84.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 85.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 86.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 87.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 88.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 89.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 90.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 91.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 92.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 93.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 94.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 95.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 96.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 97.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 98.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 99.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 100.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 101.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 102.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 103.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 104.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 105.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 106.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 107.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 108.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 109.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 110.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 111.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 112.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 113.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 114.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 115.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 116.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 117.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 118.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 119.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 120.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 121.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 122.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 123.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 124.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 125.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 126.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 127.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 128.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 129.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 130.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 131.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 132.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 133.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 134.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 135.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 136.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 137.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 138.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 139.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 140.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 141.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 142.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 143.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 144.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 145.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 146.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 147.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 148.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 149.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 150.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 151.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 152.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 153.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 154.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 155.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 156.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 157.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 158.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 159.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 160.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 161.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 162.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 163.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 164.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 165.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 166.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 167.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 168.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 169.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 170.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 171.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 172.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 173.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 174.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 175.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 176.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 177.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 178.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 179.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 180.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 181.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 182.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 183.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 184.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 185.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 186.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 187.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 188.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 189.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 190.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 191.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 192.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 193.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 194.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 195.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 196.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 197.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 198.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 199.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 200.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 201.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 202.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 203.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 204.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 205.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 206.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 207.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 208.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 209.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 210.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 211.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 212.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 213.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 214.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 215.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 216.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 217.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 218.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 219.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 220.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 221.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 222.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 223.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 224.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 225.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 226.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 227.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 228.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 229.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 230.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 231.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 232.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 233.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 234.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 235.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 236.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 237.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 238.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 239.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 240.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 241.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 242.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 243.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 244.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 245.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 246.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 247.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 248.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 249.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 250.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 251.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 252.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 253.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 254.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 255.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 256.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 257.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 258.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 259.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 260.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 261.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 262.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 263.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 264.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 265.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 266.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 267.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 268.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 269.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 270.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 271.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 272.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 273.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 274.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 275.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 276.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 277.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 278.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 279.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 280.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 281.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 282.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 283.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 284.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 285.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 286.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 287.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 288.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 289.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 290.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 291.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 292.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 293.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 294.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 295.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 296.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 297.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 298.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 299.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 300.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 301.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 302.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 303.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 304.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 305.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 306.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 307.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 308.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 309.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 310.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 311.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 312.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 313.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 314.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 315.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 316.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 317.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 318.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 319.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 320.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 321.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 322.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 323.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 324.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 325.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 326.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 327.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 328.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 329.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 330.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 331.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 332.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 333.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 334.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 335.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 336.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 337.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 338.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 339.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 340.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 341.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 342.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 343.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 344.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 345.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 346.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 347.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 348.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 349.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 350.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 351.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 352.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 353.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 354.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 355.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 356.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 357.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 358.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 359.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 360.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 361.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 362.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 363.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 364.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 365.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 366.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 367.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 368.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 369.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 370.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 371.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 372.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 373.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 374.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 375.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 376.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 377.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 378.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 379.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 380.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 381.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 382.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 383.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 384.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 385.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 386.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 387.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 388.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 389.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 390.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 391.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 392.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 393.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 394.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 395.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 396.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 397.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 398.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 399.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 400.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 401.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 402.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 403.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 404.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 405.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 406.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 407.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 408.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 409.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 410.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 411.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 412.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 413.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 414.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 415.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 416.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 417.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 418.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 419.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 420.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 421.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 422.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 423.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 424.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 425.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 426.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 427.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 428.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 429.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 430.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 431.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 432.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 433.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 434.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 435.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 436.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 437.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 438.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 439.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 440.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 441.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 442.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 443.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 444.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 445.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 446.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 447.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 448.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 449.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 450.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 451.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 452.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 453.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 454.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 455.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 456.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 457.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 458.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 459.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 460.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 461.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 462.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 463.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 464.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 465.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 466.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 467.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 468.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 469.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 470.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 471.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 472.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 473.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 474.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 475.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 476.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 477.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 478.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 479.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 480.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 481.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 482.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 483.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 484.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 485.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 486.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 487.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 488.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 489.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 490.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 491.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 492.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 493.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 494.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 495.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 496.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 497.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 498.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 499.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 500.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 501.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 502.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 503.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 504.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 505.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 506.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 507.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 508.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 509.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 510.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 511.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 512.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 513.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 514.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 515.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 516.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 517.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 518.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 519.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 520.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 521.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 522.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 523.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 524.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 525.º Jaguaribe, 55 ks. J. Mesquita; 526.º Jaguaribe, 55 ks. J.

COMPETIDOR

do «Circuito da Gavea»
vítima de grave desastre

Hugo Teixeira de Souza, em perigo de vida, no H. P. S.



Hugo Teixeira de Souza, o volante vítima do desastre

No ângulo formado pelas ruas Nascimento Silva e Maria Quitéria verificou-se, ontem, cerca das 13 horas, uma violenta colisão de veículos, de que resultou a morte de Hugo Teixeira de Souza, o conhecido esportista Hugo Teixeira de Souza.

Trata-se do conhecido volante patricio que já disputou a prova «Circuito da Gavea» e deveria concorrer ao próximo campeonato de Polo.

Hugo Teixeira conduzia um carro de sua propriedade e no momento em que procurava fazer uma curva, foi violentamente atropelado pelo omnibus n. 873, da «Viação Carioca».

Fedida com urgência, uma ambulância da Casa de Saúde Miguel Couto prontamente compareceu ao local, procedendo a remoção de Hugo, que se achava sem sentidos.

No referido hospital a vítima foi examinada, verificando-se que o volante patricio recebera varias lesões, sendo alguma delas de natureza bastante grave.

Em vista disso, depois de receber os primeiros curativos, Hugo Teixeira foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde deverá ser operado.

A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do ocorrido, instaurando o competente inquérito.

Vítima de grave desastre

BELLO HORIZONTE, 20 (H.) — Vítima de doloroso desastre, faleceu nesta capital o sr. Joaquim Bráulio Vilhena, filho do desembargador João Bráulio Vilhena da Delegacia Fiscal.

Prostrou a ex-amante com um golpe de foice

O crime da manhã de ontem em Niterói



Pedro de Souza, entre dois policiais, exibindo a foice de que se utilizou para a prática do crime

Pedro de Souza, de 66 anos, solteiro, morador na Fazenda da Alameda, viveu, maritalmente, durante mais de dois annos, com Ignês dos Santos, de 52 annos, casada e actualmente residente no lugar denominado Sapê, na estrada do Viradouro, em Niterói.

Questiunculadas, surgidas por motivos fúteis, ocasionavam repetidas cenas de ciúme entre os amantes. A coisa chegou a tal ponto que Pedro propoz a Ignês a separação. Não podiam continuar naquella vida de verdadeiro inferno. Assim fizeram. Cada um foi viver no seu canto. Custaram a se acostumar um longe do outro. Ignês gostava muito de Pedro, e não conseguindo reatar as suas relações com elle, segundo elle próprio o disse, passou a debilitar-se. A arma assassina foi apprehendida.

Presentes para NATAL

Variadissimo sortimento de novidades das mais afamadas fabricas da Europa

Casa Vianna
de Louças de

R. 7 de Setembro 66 e 68 — Proximo á Avenida

Um crime em pleno ar

Alvejado pelas costas, quando voava em seu aparelho, o piloto Lalleman

A estranha aventura em que se envolveu a senhora Chapellut

LONDRES, 21 (H.) — Anunciase que um avião pilotado por uma avoadora franceza caiu, ontem, à noite, perto de Millam, Gales, no condado de Sussex. A avoadora foi interrogada pela polícia.

LONDRES, 21 (H.) — Anunciase-se que o «brevet» de piloto encontrado em poder da avoadora franceza, cujo aparelho caiu em Sussex, está em nome de Irene Chapellut, nome da avoadora Schneider, quando solteira. Como foi noticiado, a sra. Schneider alvejou com um tiro de revólver o avião Lalleman, quando voava em sua companhia, ontem, e depois de ter deixado a vítima no campo de aviação, fugiu a bordo do seu avião.

DETIDA PELO POLICIA BRITANICA

LONDRES, 21 (H.) — O inspector de polícia Bret, que interrogou, ontem, à noite, a avoadora Achmeder Chapellut, cujo avião se despedaçou ao cair perto de uma herdade no Sussex, declarou a imprensa que esperava instruções de Paris. Acrescentou que a polícia britânica detinha a sra. Chapellut por falta dos papéis regulamentares. Ainda não podia esclarecer, entretanto, se a referida avoadora compareceria perante o Tribunal de Chichester, pois isso também dependia de informações de Paris.

A sra. Chapellut está acamada num quarto do 1.º andar da casa da fazenda do Sussex, onde foi recolhida ontem, à noite. Sofre ainda da commoção recebida quando o avião caiu. O inspector Bret prohibiu que ella recebesse visitas, com excepção de uma pessoa de nacionalidade franceza que telefonou ontem, à noite, e que chegou à fazenda hoje, à tarde.

O trem de aterragem do avião ficou inutilizado.

SOCORRIDA POR UM ENVIADO DO «PARIS-SOIR»

PARIS, 21 (H.) — Ouvida na fazenda de Sussex, onde foi socorrida, por um enviado do «Paris-Soir», a sra. Achmeder Chapellut declarou: «Doê-me horivelmente a cabeça. Passei uma noite muito má. Entretanto, não me sinto gravemente atingida pelas consequências do accidente. Foi obrigada a descer por causa de uma pane de cecidade. Não pensava estar tão perto do solo. Quando saí de uma nuvem e vi a terra se aproximava, tremi de medo e larguei num momento a direcção, mas consegui dominar-me e pousei como me foi possível».

Sobre o drama occorrido a bordo do avião, a sra. Chapellut recusou fazer a menor declaração. Esta noite, a jovem senhora pediu ao proprietário da fazenda que fosse buscar um padre. O proprietário, sr. Bekely, foi a Chichester, de onde voltou em companhia do reverendo Charles Kelly, que passou duas horas em companhia da sra. Chapellut.

RECUSARAM FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 21 (H.) — Não cessou de reinar toda a tarde certa actividade nos arredores da propriedade onde se achava a sra. Schneider Chapellut. Dois amigos francezes, que vieram de Londres visitá-la, tornaram a partir cerca das 17 horas, depois de terem recusado fazer qualquer declaração. O automóvel em que viajavam era seguido por um da polícia. O inspector Bret conseguiu dissuadir os curiosos, que se aglomeravam à entrada da propriedade de ali permanecerem, garantindo-lhes que «nada occorreria até amanhã».

Não foi ainda tomada qualquer decisão relativamente à avoadora. A polícia local communicou-se, a tarde, com a Scotland Yard. Ao que se acredita, no caso das autoridades francezas pedirem a extradição da sra. Schneider, esta ultima terá que comparecer, antes perante o juiz de paz de Chichester. Bem como perante as autoridades de Bow Street, de Londres, encarregadas da vigilância dos estrangeiros residentes na Inglaterra.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

Sobre o drama occorrido a bordo do avião, a sra. Chapellut recusou fazer a menor declaração. Esta noite, a jovem senhora pediu ao proprietário da fazenda que fosse buscar um padre. O proprietário, sr. Bekely, foi a Chichester, de onde voltou em companhia do reverendo Charles Kelly, que passou duas horas em companhia da sra. Chapellut.

RECUSARAM FAZER DECLARAÇÕES

LONDRES, 21 (H.) — Não cessou de reinar toda a tarde certa actividade nos arredores da propriedade onde se achava a sra. Schneider Chapellut. Dois amigos francezes, que vieram de Londres visitá-la, tornaram a partir cerca das 17 horas, depois de terem recusado fazer qualquer declaração. O automóvel em que viajavam era seguido por um da polícia. O inspector Bret conseguiu dissuadir os curiosos, que se aglomeravam à entrada da propriedade de ali permanecerem, garantindo-lhes que «nada occorreria até amanhã».

Não foi ainda tomada qualquer decisão relativamente à avoadora. A polícia local communicou-se, a tarde, com a Scotland Yard. Ao que se acredita, no caso das autoridades francezas pedirem a extradição da sra. Schneider, esta ultima terá que comparecer, antes perante o juiz de paz de Chichester. Bem como perante as autoridades de Bow Street, de Londres, encarregadas da vigilância dos estrangeiros residentes na Inglaterra.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

FOGO E PANICO EM PETROPOLIS

QUATRO CASAS COMERCIAES DESTRUIDAS POR VIOLENTO INCENDIO

O sinistro occorreu proximo a um deposito de gasolina, com grave risco para a vida dos moradores vizinhos

PETROPOLIS, 21 (O JORNAL) — Esta madrugada registrou-se um violento incendio na rua Washington Luis, agitando o impressionante espectáculo toda população local, e especialmente os moradores das adjacencias do ponto onde se deu o sinistro. Quatro casas commerciaes, envolvidas pelas chamas, foram reduzidas a escombros, a despeito dos esforços dos bombeiros.

O incendio, cujo clarão podia ser observado da grande distancia, por em risco centenas de vidas, visto como occorreu ás proximidades de um deposito de gasolina, o qual poderia também ter sido atingido pelo fogo.

O SINISTRO

Seriam quasi tres horas e a cidade dormia tranquilamente, quando teve inicio o incendio. O fogo, ao que parece, principiou no prédio onde funcionava o «Bazar Estrella do Oriente», de propriedade do sr. Pedro Nicheu, no n. 1.213 da rua Washington Luis, dali passando para a «Padaria Bijou», do sr. Antonio Garcez Sampaio. Progrediu de sempre, com rapidez assustadora, as labaredas attingiram a parte da «Acquie Emergencia» e «Café do Felisberto», de propriedade dos srs. Américo Laher e Sampaio & irmãos, respectivamente, envolvendo completamente os dois prédios, como aquelles outros.

O COMBATE AO FOGO

Logo depois de recebido o aviso, os bombeiros compareceram ao local, trabalhando empenhadamente, sob o commando do tenente Florido, no combate ás chamas.

A acção dos soldados do fogo de-

O JORNAL

POLICIA*REPORTAGENS

A TENTATIVA de levante em Caçapava

E' da competencia do Tribunal de Segurança Nacional o julgamento em 1.ª instancia

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foi julgada a apellação em que são réos os sargentos João Antunes Maciel, José Milton de Miranda, João Caminha Netto, Jocelyn Alves Cardoso, Luiz Sigi-mundo de Moura, Oscar Ribeiro Cardoso, Geraldo Pereira, Osvaldo Marcondes dos Santos e João Francisco de Oliveira; cabos Augusto Lucas da Cruz, Vicente da Paixão Vieira, Agui Cordeira da Silva, Virgilio Ferreira, Francisco Soares Pereira, Adalberto Alves de Souza, Djalma Carvalho Maranhão, Antônio Balota, Ubaldo Maranhão Ribeiro, Jairo Siqueira Calçada, Elisotônio Sant'Anna e soldado Manoel Rodrigues de Oliveira, todos do 6.º R. L. de Caçapava, accusados de tentarem sublevar a sua unidade no movimento comunista do anno passado.

Quando atravessava a via publica

O COMMERCIANTE FOI ATROPELADO E ESTÁ NO H. P. S.

Hontem, pela manhã, o commerciante José Grez de Andrade Lima, morador à rua Oura Preto n. 87, quando transunha a rua Archias Cordeiro, foi colhido por um auto-transporte, que por ali trafegava em excessiva velocidade, fazendo transporte de pelicas.

A vítima soffreu varias fracturas e depois de morrendo no Posto de Assistência do Meyer, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O vehiculo causador do desastre desapareceu do local sem ter sido identificado.

O commissario Arnaud, de serviço na delegacia do 22.º distrito, tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquérito.

Alto de Therezopolis

aluga-se ou vende-se uma casa nova de optima construcção á rua Mello Franco n. 98 — Informa-se no Largo de S. Francisco, 2 — (A. Paulicéa) —

conseguir dissuadir os curiosos, que se aglomeravam à entrada da propriedade de ali permanecerem, garantindo-lhes que «nada occorreria até amanhã».

Não foi ainda tomada qualquer decisão relativamente à avoadora. A polícia local communicou-se, a tarde, com a Scotland Yard. Ao que se acredita, no caso das autoridades francezas pedirem a extradição da sra. Schneider, esta ultima terá que comparecer, antes perante o juiz de paz de Chichester. Bem como perante as autoridades de Bow Street, de Londres, encarregadas da vigilância dos estrangeiros residentes na Inglaterra.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

A avoadora communicou-se, telefonicamente, com a França, ao que se presume com seu irmão.

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, com a palavra, proferiu longa oração, concluindo que, sendo o crime de natureza politica, compete ao Tribunal de Segurança Nacional o julgamento em 1.ª instancia.

Em seguida o ministro E. mundo da Veiga leu o seu relatório, que coincide com o ponto de vista do procurador geral.

Em votação, decidiu o Tribunal, unanimemente, «remetter os autos ao Tribunal de Segurança Nacional, para os fins de direito».

Vae ser excluido do Exercito

O ministro da Guerra vae excluir das fileiras do Exército o sub-tenente do 4.º regimento de Infantaria Joaquim Alves de Carvalho, tendo em vista a commoção que lhe fez o dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, de haver o Supremo Tribunal Militar, em ultima instancia, despojado os embargos opposidos pelo referido official á sentença que o condemnava como invasor na praça sub-metida do art. 174 do Código de Justiça Militar (instituição administrativa).

Ameaçada de morte

A sra. Alda Costa Maia apresentou queixa contra o proprio esposo

Esteve hontem, à tarde, na Polícia Central, o advogado Mozart Lago, que foi solicitar garantias de vida para a sua constituente, senhora Alda da Costa Maia, que está sendo ameaçada de morte por José Costa Maia, o indigitado malador da sra. Esther Marini, ha dias absolvido pelo Jury de Niterói.

Encaminhado o referido caudexio ao 2.º delegado auxiliar, este, scienciado do que se passava, officiou á Delegacia Geral de Investigações, afim de resolver o caso.

A ameaça perpetua-se no facto da sra. Alda estar movendo uma acção de despeito contra seu marido, para o que constituiu seu patrono o dr. Mozart Lago.

Tomando conhecimento da queixa, o dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, tomou immediatas providencias, entregando o caso Secção de Segurança Pessoal.

Advertida pelo namorado, tentou contra a existencia

Domingo, à tarde, após o jantar da Zulmira de Souza de 22 annos, solteira e moradora à rua Miguel Lemos n. 88, em Niterói, justouse quando preparava a pose, o namorado implicou com o penteado da jovem. A riparia enchebulo e, pedindo licença, retirou-se para o quarto.

Como custasse a voltar Zulmira, as companheiras foram á sua procura. Encontraram-na no quarto, sentada à beira da cama, pallida, com um copo de vinho na mão. Tivera uma mistura de remédios.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.

Zulmira foi metida na Serviço de Pronto Socorro sendo posta fora de perigo.



A menor Clarice, numa photographia antiga

Num acesso de loucura

ATIROU-SE CONTRA A SOBRINHA, TENTANDO MATAR-A — SUBJUGADO E AMARRADO, FOI INTERNADO NO HOSPICIO

Uma scena dolorosa e impressionante occorreu, na manhã de domingo, na casa de habitação collectiva da rua Barão de São Francisco Filho numero 222.

Entre muitos outros ali residentes, também os irmãos Arlindo e Manoel de Andrade, ambos casados.

Manoel, que é servente da Polícia Municipal, tem tres filhos menores, um dos quaes uma linda menina de nome Clarice, com 9 annos, apenas.

A requenita brinca dentro de um colchão, quando se viu apanhada e violentamente e lançada por seu tio, que a lançou por terra, pisando-a e arrastando-a ferozmente.

Arilindo enlouqueceu repentinamente, com surpresa para todos. Não fove a promissa intervenção de Manoel, que, ao ver a filhainha no chão, toda ensanguentada, jogou-se e abraçou a irmã numa luta decisiva, recebendo, em seguida, a ajuda de vizinhos, a innocente Clarice seria fatalmente victimada pelo tio louco e enfurecido.

Subjugado a muito custo, amarrado com posantes cordas, Arlindo foi levado para o Hospicio.

E a pequena, com o crânio fracturado e hematomas no frontal, foi soccorrida pela Assistência e depois internada na Casa de Saúde Pedro Ernesto.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commissario Paes de Rosa, tomou as providencias necessarias.

A polícia do 18.º distrito, por intermédio do commiss